

A GRANDE REUNIÃO DO CLUB MILITAR

Considerado infractor da disciplina militar foi preso por 30 dias o capitão Walter Pompeu

RIO, 2 (Meridional) — O capitão Walter Pompeu foi preso por 30 dias na fortaleza de Copacabana.

A REUNIÃO DO CLUB MILITAR FOI TRANSFORMADA EM REUNIÃO POLITICA

RIO, 2 (Meridional) — Segundo informes colhidos no ministério da Guerra consta que o general Góes Monteiro punirá os oficiais Walter Pompeu e Costa Leite por terem atacado e criticado o governo em discursos pronunciados hontem no Club Militar.

O ministro da Guerra considera uma quebra de disciplina a atitude assumida pelos referidos militares que transformaram numa reunião politica, a sessão convocada pelo Club Militar para tratar das tabelas de aumento de vencimentos das classes armadas.

REUNIÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 2 (Meridional) — Na hora em que telegraphamos estão reunidos no gabinete do ministro da Guerra os generaes Guedes da Fontoura e Daltro Filho.

O GENERAL GUEDES DA FONTOURA FOI CHAMADO AO CATTETE

RIO, 2 (Meridional) — Segundo fomos informados o general Guedes da Fontoura esteve no palácio do Cattete, a chamado do presidente da Republica. O general Guedes da Fontoura presidiu a reunião de hontem do Club Militar.

REUNIÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 2 (Meridional) — A's 13 horas de hoje o general Góes Monteiro reuniu no seu gabinete varios officiaes, trocando idéas sobre a reunião do Club Militar.

S. excia. depois da reunião expediu um aviso ao chefe de D. P. mandando apurar a responsabilidade dos officiaes que desvirtuaram a reunião do Club Militar.

O integralismo e o comunismo deante da lei de Segurança Nacional

COMO O DEPUTADO PAULISTA FLINIO CORREA DE OLIVEIRA ENCARA AS DUAS IDEAS CONTRA A LEI

S. PAULO, 2 (Meridional) — Na edição de hoje do Diário de S. Paulo promove-se sobre a lei de segurança nacional, foi ouvido o deputado Flinico Correa de Oliveira.

Esse deputado catholico declarou que, se alguma restrição cabe fazer ao projeto, procede somente pelo facto de ser excessivamente liberal, deixando de visar o comunismo com energia ainda maior, e diz:

"Nesse sentido não compreendo como se possa reprimir com iguaes penalidades um movimto integralista e comunista."

O primeiro dirigista apenas um certo terreno de organização politico-social, deixando intactos a familia e a propriedade. A um movimto desta ordem apenas se deveria applicar a penalidade correspondente à infracção material da ordem.

Os movimtos de autores do movimto nada teriam de condemnáveis.

O mesmo não se dá com relação à propaganda comunista, condemnável pelos seus movimtos.

A lei é defeituosa precisamente porque trata de uma restrição que lhe falta. Quanto aos outros pontos, acredito que a lei seja, será sensivelmente melhorada, um redação prudente que considere rigorosamente a sua influencia com o resultado de que a lei não digram reprimir o comunismo sem encerrar as garantias individuais asseguradas pela constituição.

A missão Souza Costa na Inglaterra

Homenagem da Camara de Commercio e Industria ao ministro Souza Costa

RIO, 2 (Meridional) — A Camara de Commercio e Industria vai homenagear o ministro Souza Costa, por ocasião do seu regresso a esta capital.

AS NEGOCIAÇÕES SUICO-BRASILEIRAS CHEGAM A UM ACORDO

LONDRES, 2 (Meridional) — A missão brasileira e a delegação sueca concordaram com o texto final do accordo que negociavam.

Considera-se provavel que o texto seja rubricado ainda hoje.

O accordo portuense está assignado em Paris.

A INGLATERRA ADIANTARÁ AS COMPRAS DE ALGODÃO BRASILEIRO

LONDRES, 2 (Meridional) — O Financial News, baseado nas negociações anglo-brasileiras, diz que, em virtude do accordo, a Inglaterra aumentará as compras do algodão brasileiro, enquanto que o Brasil liquidará as dividas acumuladas.

Espera-se que o convenio seja assignado nos primeiros dias da semana proxima.

ADIADA A VIAGEM DO SR. SOUZA COSTA A FRANÇA

LONDRES, 2 (Meridional) — O sr. Souza Costa telegraphou ao presidente do Conselho de ministros da França, comunicando-lhe que não lhe será possível chegar terça-feira a Paris.

Por esse motivo, o ministro das Finanças do Brasil pediu fosse adiado o banqueiro que lhe será oferecido.

NADA TRANSPIROU SOBRE O PERIODO DOS CREDITOS

LONDRES, 2 (Meridional) — Nada de positivo transpirou a propósito dos pontos abordados nas negociações anglo-brasileiras, principalmente no que se refere ao credito em que se estenderão os creditos.

Parece que os representantes brasileiros estão desconfiados de que a dilatação abraça um periodo de 5 annos, o que melhor corresponderia ás facilidades e ás necessidades do Brasil.

O COMMERCIO DE ALGODÃO, FRUTAS E CARNES

As questões relativas ao algodão, ás frutas e ás carnes seriam estudadas pormenorizadamente. Assim se faz que o desejo dos ingleses é facilitar a tarefa das autoridades brasileiras na obra de restauração economica e de esboço de desenvolvimento do Brasil.

Acredita-se que os delegados suecos se encontrarão com os peritos brasileiros.

O fallecimento de sr. Gabriel Bernardes

TRANSPORTADO PARA O RIO O CORPO DO DIRECTOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

As homenagens da A. B. T. à memoria do sr. Gabriel Bernardes

RIO, 2 (Meridional) — Falleceu hontem em Theressopolis, após longa e dolorosa doença, o sr. Gabriel Bernardes, director dos "Diários Associados".

A's 10 horas chegou a esta capital o corpo do sr. Gabriel Bernardes, vindo de Theressopolis.

Na estação aguardavam uma multidão numerosa de pessoas de todas as classes.

O corpo foi trasladado para a residência do sr. Gabriel Bernardes, em rua da Diretoria, onde ficou em custódia até a tarde.

O sr. Gabriel Bernardes foi o fundador do "Diário de Notícias" e do "Diário da Manhã".

Deixou viúva, a sr. Judith Bernardes, e dois filhos, o sr. Alfredo Bernardes, director do "Diário de Notícias", e o sr. Gabriel Bernardes, director do "Diário da Manhã".

AS HONENAGENS DA A. B. T.

A A. B. T. logo que recebeu a noticia do fallecimento do sr. Gabriel Bernardes, convocou uma reunião extraordinária, para deliberar sobre as homenagens que deve prestar à sua memoria.

Nessa reunião ficou resolvido: compor uma homenagem ao sr. Gabriel Bernardes, e a esta homenagem, a A. B. T. resolveu dedicar-lhe um livro, o "Livro do Gabriel Bernardes".

Por ocasião do sepultamento, farão os dois directores da A. B. T., os "Diários Associados", uma homenagem ao sr. Gabriel Bernardes, com a leitura de telegrammas de condolências.

A restauração da Casa dos Habsburgos

ROMA, 2 (Meridional) — Os vespertinos publicam hoje a noticia segundo a qual o sr. Pierre Laval, ministro do Exterior da França, por ocasião de seus colloquios com os representantes da Pequena Entente, afirmou que, durante as conversações que teve com os ministros da Austria, não se falou em absoluto da restauração da Casa dos Habsburgos, no governo daquelle nação.

O sr. Laval acrescentou que essa materia da restauração dos Habsburgos era considerada inopportuna e de impossivel actualização.

A INDEPENDENCIA DA AUSTRIA

As conversações que mantiveram os representantes do governo de Viena versaram exclusivamente sobre o pacto danubiano.

Os colloquios a esse respeito, com as formulas relativas alivadas, de verso ser reunidas numa memoria, que será comunicada ao governo de Roma.

Tendo sido a França e a Italia as iniciadoras da politica da qual resultou o projecto sobre o pacto danubiano, o governo da França sentia a obrigação de informar o sr. Mussolini sobre tudo quanto ao mesmo tivesse referencia.

"De qualquer forma, concluiu o sr. Laval — de tudo isto fica bem evidenciado que, já agora, a Austria, podendo contar com a protecção das tres grandes nações, passaria a encerrar com segurança o seu futuro, não receando mais attentados de qualquer especie contra a sua independencia".

O Congresso reabrirá na quarta-feira

RIO, 2 (Meridional) — O Congresso não funcionará até 4.ª feira de semana.

Reintegração do Sarre no Reich

O sr. Goebbels aclamado em Sarrebruck

SARREBRUCK, 2 (Meridional) — Por ocasião da chegada aqui do sr. Goebbels, ministro da propaganda, a multidão prorompeu em applausos.

OS JORNALIS ALLEMANES CONSEGUEM ARTIGOS A REINTEGRAÇÃO DO SARRE

BERLIN, 2 (Meridional) — Os jornaes consagram ás principais columnas a reintegração do Sarre à Alemanha, mostrando o alto significado do acontecimento.

Os jornaes publicam pormenorizadas informações do territorio.

O "Germania" escreve: "Já agora mais nenhum dominio extranho ao caracter allemão terá de decidir no palácio do governo do Sarrebruck os destinos do povo que se encontra em plena maturidade politica."

A CHEGADA DO SR. HITLER AO SARRE

SARREBRUCK, 2 (Meridional) — Foi em meio de aclamações da multidão que o sr. Hitler chegou à cidade, cumprimentando em frente ao hotel Excelsior pelos srs. Frick e Buerckel.

O chanceler mantinha-se de pé ao lado do chauffeur com a cabeça descoberta e as roupas molhadas da chuva que caíra. Saudava constantemente o povo à maneira romana. Um clamor imenso saudou o seu aparecimento. Depois da ter respondido ás saudações, o chanceler Hitler desapareceu rapidamente pela porta de entrada do hotel.

O povo continuou a aclamar-lhe o nome atando o "Deutschlandlied".

Minutos depois, Hitler appareceu em uma das sacadas do hotel sendo aclamado.

A SOLEMNIDADE DE POSSE DO COMMISSARIO DO REICH PARA O SARRE

SARREBRUCK, 2 (Meridional) — A's 11 e 15 minutos o ministro do Interior empossou solemnemente o sr. Joseph Buerckel nas funções de commissario do Reich para o Sarre.

A sala onde se deu a cerimonia estava ornamentada de cores nacionaes e hilerianas. Figuravam na primeira fila, entre outras personalidades officiaes os ministros Frick, Goebbels, e Buerckel, Rosenburg e os Bispos de Strass e Speyer.

Depois de tocado um preludio de Bach, o ministro do Interior discursou. O discurso foi diffundido por

ESTA' NO RECIFE O CHEFE DE POLICIA DO RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Potyguar Fernandes, falando ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO, diz que é de absoluta calma a situação ali, estando o governo no proposito de punir os assassinos do sr. Octavio Lamartine

Chegou hontem ao Recife, tendo viajado a bordo do hydro avião da "Panair", o sr. Potyguar Fernandes, chefe de policia do Rio Grande do Norte.

Logo após a sua desembarque foi aquelle autoridade abordado pela reportagem dos jornaes, accusando-se a qualquer declaração.

Diz que sua viagem a Pernambuco se prendia unicamente à questão de saúde, devendo ir a Garanhuns, fazer uma estadia de repouso.

Deante da insistencia do "reporter", disse que o Estado atravessa uma phase de absoluta calma.

O interventor Mario Camará, ao ter conhecimento do crime de Assis, tomou as medidas necessarias para punir os assassinos do sr. Octavio Lamartine, e já foram presos, havendo chegar hoje a Natal.

Proseguindo, disse:

"O que mais preocupa o sr. Mario Camará são as finanças do Estado. Agora mesmo está o Rio Grande do Norte com o saldo de 5.000 contos, e com o serviço de sua divida em dia."

Terminando, falou ligeiramente sobre a politica do Rio Grande do Norte, dizendo que o partido do governo havia vencido nas eleições com

plementares, ficando assim com a maioria da bancada estadual.

A candidatura do sr. Mario Camará será mantida e é certa a sua eleição ao cargo de governador constitucional do Estado.

Tres milhões de pessoas morrem de fome na China

LONDRES, 2 (Meridional) — Dizem de Wuhn, na China, que tres milhões de pessoas situadas no sul da provincia de Anhwei estão morrendo de fome devido à grande seca.

Esta é a maior crise de fome de que ha memoria.

PASSOU HONTEM PELO RECIFE O TRANS ATLANTICO ITALIANO "NEPTUNIA" VIAJAVAM PARA A EUROPA CENENAS DE PASSAGEIROS DIPLAMATAS, HOMENS DE NEGOCIO, TURISTAS



Da esquerda para a direita: sr. Arnoldi Guglielmo, sr. Lucia Biffi Duroni, condessa Maria Bonaldi Croze, sr. Dora Bauer Glass e a senhora Elisa Gini, e os srs. Andreas Celli e Leopoldo Monti.

Procedente do Rio chegou hontem a's 15 horas ao Recife o transatlantico italiano "Neptunia", que atracou em frente ao armazem n.º 2 das Docas do porto.

Para esta capital trouxe numerosos passageiros.

A's 16 horas foi o navio desembarcado.

Dentre os passageiros de destaque, que viajavam com destino à Europa, notavam-se o sr. Ottorino Beltrame, agente consular da Italia, na Argentina; sr. Raphael Soriano, secretario da legação da Hespanha em Montevideo; dr. Ettore Baistrocchi, secretario da legação da Italia em Belgrado; Dempster Mc. Intosh, vicepresidente da American Steel Export de Nova York; commendador Luiz Sparano, addido commercial e embaixada do Brasil em Roma; sr. Fortunato Gentile, vice-consul da Argentina em Saerno e um grupo tu-

ristico da companhia italiana Grandi Viaggi, composto do commendador Andrea Celli, sr. Arnoldi Guglielmo, sr. h. Leopoldo Monti, condessa Maria Bonaldi Croze e as sras. Dora Bauer Glass, Lucia Biffi Duroni, Elisa Gini e Elvira Viotti Villa.

Acompañada do sr. Luiz Sparano, addido commercial do nosso país em Roma, viaja tambem para a Europa a senhora Jandyrá Sarmanho

Impressões de varios passageiros.

O sr. Raphael Soriano secretario da legação da Hespanha em Montevideo, viaja em gozo das férias regulamentares a que tem direito.

Mostrou-se devaneado com o nosso país, dizendo ter grande desejo de conhecê-lo. Quanto à expedição Iguazú, que a Hespanha está promovendo à Amazonia, disse ser bem possivel que a ella se incorpore, havendo já recebido um convite nesse sentido.

Alguns minutos com o addido commercial do Brasil em Roma

O commendador Luiz Sparano tambem falou a nossa reportagem. Procurou informações do Rio e a seguir fez-nos algumas declarações.

Está no Brasil ha dois meses, acompanhando de questões atinentes ás suas funções no estrangeiro, inclusive o accordo italiano.

Disse-nos que as negociações nesse sentido já se encontram bem encaminhadas, permitindo a sua volta. Convidara a filha mais jovem do sr. Getúlio Vargas para conhecer a Europa.

Esse convite foi acolhido com satisfação pelo presidente e particularmente pela senhora Jandyrá Sarmanho Vargas, que tinha grande vontade de fazer essa viagem.

Presidente do Rio chegou hontem a's 15 horas ao Recife o transatlantico italiano "Neptunia", que atracou em frente ao armazem n.º 2 das Docas do porto.

Para esta capital trouxe numerosos passageiros.

A's 16 horas foi o navio desembarcado.

Dentre os passageiros de destaque, que viajavam com destino à Europa, notavam-se o sr. Ottorino Beltrame, agente consular da Italia, na Argentina; sr. Raphael Soriano, secretario da legação da Hespanha em Montevideo; dr. Ettore Baistrocchi, secretario da legação da Italia em Belgrado; Dempster Mc. Intosh, vicepresidente da American Steel Export de Nova York; commendador Luiz Sparano, addido commercial e embaixada do Brasil em Roma; sr. Fortunato Gentile, vice-consul da Argentina em Saerno e um grupo tu-

ristico da companhia italiana Grandi Viaggi, composto do commendador Andrea Celli, sr. Arnoldi Guglielmo, sr. h. Leopoldo Monti, condessa Maria Bonaldi Croze e as sras. Dora Bauer Glass, Lucia Biffi Duroni, Elisa Gini e Elvira Viotti Villa.

Acompañada do sr. Luiz Sparano, addido commercial do nosso país em Roma, viaja tambem para a Europa a senhora Jandyrá Sarmanho



Senhorita Jandyrá Sarmanho Vargas, em pé para o "Diário de Pernambuco", a bordo do "Neptunia".

viagem, indo a Minas. S. Paulo, tomando passagem pelo navio que passou hontem por aqui, afim de conhecer a Bahia e Pernambuco.

No ultima pagina 45.º episodio DO EMPOLGANTE ROMANCE DE JOÃO DE NINA

Nos Misteriosos Subterraneos de S. Paulo

O Congresso reabrirá na quarta-feira

RIO, 2 (Meridional) — O Congresso não funcionará até 4.ª feira de semana.

Um dia perdido

recura aos comprimidos de Bromural-Knoll

que é um medicamento calmante e somnifero de acção segura e inoffensiva, cuja fama é universal

A venda nas boas farmacias-convulsões 100% comprimidos

KNOLL A.G. Ludwigshafen (Alemanha)

VARIAS

O sr. Armando Sales de Oliveira pronunciou por ocasião da entrega da bandeira nacional ao 2.º batalhão de caçadores em S. Paulo, um discurso de mais alta significação patriótica, que merece um registro especial.

No momento em que daqui e dali se proclama a falência das instituições democráticas — alguns por mero espírito de imitação, outros por simples snobismo — o sr. Armando Sales, falando em nome do Estado mais rico e mais culto do Brasil, manifesta a sua fidelidade à democracia.

De resto, só uma lamentável falta de visão política pode considerar a democracia incompatível com quaisquer reformas sociais e econômicas, que acaso se haja mister introduzir no organismo nacional.

O caso dos Estados Unidos, nunca assim invocado, é dos mais típicos e dos mais eloquentes.

As lamentações que a todo instante se ouvem sobre a ausência de um "homem de pulso forte" no Brasil, não têm nenhum sentido. As dificuldades econômicas e embaraços políticos, peculiares hoje a quase todas as nações modernas, dentro dos princípios democráticos, bastando que todos façam convergir seus esforços na defesa de um regime, que está dentro das tradições do povo brasileiro.

As palavras do sr. Armando Sales de Oliveira, num instante de tanta confusão como este em que vivemos, e em que os impenitentes pescadores das águas turvas tentam em explorar certas contingências de ocasião, encontram em todos os círculos do país uma repercussão altamente favorável e indicam que S. Paulo continua a ser o princípio que norteiam a sua ação em defesa da ordem jurídica e da legalidade constitucional.

São também algumas de registro as expressões do sr. Armando Sales, quando elle allude à necessidade de se fortalecer o ideal nacional, sem o que o Brasil continuaria dividido em duas classes: a grande massa da população embruteada pela doença da ignorância, de um lado; e de outro, os melhores espíritos que se fizessem por si mesmo, sem nenhuma afinidade de pensamento e de idéias.

Com isso o sr. Armando Sales indica a necessidade de um plano intensivo de educação e saneamento, problema de carácter urgente e que não pode ser por mais tempo protelado. Além, o interventor de S. Paulo não é daqueles que ficam nos tropes oratórios, com o intuito apenas de impressionar a platéia.

No mesmo momento em que a imprensa assigna a alta significação do seu discurso, chegam-nos notícias de que vão ser criadas no grande Estado meridional mil escolas primárias.

O sr. Armando Sales termina por uma calorosa saudação ao exército nacional, cujo valor exalta, mostrando o que representa essa instituição como elemento coordenador da unidade da pátria.

A manutenção de um exército organizado, à altura da missão que lhe é confiada, não tem nada que ver com a política armamentista, que aliás nunca esteve nas preocupações de um povo essencialmente pacífico como o nosso.

Mas não é menos exacto que nenhum país pode desdenhar as suas forças armadas — expressão de sua própria soberania.

Pela publicação hontem feita por esta folha, terão visto os nossos leitores os grandes melhoramentos que o sr. Arlindo Luz vem introduzindo na "Great Western".

E' uma circunstancia sobretudo honrosa assignar o surto de progresso que se vem verificando nessa companhia, desde que a sua administração passou a ser superintendida por técnicos brasileiros.

O sr. Arlindo Luz, cuja capacidade de trabalho e cujo talento de organizador já era bem conhecido na gestão de outros serviços ferroviários, vem realizando um programa de trabalho que muito tem concorrido para aproximar o público da Empresa.

Como toda companhia de serviços públicos, a "Great Western", não deixa de ser o alvo dos desgostos da população, e por vezes as queixas tinham plena razão de ser.

O grande concurso de 1935 do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A extracção dos premios será no dia 20 de abril

A EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS QUE SE DEVERIA INAUGURAR AMANHÃ NO THEATRO DO PARQUE TERÁ LOGAR NO DIA 9 DE MARÇO, QUANDO ESTARÃO CONCLUIDOS OS TRABALHOS DE DECORAÇÃO

Com o "coupon" n. 24, inscrevamos a publicação da 1.ª e última serie de "coupons" do grande concurso do "Diário de Pernambuco", com o qual distribuiremos aos nossos leitores e assignatários premios no valor de 100 contos de réis.

A extracção dos premios deve ser feita em sollemnidade publica com a presença do fiscal do governo federal de accordo com a lei, a 10 de março vindouro.

Atendendo, porém, às solicitações de innumeráveis leitores e assignatários do interior e dos Estados vizinhos, que nos successos pedindo um prazo mais dilatado para a troca dos "coupons" pelos "brônzes", com que se habilitarão ao concurso, deliberamos adiar a referida extracção para 20 de abril proximo, quando então se fará o grande sorteo, que representa o maior "tour de force" aqui realizado pelas empresas jornalísticas. Igualmente, esse novo prazo servirá para que se possa fazer com todo brilho a exposição dos magníficos premios, constantes do concurso, e cuja inauguração terá lugar não mais no dia 1.º, mas no dia 9 de março vindouro, nos salões de entrada do Theatro do Parque, por especial deferencia dos srs. Ribeiro, Fernandes e Lida.

premios é motivado por não ter o adiantamento da extracção dos

sido possível ao pintor Luis Jardim, encarregado da decoração dos mesmos salões, concluir os serviços da exposição, devido ao acúmulo de trabalho, neste ultimo dias.

Nenhum prejuizo haverá com essa pequena demora, que foi inteiramente alheia à vontade de queles distintos artistas, que se vem esforçando por dar à exposição o maior brilho.

Destarte poderão os nossos leitores, não só da capital como do interior e dos Estados vizinhos, ter uma impressão de conjunto dos brindes com que serão premiados quantos se habilitarem ao concurso.

Faz-se necessario relembrar que esses brindes serão distribuidos em sua totalidade entre os que concorrerem, não havendo assim, possibilidade de deixar de ser sorteados quantos se habilitarem ao concurso.

No escriptorio commercial desta folha continua a distribuição de "coupons" para a troca dos "brônzes", depois de collocados os "coupons", que tem sido publicados no DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Quem quer que tome uma assignatura annual do DIÁRIO terá direito a dois "brônzes" e um "bonus" para quem tomar uma assignatura semestral, tudo independente de qualquer despesa com a aquisição de "coupons" ou "brônzes".

"A acção da Italia é clara e rectilínea"

Comentarios da imprensa italiana sobre uma nota official do governo

ROMA, 27 (Serviço especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Commentando o comunicado official do governo, um dos jornais desta capital insere os seguintes conceitos: "O comunicado significa que a acção explanada pelo governo da Italia é clara e rectilínea. As medidas preventivas e de precaução de que lançou mão excluem a possibilidade de convocação de outras classes sob as armas, salvo as parcelas limitadas aos officiaes especializados. A classe de 1914 entrará a prestar seu serviço na época normal, de acordo com a lei que regula o recrutamento militar".

A PERFEITA SOLIDARIEDADE NACIONAL

"Os ultimos acontecimentos que se verificaram na Peninsula com relação à mobilização de uma parte de suas tropas tiveram a significação que está claramente a evidenciar a perfeita solidariedade existente entre a vontade do commando e a adhesão da nação inteira.

Acrescente-se a tudo isso a consideração geral com relação à nova situação europeia, iniciada com os acordos de Roma e concluída com os recentes acordos de Londres, e que se inspirou a paz e a solidariedade do continente".

Dr. Dario de Magalhães

A bordo do "Neptunia" chegou hontem ao Recife o director d' "O Estado de Minas" e d' "O Jornal" do Rio, e Director interno do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

A bordo do "Neptunia" chegou hontem ao Recife, em companhia de sua esposa, o dr. Dario de Magalhães, deputado federal pelo Estado de Minas, director d' "O Estado de Minas" do Rio de Janeiro e d' "O Jornal" do Rio e Director interno do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

O dr. Dario de Magalhães é um dos mais jovens jornalistas brasileiros, cuja carreira foi toda feita nos "Diários Associados", a que tem prestado os melhores serviços.

Membro de uma illustre familia de Minas e do Estado do Rio, filho do saudoso desembargador Raphael Magalhães, antigo presidente da Corte de Apellação da Minas, é um dos novos valores do Brasil, pelo seu talento e pelas suas qualidades pessoais.

A bordo estiveram para receber-nos não só o pessoal da redacção e da administração do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, como os numerosos amigos que o illustre jornalista conta na sociedade pernambucana.

Antigamente, eram frequentes as reclamações sobre demora de transporte de mercadorias. Hoje essa irregularidade não mais acontece, de sorte que os volumes despachados nas linhas de Recife a Nacel — João Pessoa e Natal — levados aos seus destinos com a maior promptidão.

A exposição documentada e baseada em factos e em algarismos concretos, que hontem esta folha divulga, serve para demonstrar que a "Great Western" vem realizando um esforço digno das sympathias de toda população brasileira.

EM QUALQUER CONTINGENCIA, A ITALIA PODERÁ CONTAR COM OITO MILHÕES DE HOMENS

"Obrigada a enfrentar, todavia, qualquer adversidade e a superar qualquer obstrução, evidencia-se a eficiencia alcançada pelo regimen fascista, eficiencia essa que constitui uma advertencia aos interesses da Italia. A Italia pode contar, em qualquer momento, com uma massa respeitável de homens, na dupla mobilização civil e militar. Esses homens não medirão seus esforços no caso de guerra. Nas fileiras militares, seu contingente pode ser calculado na cifra de oito milhões de homens, vigorosos physica e espiritualmente animados pela paixão nacional que representa a essência da sua própria vida.

Pelo exposto, a nação italiana tem absoluta certeza de poder dispor de uma força consideravelmente poderosa para atrair a contra, seja quem for, pretendendo offendê-la".

O DUPLO ENGANO

O comunicado official releve o duplo engano em que cahiram os pescadores de aguas turvas e os super-criticos.

O primeiro desses enganos foi a quele em que calcularam que o repleto de eventuais complicações europeias pudessem induzir a Italia a descurar o seu prestigio na Africa. Os factos vieram demonstrar sua falta de visão.

O outro engano foi em acreditar que, após a mobilização das duas divisões e de outros contingentes que se tornariam necesarios, a Italia passasse a ser encaráda com estranheza e desconfiança pela politica europeia.

Para desmentir os vaticínios e as criticas dos interessados, são sufficientes as determinações do governo mandando reintegrar, no interior, o material, e substituir as duas divisões que seguem para a Africa com outro material e outras duas divisões de identico nome".

A ETHIOPIA VISTA PELO "ZURCHER ZEITUNG"

Agde a morte de Menelik, a Abissinia tornou a cair em sua situação caótica.

ROMA, 26 (Serviço especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O "Zurcher Zeitung", commentando o conflito italo-abissiniano, releve que a anachronica situação da Ethiopia, depois da morte do negus Menelik, tornou a cair na situação caótica, da qual se trata temporariamente em virtude do grande impedimento predecessor do actual.

Essa situação de completo chaos encontra a sua razão de ser no facto dessa nação achar-se constituída por um numero de Estados vasallos, nos quese reina a maior anarchia.

A idéa do predomínio europeu na Africa, promovido com segurança, tornou-se intoleravel aos chefes de, dessa forma, prevêem o desmoronamento de seu poderio, feito de racia e commercio de escravos.

Seu odio contra os europeus chega ao ponto de entregar-se ao predomínio dos japoneses, sob a condição de seu auxilio na campanha de expulsão do "maldito branco".

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 3 de março de 1835

MINISTRO DO IMPERIO — "Por decreto de 20 de janeiro, o Doutor Joaquim Vieira, da Silva e Sousa, Deputado pelo Rio de Janeiro, foi nomeado Ministro e Secretário de Estado para os Negocios do Imperio."

GOVERNO DA PROVINCIA — Officio — "A Camara de Cimbres dissolvida, que o desfalque dos cofres da Thea, não permitte sustentar mais o destacamento de G. M. dessa villa por facto cumpre que o serviço seja feito pelos mesmos G. M. mudados de destino."

"Ao Exmo. Sr. Presidente da provincia do Rio Grande do Norte participando-lhe a ordem, e tranquillidade publicas em Pernambuco, a despeito dos esforços anarquistas dos sedicções de 21 de janeiro n. 2, (com data de 19 de Fevereiro).

ABERTAMENTO — "Arrenda-se o Engenho do Aguiar moente e corrente no termo de Iguaçu, perto desta praça, o engenho grande, bom pasto, macta, e seguro em aguas, quem o pertencer dirija-se a rua Direita, frente do beco que entra para a Igreja de S. Paulo e falar com Francisco Xavier Cavalcante."

PERDAS — "Na ocasião em que uma Senhora, Dominga, se do corrente hia embarcar na rua de Cadeia do Recife uma argola de diamantes: quem da mesma tiver noticia, ou possuir e quiser entregar procure ao G. M. das Armas que lhe gratifique."

AVISOS PARTICULARES — "Rega-se emprehendendo ao Tim. e Tim. Sr. presidente de provincia, a quem se mandará botar ao menos um lampião na rua que fica por detrás do Calabouço velho, pois que ha muito util aos moradores da mesma, para viver com mais decencia." Hum dos cultadores da rua.

"Roet-se ao Sr. Fiscal Barata queira por obsequio ligar suas vistas para alguns sobrados da rua do Quilombo, e a respeito delles fazer cumprir as Portarias de limpeza, (as que não estavam).

O embaixador do Chile fala aos "Diários Associados" sobre o seu país

RIO, 2 (Meridional) — Visitou os "Diários Associados" o embaixador do Chile que discorreu largamente sobre a situação do seu país.

Este diplomata descreveu a obra do presidente Alexandre, que num curto periodo cumpriu o regulamento de todos os compromissos das dividas internatas.

A divida externa teve os seus titulos renovados obtendo o governo uma prorrogação até 1938 com o plano de pequenas amortizações annuaes. Em seguida alludiu ao resurgimento da industria extractiva do salitre e do cobre cujos resultados ajudarão o pagamento da divida externa.

Os saldos do cambio ficaram a favor do Chile foram empregados no pagamento das dividas congeladas.

O Estado de São Paulo paga os seus compromissos internos

S. PAULO, 2 (Meridional) — O Thesouro do Estado vai iniciar o pagamento dos juros da divida interna fundada, vencidos em dezembro, devendo pagar na proxima semana o coupon 28, vermelho, de 350.000, do empréstimo interno de 1921.

Suppostos terroristas embarcados para Victoria

RIO, 2 (Meridional) — Um repórter affirmou pelo "O Globo" que os nove suppostos terroristas que estiveram presos no quartel da Polícia Especial foram transferidos para São Paulo.

A 14 horas de hoje "O Globo" confirmou a noticia, dizendo que ao invés de São Paulo os terroristas foram embarcados para Victoria.

A A. B. I. está contra um dispositivo da lei de segurança

RIO, 2 (Meridional) — Na sua ultima reunião a A. B. I. resolveu sancionar o protesto contra o dispositivo da lei de segurança que fere a liberdade de imprensa.

O protesto foi formulado pelo presidente, quando da apresentação da indicação.

A A. B. I. definindo attitudes de liberar reafirmar as credenciaes do presidente para proseguir as diligencias junto aos leadeis, no sentido de ser abolido o referido dispositivo.

O carnaval carioca

O máo tempo parece querer impedir o brilhantismo dos festejos

RIO, 2 (Meridional) — O Carnaval está sendo ameaçado de grandes chuvas.

Pela manhã choveu fortissimamente, estando o tempo máo. Não obstante a população accorre ás ruas batendo-se desuado movimento no commercio.

Os jornaes de hoje publicam varias photographias dos pretitos dos cinco grandes clubs de allegorias e criticas.

Greta Garbo vae deixar a tela

HOLLYWOOD, 2 (Meridional) — Annuncia-se que a artista Greta Garbo deixará definitivamente a tela, regressando á Suécia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DE PORTUGAL

O sr. Affonso Costa, estudando a situação do Portugal, allou forte-mente o sr. Oliveira Salazar, criticando sobretudo a situação económica e financeira do país, que elle disse achar esgotado e reduzido á ultima miséria.

Evidentemente, o sr. Affonso Costa, parte da pendencia, não pode de- por nesse processo. Accresce que muitos dos mais graves erros que foram praticados pela Republica em Portugal corram por sua conta e risco.

Os compararmos as contas do governo com as contas do sr. Affonso Costa, as conclusões são completamente diferentes. No seu projecto de lei sobre reorganisação económica de Portugal, d's o governo que, de 1928 a 1934, o capital nominal da divida publica baixou de 7.449.000 contos para 7 milhões, tendo sido integralmente extinta a divida flutuante, que attingia 3.100.000 contos.

Os encargos annuaes effectivos, apesar de já se terem emittido alguns empréstimos extranhos a conversão de outros, baixaram de 329.373 para 283.305 contos. Redução da divida publica de 1.449.000 contos para 1.285.500, quando eram de 2.443.000 em 1914.

Basilio estes numeros, segundo o sr. Salazar, para demonstrar que o Estado se não deve conceder o empréstimo pela sua divida e que o uso fazeval do credito lhe não acarretará perigos. Houve sempre no periodo considerado, saldos de gerencia, cuja somma foi de 1.145.000 contos nas receitas ordinarias sobre as despesas da mesma natureza, e de 841.000 contos na totalidade das receitas sobre a das despesas, tendo sido gastos 123.500 e restando portanto 1.717.500 contos.

Esses resultados significam que a administração emprehendida, dispõe não só de uma grande verba acumulada, mas, também, de um potencial de recursos moraes e materiais para maiores e mais largas applicações do que se verificadas até hoje.

No orçamento do Estado para 1934-1935, as verbas para construcções e obras novas, aquisições de utilidades permanentes e outras despesas

Revolução na Grecia

A Marinha levantou-se contra o actual governo

ATHENAS, 2 (Meridional) — O arsenal de Salamina foi reoccupado pelas forças leaes. As forças aerias bombardearam os navios revolucionarios, que, segundo conta, rumam agora para Creta, na esperança de que o sr. Venizelos assumia a direcção do movimento revolucionario.

Os aeroplanos receberam instrucção de afundar os navios que não se entregarem immediatamente.

Conta que o contra-almirante Domestika chefiou a revolta da Marinha.

O commandante Ary Parreiras não irá para a direcção do Lloyd

RIO, 2 (Meridional) — Foi desmentida a noticia de que o commandante Ary Parreiras seria nomeado director do Lloyd Brasileiro logo que deixasse a interventoria fluminense.

Simultaneamente a policia new-yorkina declara o caso encerrado.

As autoridades de New-Jersey declaram que si ainda continuarem trabalhando em torno do assumpto.

A renuncia do ministro do Interior da Bolivia

LA PAZ, 2 (Meridional) — O ministro do Interior o sr. Tomás Gilo renunciou a pasta afim de occupar a cadeira de deputado para que foi eleito.

Fallecimento de um pioneiro da sciencia aeronautica, na Inglaterra

LONDRES, 2 (Meridional) — Falleceu em Saint Leonards, na avançada idade de 80 annos o sr. Henry Stuart Bruce, um dos pioneiros da sciencia aeronautica da Grã-Bretanha. Stuart Bruce era presidente de varias sociedades aeronauticas inglesas.

Um nobre hespanhol condemnado pela justiça dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (Meridional) — De Baltimore: O conde Duessely Franceschi, nobre hespanhol aqui residente, foi condemnado a tres dias de prisão e multa de mil dollars, por vender bebidas alcoolicas sem licença.

Pagamento de coupons dos empréstimos mineiros e paulistas

LONDRES, 2 (Meridional) — O Banco Henry Schroeder Company annuncia que recebeu as sommas necessarias para o pagamento de 20 % do valor nominal dos coupons dos empréstimos de 5 e 10 % do Estado de Minas Geraes de 1928, e a 7.ª de 1929.

Annuncia ainda o pagamento dos coupons vencidos a 1.ª de março do Estado de São Paulo.

No termo do decreto de 3 de fevereiro de 1934, o pagamento parcial, quando do aceite vale pelo saldo de toda conta.

Um duplo e original suicidio

UM CASAL ATIRA-SE DE UM AVIAO EM FLAREO VOO

BERNA, 2 (Meridional) — Um casal atirou-se de um avião em pleno voo. Trata-se do professor Grieden e da vizi-nhista Antoinette Jory que recebiam o baptismo do ar.

O facto ocorreu na aldeia de Leuzen.

O gesto rapido dos cidadãos passageiros não deu tempo ao piloto para evitá-lo.

Os cadáveres foram encontrados horroremente mutilados.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DE PORTUGAL

O sr. Affonso Costa, estudando a situação do Portugal, allou forte-mente o sr. Oliveira Salazar, criticando sobretudo a situação económica e financeira do país, que elle disse achar esgotado e reduzido á ultima miséria.

Evidentemente, o sr. Affonso Costa, parte da pendencia, não pode de- por nesse processo. Accresce que muitos dos mais graves erros que foram praticados pela Republica em Portugal corram por sua conta e risco.

Os compararmos as contas do governo com as contas do sr. Affonso Costa, as conclusões são completamente diferentes. No seu projecto de lei sobre reorganisação económica de Portugal, d's o governo que, de 1928 a 1934, o capital nominal da divida publica baixou de 7.449.000 contos para 7 milhões, tendo sido integralmente extinta a divida flutuante, que attingia 3.100.000 contos.

Os encargos annuaes effectivos, apesar de já se terem emittido alguns empréstimos extranhos a conversão de outros, baixaram de 329.373 para 283.305 contos. Redução da divida publica de 1.449.000 contos para 1.285.500, quando eram de 2.443.000 em 1914.

Basilio estes numeros, segundo o sr. Salazar, para demonstrar que o Estado se não deve conceder o empréstimo pela sua divida e que o uso fazeval do credito lhe não acarretará perigos. Houve sempre no periodo considerado, saldos de gerencia, cuja somma foi de 1.145.000 contos nas receitas ordinarias sobre as despesas da mesma natureza, e de 841.000 contos na totalidade das receitas sobre a das despesas, tendo sido gastos 123.500 e restando portanto 1.717.500 contos.

Esses resultados significam que a administração emprehendida, dispõe não só de uma grande verba acumulada, mas, também, de um potencial de recursos moraes e materiais para maiores e mais largas applicações do que se verificadas até hoje.

No orçamento do Estado para 1934-1935, as verbas para construcções e obras novas, aquisições de utilidades permanentes e outras despesas

Revolução na Grecia

A Marinha levantou-se contra o actual governo

ATHENAS, 2 (Meridional) — O arsenal de Salamina foi reoccupado pelas forças leaes. As forças aerias bombardearam os navios revolucionarios, que, segundo conta, rumam agora para Creta, na esperança de que o sr. Venizelos assumia a direcção do movimento revolucionario.

Os aeroplanos receberam instrucção de afundar os navios que não se entregarem imediatamente.

Conta que o contra-almirante Domestika chefiou a revolta da Marinha.

O commandante Ary Parreiras não irá para a direcção do Lloyd

RIO, 2 (Meridional) — Foi desmentida a noticia de que o commandante Ary Parreiras seria nomeado director do Lloyd Brasileiro logo que deixasse a interventoria fluminense.

Simultaneamente a policia new-yorkina declara o caso encerrado.

As autoridades de New-Jersey declaram que si ainda continuarem trabalhando em torno do assumpto.

A renuncia do ministro do Interior da Bolivia

LA PAZ, 2 (Meridional) — O ministro do Interior o sr. Tomás Gilo renunciou a pasta afim de occupar a cadeira de deputado para que foi eleito.

Fallecimento de um pioneiro da sciencia aeronautica, na Inglaterra

LONDRES, 2 (Meridional) — Falleceu em Saint Leonards, na avançada idade de 80 annos o sr. Henry Stuart Bruce, um dos pioneiros da sciencia aeronautica da Grã-Bretanha. Stuart Bruce era presidente de varias sociedades aeronauticas inglesas.

Um nobre hespanhol condemnado pela justiça dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (Meridional) — De Baltimore: O conde Duessely Franceschi, nobre hespanhol aqui residente, foi condemnado a tres dias de prisão e multa de mil dollars, por vender bebidas alcoolicas sem licença.

Pagamento de coupons dos empréstimos mineiros e paulistas

LONDRES, 2 (Meridional) — O Banco Henry Schroeder Company annuncia que recebeu as sommas necessarias para o pagamento de 20 % do valor nominal dos coupons dos empréstimos de 5 e 10 % do Estado de Minas Geraes de 1928, e a 7.ª de 1929.

Annuncia ainda o pagamento dos coupons vencidos a 1.ª de março do Estado de São Paulo.

No termo do decreto de 3 de fevereiro de 1934, o pagamento parcial, quando do aceite vale pelo saldo de toda conta.

Um duplo e original suicidio

UM CASAL ATIRA-SE DE UM AVIAO EM FLAREO VOO

BERNA, 2 (Meridional) — Um casal atirou-se de um avião em pleno voo. Trata-se do professor Grieden e da vizi-nhista Antoinette Jory que recebiam o baptismo do ar.

O facto ocorreu na aldeia de Leuzen.

O gesto rapido dos cidadãos passageiros não deu tempo ao piloto para evitá-lo.

Os cadáveres foram encontrados horroremente mutilados.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DE PORTUGAL

O sr. Affonso Costa, estudando a situação do Portugal, allou forte-mente o sr. Oliveira Salazar, criticando sobretudo a situação económica e financeira do país, que elle disse achar esgotado e reduzido á ultima miséria.

Evidentemente, o sr. Affonso Costa, parte da pendencia, não pode de- por nesse processo. Accresce que muitos dos mais graves erros que foram praticados pela Republica em Portugal corram por sua conta e risco.

Os compararmos as contas do governo com as contas do sr. Affonso Costa, as conclusões são completamente diferentes. No seu projecto de lei sobre reorganisação económica de Portugal, d's o governo que, de 1928 a 1934, o capital nominal da divida publica baixou de 7.449.000 contos para 7 milhões, tendo sido integralmente extinta a divida fl

CHRONICA FEMININA

ESCOLA RURAL MODELO

O problema rural brasileiro requer de todos nós a cooperação eficiente para que seja um dia resolvido de modo mais inteligente e prático.

Por esse motivo, suspendendo os aspectos frívolos e próprios de vaidade feminina, é que tenho buscado despertar no alance de um patrio-

NEAR O BRASIL — foi o grito do dr. Belisário Penna — e a qualquer espírito — embora leigo de questões pedagógicas — genuinamente franco, a falta de hygiene, saneamento, resulta logo inutilizando todos os esforços educacionais.

Teoria — teoria — teoria —



lismo sincero, a atenção das moças e senhoras para a gente pobre do campo.

Visitando a Escola rural modelo do Recife, devesse muito me surpreendeu o resultado já conseguido, e me entusiasma a dedicação valiosa e esplêndida da Diretora — D. Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro.

Cortêsmente, continua a ela a missão bellissima que lhe foi incumbida, e louvável a sua maneira criteriosa e sympathica o seu carinho para com aquella pequenada pobre e humilde.

Um ponto serio porém não poderá escapar a sinceridade de critica.

O ensino de HIGIENE obrigatória. E preciso que os nossos educadores compreendam que o mais grave ponto do problema rural brasileiro é a falta de saneamento. SA-

falta de pratica simples e facil, tem sido o erro do ensino no Brasil em materia de hygiene.

Para accentuar este ponto, basta ver que n'uma Escola modelo rural instalada ha mais de um anno, somente agora está em andamento o serviço de abastecimento de agua.

E' preciso incluir no povo pobre, a necessidade, o beneficio que aproveitará de um sistema de hygiene corporal, domiciliar, alimentar, bem orientado e facil.

E se nas Escolas modelo, n'uma escola rural — onde os alumnos e alumnas tem forçosamente de lidar diretamente com a terra — não existe aparelhamento moderno para atender a necessidade da escola, como poder-se-á educar essas crianças de modo a neutrilhes na rotina de vida os principios basicos e materias de Hygiene?

FÓRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Com a presença dos desembargadores A. Ribeiro, Cunha Barreto, A. de Oliveira Lima, Padua Walfrido, Orlando Aguiar, João Aureliano, Neves Filho, Nestor Diogenes, João Jungmann e Oswaldo de Souza, sob a presidência do des. Santos Pereira, reuniu-se hontem a Corte de Appellação.

Portaria

O des. Santos Pereira, pres. da Corte de Appellação, em face do que decidiu a mesma Corte em sessão ordinaria, de hontem, resolveu conceder ao bel. Augusto Cardoso Ayres de Hollanda, juiz de direito do Hambú, quinze dias de licença, sem vencimentos, para acompanhar o tratamento de pessoa de sua familia, a contar de 22 de fevereiro p. passado.

Julgamentos

Na sessão acima alludida deram-se os seguintes julgamentos:

Relatório pelo des. presidente: Pedido de licença do bel. Augusto Cardoso Ayres de Hollanda, juiz de direito do Hambú — Concedido-se, de 15 dias sem vencimento a contar de 22 de fevereiro p. findo.

Relatório pelo des. A. Oliveira Lima. Embargos de declaração na appellação civil n.º 23.616. Recife. Embte. Domingos Magalhães. Embdo. d. Elvira Maria Lopes. Negaram-se os embargos unanimemente.

Embargos no accordo, na appellação civil n.º 16.764. Recife. Embte. Antonio G. Silva Valença. Embdos. d. Guilhemina G. da Fonseca, e outros. Adiado a requerimento do des. Orlando Aguiar.

Relatório pelo des. Cunha Barreto. N.º 23.724. Embte. João Felipe de Albuquerque e sua mulher e Manoel Gomes de Barros e Silva. Embdo. Carlos Medeiros. Adiado a requerimento do des. Nestor Diogenes.

N.º 23.267. Embte. Severino Severiano da Silva. Embte. The Telegraph Company. Desprezaram-se os embargos contra o voto do des. A. Ribeiro.

Relatório pelo des. Neves Filho. N.º 23.662. Pesquisa. Embte. Marcolino José de Mello e sua mulher. Embdo. d. Olíndia Pinto Rooster. Desprezaram-se os embargos contra o voto do des. A. Oliveira Lima.

Foi adiado a requerimento do des. Cunha Barreto o julgamento do feito n.º 23.656, constante da pauta.

Appellações civis

24.419. Recife. Ap.º, o poder publico. Apdo. o dr. Armando Hardmann Monteiro. Relatório do des. João Jungmann. Vencido a 1.ª preliminar de ser ouvido o dr. proponente geral em mesa, vencida a 2.ª preliminar de não se tomar conhecimento contra os votos dos des. A. Ribeiro e Padua Walfrido. Quanto ao merito, negou-se provimento, contra os votos de João Jungmann e Nestor Diogenes.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta

Carta testamentaria n.º 24.571. Goyanna. Tases. d. d. Debora Mello Ovar de Albuquerque e Adalgisa Ovar de Albuquerque, assistida por seu marido dr. Francisco Figueiredo e outros. Testado: o Juiz. Relatório do des. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Ag.º de instrumento n.º 24.557. Moraes dos Lóes. Agtes. Antonio Gomes de Sá, e mulher d. Maria de Souza Daltro. Agtes. d. Cesar, Maria da Conceição e Agtes. d. o Juiz. e d. Oswaldo de Souza.

Educação e Instrução

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

No dia 3 do corrente, terá início o exame de 2.ª epocha para as alumnas do curso gymnastical que não alcançaram media de promoção até duas materias.

FACULDADE DE MEDICINA

Terá lugar no proximo dia 7, às 11 horas, na Faculdade de Medicina, o exame de admittido de Internistas Especializadas, sendo chamadas todas as candidatas inscrictas.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Continuam abertas até o proximo dia 13 as matriculas para vestibular e as diferentes anhos dos cursos de engenharia civil e chimica industrial. Na proxima quinta-feira, ás 8 horas, serão chamados a exame os alumnos inscrictos nas seguintes cadeiras do curso de Chimica Industrial: Chimica Inorganica e Chimica Physica.

Também serão chamados os alumnos inscrictos na cadeira de Resistencia dos materiais do curso de Engenharia Civil.

MOVIMENTO AEREO E MARITIMO

VAPORES ENTRADOS HONTEN — ARARAQUARA, do Cabedelo: OSWALDO ARANHA, do sul; ITAPURA, do sul e NEPUNIA, para a Europa.

SAHOS HONTEN — ARARAQUARA, para o sul; ITAPURA, para Cabedelo e NEPUNIA, para a Europa.

ESPERADO HOJE — GENERAL OSORIO, do sul.

AVIAO CHEGADO HONTEN — PANAIR, do norte.

ESPERADO HOJE — PANAIR, do sul.

Loteria Federal do Brasil

EXTRACÇÃO EM 2 DE MARÇO DE 315

1.º—22641 Rio 200.000.000
2.º—20953 20.000.000
3.º—4500 10.000.000
4.º—21850 5.000.000
5.º—15855 S. Paulo 2.000.000
6.º—7803 2.000.000
7.º—30336 2.000.000
8.º—30030 2.000.000
9.º—14267 2.000.000
10.º—3932 2.000.000

Todas as bilhetes terminados em 1, têm 40.000.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
P. R. A. S.
O horario da P. R. A. S. durante os dias de

A P. R. A. S. durante os dias de

MUSICAS CARNAVALESCAS EM ORAÇÕES E STUDIO, NOS SEQUENTES HORARIOS:

DAS 11 A'S 14 HORAS E DAS 16 A'S 18.30.

ESTE HORARIO VIGORARÁ NO DOMINGO, 2.ª E 3.ª FEIRA.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE PORTUENSE BENEFICENTE DE PERNAMBUCO

A' Rua Tobias Barreto n.º 374, ás 18 horas, no proximo dia 8 tem lugar uma assembleia geral extraordinaria, a fim de resolver questoes de providencia, a fim de serem tomadas para o restabelecimento da consignação em folhas de pagamento, suspensas em 1933.

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS

Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA

A' venda em todas as farmacias

Tudo isto pôde ser armazenado neste refrigerador

O MELHOR ENTRE OS MELHORES WESTINGHOUSE

ULTIMO DO — 20 MODELO

O MELHOR E MAIS BARATO DO MERCADO

PREÇO — 2:200.000

CONDIÇÕES DE VENDA EXCEPCIONALES

ULTIMA PALAVRA EM REFRIGERAÇÃO DOMESTICA — INTERIOR DE FINISSIMA PORCELANA — ACABAMENTO EXTERIOR EM "DULUX" — O MELHOR DE TODOS POR POSSUIR: selector de temperatura de 7 pontos, controle facil, com temperatura de rapido congelamento, apropriada para cada caso. Posição de degelo "ECONOMATIC" permite o degelo enquanto mantem a refrigeração. Posição de funcionamento "ECONOMATIC" mantem a refrigeração com uma economia de 25% no custo do funcionamento.

Controle "DUAL-AUTOMATIC" (DUPLA VIGIA INTERNO), construido internamente, torna o machinismo automaticamente sob todas as condições. PROCUREM CONHECER NOSSOS NOVOS PLANOS DE VENDA EM PRESTAÇÕES

Solicite imediatamente uma demonstração sem compromisso de compra, em sua residência, enviando-nos o coupon abaixo

Ilmos. Srs. BYINGTON & CO.

Quetram enviar-me um dos ultimos modelos de refrigeradores DC-20 para uma demonstração sem compromisso, em minha residência.

Nome
Endereço
Cidade

BYINGTON & CO.

RUA JOAO FESSOA N. 344 — RECIFE

SANTOS — S. PAULO — RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE — CURITIBA — BAHIA

A VISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exército e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Gravo, Serrapilheira, Cipó-Suma, Caroba, Noqueira, Sarrapalha, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tônico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Boleina Dr. M. Penna) — E' pois o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doencas do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangué que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

ELIXIR 914

CARNIVAL

O GRANDE FREVO DA "VICTOR" A RUA DA IMPERATRIZ ESTEVE, HONTEM, MOVIMENTO TADISIMA

A Casa Victor promoveu hontem um frevo formidável na rua da Imperatriz. Foi mais um acontecimento notável nesta temporada carnavalesca, devido àquela agitação de raios e discos.

Desde cedo, o movimento era intenso na rua da Imperatriz. Gente apinhada de todos os lados. Os automóveis circulavam a rua em curso ant-

mando. E os discos estacionalmente pernambucanos futurando todo mundo para cair no frevo.

E foi um frevo animado. Diverso e todo mundo que apareceu por lá.

Os maracatus, os frevos, as marchas, todas essas coisas gostosas de Pernambuco enchiam a rua. Enthusiasmado para o frevo. E ninguém resistia, caía na onda.

CLUB INTERNACIONAL

O grande êxito de seus bailes. O baile de hontem nos salões do Club Internacional foi, como previamos, um acontecimento marcante na temporada carnavalesca de 1935.

O querdio do baile da rua da Europa sobriu uma assistência selecta e elegante, com o que havia de mais fino no nosso mundo social.

Hoje e terça-feira o Internacional realizará novas bailes que marcarão outros triumphos para o apreciado club.

As decorações do club Internacional deram uma graça suggestiva ao ambiente onde reinava a mais requintada distincção.

Hoje a tarde, o Internacional realizará um baile infantil com um concurso de phantasias entre a surçada que comparecer.

Os bailes do Internacional são brilhantes por dois aspectos: jazz-bands — o de Nicomedes e o Internacional, além de um conjunto típico de músicos regionaes.

ATE' MEIO DIA
A troca Até meio dia subirá hoje, às 7 horas da manhã, do seu salão, para fazer muita gente boa de casa Amarela perder o justo, pois a sua afimada orquestra composta de 20 professores, está a cargo do habi e competente maestro Odilon.

O seu presidente do hontem, e inconfundível folião João Leal, muito tem se esforçado para que a troca faça o sucesso esperado.

Até meio dia subirá a ladeira do Oitavo, indo visitar o sr. Antonio de França, onde receberá uma surpresa.

MARUJADA DO AMOR
Hoje este conjunto musical partirá em seu carro, da sua sede social, a rua Augusta, às 9 horas, para abelhorar o carnaval.

Percorrerá toda a cidade e às 2 horas da tarde visitará o grande folião Mario Rohn.

O marujado Eduardo Santos, disse que ia se acabar no frevo com a sua Piaça Fogo, ao som das marchas da marujada.

RASGUE A MINHA PHANTASIA
Marcela

(Lamartine Babo)
(Rasgue a minha phantasia)
(O meu palhaço cheio de lãco)
(e baiao)

(Rasgue a minha phantasia)
(Guardel os guizos no meu co-
(ração)

I
Piz palhaçada o anno inteiro
Dei gargalhada com tristeza no
(ochar)

A vida é assim. A vida é assim.
O pranto é livre — eu vou de-
(abafar)

II
Fentei chorar, ninguém me chorou
(acorditou)
Fentei amar e o amor não chegou
A vida é assim. A vida é assim.
Jomprei uma phantasia de Pierrot.

NERVOSOS
DR. GONÇALVES FER-
NANDES
Psicoterapia
Arranha-cóo Duque de
Caxias, 204, 6. andar.
De 18 às 15 horas, di-
ariamente

que conquistou
o mundo

CORRESPONDENTE
Que seja bom dactylografo e
typographo, precisa-se de um
para importante firma. Optimo
oportunidade para pouca com-
pensação.

Me sei um annuncio que appare-
ce, frequentemente, nos jornaes, re-
latar V. S. sobre a aproveitad-
de cidade não tem tal habilidade
matricule-se hoje mesmo na
CASA VICTOR para a surçada de

EMILIO KUHLMANN
que continua a solucionar seus di-
cussões.

PULMONOSE - CREOSOTAD
Especifico das doenças broncho-
pulmonares, tuberculosas, scores no-
curnas, bronchites chronicas ou
tosses rebeldes que não curam a
qualquer outro remedio.
A venda nas pharmacias Concei-
ção e dos Pobres

MARACATU ESTRELLA
BRILHANTE
Promette revelar-se de brilhante
na rua 3 dias de Momo, a Noite

Valmíri Franco Dondent
GOTTAS DE JONES
Representam os seus phar-
macos

DRAGÕES DE MOMO
Os bailes e exhibições deste club
Depois do sumptuoso successo de
hontem os Dragões de Momo prom-
tem novas festas e uma phantasia
exibição.

Hoje e terça-feira realizar-se-ão
bailes na sede dos Dragões, sendo o
traje de passeio.

O parque do club apresentara nova
ornamentação, em estilo oriental e a
sua iluminação será augmentada.

O tradicional club exhibir-se-á no
2.º dia de carnaval, apresentando
que foi confiado ao talentoso re-
gistrador Alvaro Amorim e Carlos
de Hollanda. Os carros são de bello
effeito e terão uma feérica illumina-
ção por meio de baterias, a cargo da
"Casa Victor".

Os Dragões subirão do seu esterna-
do

DRAGÕES DE MOMO
Os bailes e exhibições deste club
Depois do sumptuoso successo de
hontem os Dragões de Momo prom-
tem novas festas e uma phantasia
exibição.

Hoje e terça-feira realizar-se-ão
bailes na sede dos Dragões, sendo o
traje de passeio.

O parque do club apresentara nova
ornamentação, em estilo oriental e a
sua iluminação será augmentada.

O tradicional club exhibir-se-á no
2.º dia de carnaval, apresentando
que foi confiado ao talentoso re-
gistrador Alvaro Amorim e Carlos
de Hollanda. Os carros são de bello
effeito e terão uma feérica illumina-
ção por meio de baterias, a cargo da
"Casa Victor".

Maracatu Estrella Brilhante de Cam-
po Alegre.

Esta Nação vem por mais uma vez
dar sua prova de gratidão para com
os seus foliões do carnaval de 1935.
gratidão esta que ficará gravada nos
corações de todos que a apreciarão,
bem de certo no 1.º dia dos festejos
conseguidos a Momo.

Esta Nação comparecerá ricamente
trajada, mais do que nos annos an-
teriores, a sua orquestra é composta
de 12 figuras que são as seguintes:
3 gonguás, 2 caixas, 2 sanhas, 7
bomboes, com os denominados: Trum-
pho e Pau, Tímpano, Cavilão, Sagra-
do, Raaga-raaga, Lus e Não digo.

E' dirigida a orquestra pelo batuta
do maestro João Tavares. O mesmo
promette que a Nação, em bate e em

A rua de São Miguel, às 7 horas da
noite, obedecendo ao seguinte itine-
rario:

Rua de São Miguel, Largo da Paz,
avenida Cileto Campello, praça Si-
gismundo Gonçalves, rua da Concor-
dia, praça Joaquim Nabuco, ruas João
Pessoa, Sigmundo Gonçalves, praça
da Independência, ruas Joaquim Ta-
vora e Imperador, praça da Repu-
blica, ponte Santa Isabel, ruas Prince-
za Isabel e Hospício, ponte da Boa
Vista, praça Joaquim Nabuco, ruas
da Detenção, São João e Vidal de
Negreiros, e avenida Cileto Campello,
destino ao barracão.

Premios conferidos.
A directoria dos Dragões de Momo
delibrou offerecer 3 lindas taças ao
club, bloco ou tropa que melhor or-
questra apresentar.

NAUTICO

O MARAVILHOSO BAILE DE AMANHÃ

Os mellos socios do Recife aguardam com vivo interesse o baile
de amanhã no Club Nautico Capibaribe.

Realmente tem sido todos os annos, uma nota de sensação do
carnaval pernambucano, a grande festa de segunda-feira do Nautico.

O parque da sede, com amplo "dancing" de mosaico que mede
200 metros e localização para 250 mezes, terá uma ornamentação
deslumbrante, a cargo de artistas competentes.

Os Almirantes e o Jaz Anderson estão "fogo" para um desafio
formidável das melhores musicas para o carnaval.

A turma agente o rojão que o vira vai ser formidável.
O serviço de buffet será irreprehenivel, já tendo sido tomadas
as providencias necessarias para que não haja reclamações por par-
te dos foliões.

Os interessados nas reservas de mezas deverão se dirigir á sede
social todas as noites na secretaria.

Os convites para solteiros devem ser solicitados por intermedio
de um socio.

londas não fará vergonha se apreciar.
Achava-se a frente desta Nação o
maior Cosme Damiano Tavares, e
deleção da mesma e esforçada no
socio fundador.

O Estado-maior desta Nação vem
frequentemente trajado junto com suas
dams e buharias.

A Nação neste carnaval é coroa do
outro planeta. Só se ouve, tanto na
Federação como na rua um zun-zun
danzado, Estrella Brilhante de Coco,
vem bom bomzinho e gostoso, fazen-

Para esse fim existiu-se que cada
conjuncto carnavalesco execute uma
marcha em frente á sede do club,
afim de ser julgada por uma com-
missão de professores de musica.

Este julgamento terá lugar no 3.º
dia de carnaval.

TURUNAS DE S. JONÉ
Vae constituir uma nota de destar-
que do carnaval, a phantasia, com que
os Turunas de São José subirão, á
rua hoje e terça-feira proxima.

Envergando trajes do caboclo per-
nambucano, da zona de Villa Bella-
Caboclo, os Turunas simularão as
facanhas dos grupos alístros que
percorrem aquellas catangas.

Assim é que, a frente do "bando",
surgerà Lampeão, a cavallão, "arma-
do" de unhas e dentes. Os caboclos
terão a tiracollo rifles de madeira,
"papo amarello", cujas balas são
constituídas de pequenos blocos de
confetti. Em frente aos jomaeis, ao
palacio do governo, a Federação Car-
navalesca, dar-se-ão os combates si-
mulados, onde os Turunas mostra-
rão que são mais de verdade em
honrar as fleiras de Zé Pereira.

Partem parte do seu encançado cor-
dão 38 senhoritas. A sua orquestra
conta com 46 músicos de instrumen-
tos de sopro.

QUATRO DIABOS
A posico, moresca desta Mauricia,
endiabrada e tenidora! O club Qua-
tro Diabos está com um conjuncto de
carros de allegorias que "nem é
bom saber", que apresentará hoje ao
publico folião.

Vamos admirar cousas espantosas
em arte e bom gosto através do des-
filar do prestio dos Quatro Diabos.
Pimentel, o pinlor magico, está ra-
diante. O Lyco, semi-louco e o Nô,
collado, atcado de excessiva ale-
gria. Todos confiam na victoria "ali-
na balala".

Geraldo, o homem de luz, garante
novidades que deturba Zé Povo de
"boa aborta".

Hoje o apranco formidável dos
Quatro Diabos de Campo Grande ru-
no á Mauricia, vae entusiasmar to-
do mundo.

Registramos com alegria o re-
cobimento do exultante jornal dos
Quatro Diabos, "Carnavalesca".
Tras variada collaboração e nulas
dificuldades.

Os Quatro Diabos expiam ao pu-
blico que por motivo do fallimento
de um dos seus directores, não
realizarão bailes em sua sede. Ape-
nas atendendo ao compromisso as-
sumido para com o publico, sahirá o
prestio do querido club.

LUS PARA A RUA DA AURORA
Um apello aos poderes competentes
As famílias residentes á rua da Au-
rora apellam para esse conjuncto
fornal, na sentida de interceder fun-

lo aos poderes competentes, soliciian-
do illuminação, para a cidade arte-
ral dos dias de Momo, a exemplo do
que foi feito nas demais.

Este pedido tem a sua justa si-
gnificação porque além de ser um
acontecimento de todos os annos,
trata-se como é sabido de uma das
principaes ruas da cidade, e com a
aggravante de se achar ali locali-
zada a Federação Carnavalesca.

Confiantes de que sabereis tomar
as medidas que o caso exige, vae
agradecemos sumamente.

O FREVO NA RUA CORONEL
SUASSUNA

Uma valiosa offerta aos cordões
carnavalescos

No intuito de animar o carnaval e
movimentar o frevo pernambucano na
rua Coronel Suassuna, ultimo trecho,
o estimavel commerciante coronel

Gustavo Carneiro de Cunha resol-
veu premiar, com um cheque de
500000 contra o Banco Rural de Per-
nambuco, todo o bloco, tropa ou club
que transitar por aquelle trecho, in-
do até a praça Siqueira Campos. Os
maracatus perceberão 250000.

Os conjunctos deverão transitar
hoje e amanhã, executando as me-
lhores marchas dos seus repertorios.

Os premios serão entregues aos
responsaveis pelos clubs, blocos ou
tropa, no ultimo dia de carnaval, de
18 ás 22 horas, na residencia do co-
ronel Gustavo Cunha, devendo os me-
smos responsaveis fazerem prova do
cargos que exercerem.

Fica entendido que os premios ac-
tuaes, dados a todos os conjunctos sem
distincção, independem dos outros
premios a serem entregues pela com-
missão de illuminação da rua, a
constantes de taças.

A rua Coronel Suassuna, princi-
palmente no trecho comprehendido
entre o Passo da Palpa e a praça Si-
queira Campos, apresentará feérica
illuminação, estando o calçamento
devidamente reparado pela munici-
palidade.

CAMELLO DE OURO
A exhibição deste bloco

Este grande conjuncto carnavales-
co se exhibirá nos 1.º e 3.º dias, apre-
sentando uma afimadissima orquestra
composta de 60 figuras, das qual fa-
zem parte os conhecidos maestros
Zumba, José Lydio, Antonio Sapatei.

O carnaval em frente a "Casa Victor"

Festa para o povo que faz o "passo"

A "Casa Victor" tem proporcionado as melhores noites ao povo; tudo pa-
ra os foliões até o material electrico que vende a preços sem competencia

Material electrico, ouvram, foliões?!! Instalações electricas,
ouvram com structores?!!

Orçamento gratis pessoal habil — idoneidade nunca desmentida —
Byciclas boas e baratas.

CASA VICTOR - Imperatriz, 177 - Phono, 2775 - RECIFE

do os egeos ficar com vistas e alen-
dados curados.

CARNAVAL DA RUA DOS
PISCADORES
O carnaval na rua dos Pescadores
está animadissimo. Toda gente quer
se divertir. Hoje, ás 5 horas da ma-
nhã, uma salva de 60 foguetões, sem
bombo, ás 6 horas banho de phanta-
sia na bacia do Chupa. Ostarará
uma illuminação feérica.

As 17 horas a chegada do pie do
Chupa que vem phantasiado de sol
de todo e nada digo.

OLINDA CASINO
O Brilho de suas festas
Carnavalescas

O Olinda Casino Club realizou,
hontem, com desuado successo, o
seu baile official de carnaval. Uma
frequente aristocrática e elegante
cubito o querido club de Olinda.

Hoje o Olinda Casino Phantasia
outro baile que marcará novo tri-
umpho para o apreciado club de
Olinda. Terça-feira será effectuada
a Juma festa da temporada car-
navalesca.

O Olinda Casino apresenta arti-
stica ornamentação de effeito magi-
fico. O Anderson, enlilhante as
festas do aristocratico club toando
um excolido repertorio de musicas
carnavalescas e movimentando todo
mundo para o passo.

Passo animado. Do outro mun-
do.

DRAGÕES DE MOMO
Os bailes e exhibições deste club
Depois do sumptuoso successo de
hontem os Dragões de Momo prom-
tem novas festas e uma phantasia
exibição.

Hoje e terça-feira realizar-se-ão
bailes na sede dos Dragões, sendo o
traje de passeio.

O parque do club apresentara nova
ornamentação, em estilo oriental e a
sua iluminação será augmentada.

O tradicional club exhibir-se-á no
2.º dia de carnaval, apresentando
que foi confiado ao talentoso re-
gistrador Alvaro Amorim e Carlos
de Hollanda. Os carros são de bello
effeito e terão uma feérica illumina-
ção por meio de baterias, a cargo da
"Casa Victor".

Os Dragões subirão do seu esterna-
do

DRAGÕES DE MOMO
Os bailes e exhibições deste club
Depois do sumptuoso successo de
hontem os Dragões de Momo prom-
tem novas festas e uma phantasia
exibição.

Hoje e terça-feira realizar-se-ão
bailes na sede dos Dragões, sendo o
traje de passeio.

O parque do club apresentara nova
ornamentação, em estilo oriental e a
sua iluminação será augmentada.

O tradicional club exhibir-se-á no
2.º dia de carnaval, apresentando
que foi confiado ao talentoso re-
gistrador Alvaro Amorim e Carlos
de Hollanda. Os carros são de bello
effeito e terão uma feérica illumina-
ção por meio de baterias, a cargo da
"Casa Victor".

Os Dragões subirão do seu esterna-
do

EVITE AS INFECÇÕES / BARBEIE-SE EM CASA

Proteja o seu rosto
Com as laminas
Gillette legittimas, po-
derá barbear-se diarias-
mente, com rapidez,
facilidade e economia.

Gillette

Os clubs são obrigados a esse itine-
rario nos dias em que sahirem e os
seus ruas estarão illuminaadas.

a) — Que todos os clubs se tra-
zem com cordalidade mutua, posta
de lado qualquer idea de rivalidade,
qualquer preconceito para que dessa
harmonia resultem as maiores sym-
pathias do publico.

O CORSO
O itinerario organizado

Pela Inspector a Geral de Vehicu-
los, foi organizado o seguinte itine-
rario para o corso deste anno:

Ponto de partida — cruzamento
dos clubs

GRANDES FESTAS DESTES CLUB
As festas carnavalescas dos Vas-
culhadores começaram hoje e pro-
moem um successo como nunca se
viu igual.

A sede do querido club apresenta-
ra um magnifico ornamento
admiravel servico de scenographia.
Não se pelo effeito de luz, como
peja a escola do motivo, a decora-
ção dos Vasculhadores é uma das
maiores do grande successo das suas
festas.

Uma optima jazz-band tocou as
mais modernas musicas carnavales-
cas em marchas, frevos e sambas.
A commissão directora das festas
composta dos srs. Miguel Vergara,
Aurelio Silva, Severino de França e
Horacio Martins, está empolgada de
ver o grande brilho e a temporaria car-
navalesca dos Vasculhadores.

Hoje haverá uma encantadora
série, amanhã, outra reunião mar-
cará novo successo para o querido
club.

VOU PEDIR A PAPAE
(Marcha)
Irmãos Valença

Vou pedir a papae,
Pra casar com voce
Se eu pedir com getinho
Pode ser que elle dê...
A razão, meu benzinho,
Você sabe por que...
Vou pedir a papae
Pra casar com voce.

O namorado á moderna nos bailes, nas
(praças)
E' de facio! é a conta! é mesmo
(daqui)
Pois até se inventou o signal de po-
lício

Cidadania! Mamãe vem ahi!
Estribilho

Vou pedir a papae, etc.
II
Mas papae e mamãe não se lembram
(dos tempos)
Das conversas na esquina dos becco-
(s escuros)
E vovô mais vovô se esqueceram
(tambem)

Das beijoas por cima dos muros!
Estribilho

Vou pedir a papae, etc.
Trajando branco e cantando mar-
chas do carnaval deste anno, os me-
lhores carnavalescos entrarão na fuzuca
"malando" tudo.

A tropa Vovô morre compõe-se dos
seguintes elementos: José Pereira
Sobrinho, director; José Fernandes,
Antonio P. Coutinho, Luiz Leite, Se-
verino Pereira, Almirante Cunha, Ma-
nuel Bezerra, João Gomes, José An-
tonio, Miguel Pinto, Augusto Fer-
nandes, Antonio de Souza, Julio Flo-
rentino, Manoel Pereira, Ematrazado
Marroquim, Eno, Eno Cardoso, Jullie
Costa, Eudelys Banica e outros.

Concluo na 10.ª pag.

O ITINERARIO DOS CLUBS
Os clubs 4 Diabos e Dragões de
Momo deverão observar o seguinte
itinerario:

O CARNAVAL NA RUA DE S.
TEREZA

A rua de Santa Tereza se apre-
sentará illuminação e bem ornamen-
tada nos 3 dias de carnaval. Uma
commissão directora das festas
composta dos srs. Antonio
Gonçalves, Teruo Carneiro e
João da Matta offerecerá aos clubs,
tropa e blocos 3 lindos premios.

Todos á rua de Santa Tereza!
FEDERAÇÃO CARNAVALESCA
Recomendamos aos clubs filiaes
A Federação Carnavalesca. Per-
nambucana reitara a todos os clubs
filiaes:

a) — A necessidade de se condu-
zirem dentro da ordem, procurando
evitar qualquer disturbio, afim de que
o carnaval não seja deslustrado, com
factos depimentes;

b) — A observancia do itinerario
official da Federação, afim de que
possam ser contemplados no concurso
previsto pelo dr. prefeito e façam
juiz á segunda quiza.

Esse itinerario é: rua do Hospicio,
rua da Imperatriz, ponte da Boa
Vista, rua Nova, rua Sigmundo Gon-
çalves, praça da Independência (on-
do se alarar as autoridades, a directo-
ria da Federação e a commissão jul-
gadora), rua do Crapo, ponte Mau-
ricio de Nassau, av. Marques de
Olinda, praça Affonso Penna, aveni-
da Rio Branco, ponte Sargueiro de
Macedo, praça da Republica (con-
tornando o Palacio do Governo, o
theatro Santa Isabel e o Palacio da
Justica) e rua do Imperador, onde
cada um fará seu destino. Todos

O PHANTASMA DA MORTE
SEQUE SEMPRE AS PEGADAS DA TOSSE

A TOSSE entranquece o organismo,
incommôda, roubo o somno e o
socego e é uma porta aberta á
doenças perigosas. Aduto ou
creança, proteja-se da TOSSE com
o GRINDELIA DE OLIVEIRA JU-
NIOR. É um delicioso peitoral
cua fórmula contem os melhores
elementos para acalmar a TOSSE,
favorece a expectoração e faci-
litar a sua eliminação do orga-
nismo. Ha muitos xaropes, alguns
até com nomes semelhantes,
nenhum porem igual ao legitimo.

NA TOSSE — BRONCHITE
ASTHMA — ROUQUIDÃO
USEM

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

que conquistou
o mundo

que conquistou
o mundo

que conquistou
o mundo

que conquistou
o mundo

que conquistou
o mundo

que conquistou
o mundo

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anúncios nesta seção se procuram e oferta de empregados aluguel e venda de casas são cotados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma ama para menino a rua da Glória n.º 424.

ENGOMMADERIA — Precisa-se de uma boa engomadeira, a tratar a Rua Coronel Lameira n.º 243. Fabrica.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE pequena casa de residência, recuada com gradil de ferro e bem próxima à Encruzilhada; dois quartos, duas salas, cozinha, gabinete sanitário, quintal murado, instalação elétrica, etc. Aluguel \$20000. A tratar com o Sr. Pinheiro, Imperador 468, primeiro andar, das 10 às 11 horas.

ALUGA-SE uma casa moderna, confortável, recentemente construída, situada à Rua Dr. Vicente Meira n.º 62, perpendicular à rua Amílcar. Tratar a Av. Rio Branco n.º 193, 1.º andar, sala 11 (onze).

CASAS BARATAS — A 408, 508 e 608 meneses, aluga-se boas casas com

PENHOES ?

Procura-se casa "MOBILITADA" a única que ofereça melhor oferta e sobre tempo largo aceitável por conta de suas caixas. Quer importante. Rua das Lavadeiras n.º 66. Joaquim Moreira da Silva Junior

EPILEPSIA



Herbert H. Soares Paes
com 26 annos soffria 14 annos de ataques epilepticos. Ha 14 meses foi radicalmente curado com o vidio de amonifio ANTI-EPILEPTICO BARACOS estando actualmente trabalhando como condutor de bonde na Cia. Tietze, no Rio de Janeiro. O ANTI-EPILEPTICO BARACOS e a curacao em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

CAMBIO

O Banco do Brasil offerece hontem a preço as seguintes cotacoes:

MECAPO OFFICIAL

Bancario

	1000	500
Libra	588200	
Dollar	118720	
Lira	18001	
Peseta	18053	
Francos franceses	2780	
Escudo	5525	
Reichmark	48750	
Florim	58090	
Francos suissos	38850	
Belga	28785	
Ouro uruguayo	38350	
Papel argentino	38350	

Particular

	1000	500
Libra	588560	
Dollar	118490	
Lira	18050	
Peseta	18053	
Francos franceses	2780	
Escudo	5501	
Reichmark	48450	
Florim	58090	
Francos suissos	38845	
Belga	28785	
Ouro uruguayo	38350	
Papel argentino	38350	

Ouro — 173300

MECAPO LIVRE

Bancario

	1000	500
Libra	738000	
Dollar	158200	
Lira	18230	
Peseta	18153	
Francos franceses	18027	
Escudo	5680	
Reichmark	48490	
Florim	58090	
Francos suissos	38865	
Belga	28850	
Ouro uruguayo	38300	
Papel argentino	38300	

Ouro — 173300

Particular

	1000	500
Libra	738000	
Dollar	158200	
Lira	18230	
Peseta	18153	
Francos franceses	18027	
Escudo	5680	
Reichmark	48490	
Florim	58090	
Francos suissos	38865	
Belga	28850	
Ouro uruguayo	38300	
Papel argentino	38300	

Praga

Praga

CASAS — TERRENO — PROPRIEDADES

CASAS — Compram-se, vendem-se, hipotecam-se, predios, sítios, terrenos, propriedades, na cidade e arredores, Juiz modicos, de preferencia de grandes quantias. A tratar com o corrector geral Dionysio do Rego, com escriptorio a rua Duque de Caxias n.º 217, 1.º andar. Phone 6053.

APARTAMENTOS

PARA CARNAVAL — Aluga-se para o periodo de Carnaval apartamento em casa de familia em optimo ponto central. Rua Imperatriz 17, 2.º andar, com janella para a rua.

DESAO MAJESTICO — Esta conceituada pensão familiar acaba de passar por uma grande reforma, dispondo de optimo quarto com janella e bem enfeitado. Rua João Perdigão 250 —

PONTO PARA NEGOCIO

CASA AMARELLA — Vendem-se a Pharmacia, Ciro de Azevedo, a rua Padre Leão, 40. Largo da Feira de Casa Amarella. Negocio urgente.

PIANOS

PIANO — Único piano escurvamente em piano, auto-piano e servico. Sempre grande stock de diversos fabricas para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina a pianos — Rua do Hospicio n.º 66.

PIANO — Aluga-se um optimo piano allemão com cordas cruzadas, na cor moderna. A tratar a Travessa da Concordia 185.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL FORD — Tipo 29. Vendem-se em optimas condições, a tratar a rua da Concordia n.º 460 — Garage Ford.

VENDE-SE um automovel ORAKAM PAIGE, modelo recente, limpinho.

NABUCO

O Café da bohemia elegante do Recife

ABERTO DIA E NOITE praça Nabuco-Tel. 6556

DIVERSOS

FAMILIA que embarca para a Europa, vende por preço de occasiao os seguintes objectos: Sala de visitas, com 7 peças, estofada em fino couro allemão, um porta-chapéu de embuira, um abajur columna embuira, um receptor de radio ondas curtas e longas marca "Wahson" e um roupero com espelho. Ver tratar a rua do Livramento 110-2, de 10 às 16 horas.

INSTALACOES SANITARIAS — Proctum e escriptorio de Saneamento — Detenção 85.

MOBILIA — Precisa de diabolos? Vm viajar? Quer vender seus moveis? Precisa de casa interior mobiliada, piano, cofre, maquina de costura e de outros objectos? Represente valor. Não valia. Não precisa tempo, procure imediatamente a LIQUIDADORA, rua João Perdigão, 250, em frente ao Cinema Tietze, a seu objectivo, bem verdade, ao melhor preço que se possa obter, e a melhor oportunidade. Pagamento immediato. Seja previdente e satisficção procure hoje mesmo a LIQUIDADORA, ou chame por escripto pelo telefone 552.

MAQUINAS ELECTRICAS — Um motor de 10 H. P. 220-440 com levantamento de esportos e remolco a óleo. 1 grupo de electricos com motor de 220-440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Outros motores electricos para correia, com e sem eixo, triplicados, monophaseos para 110 v. e 220 v. de 10 H. P. a 1 1/2 HP. Dinamo, generator, para 110 e 220 v. de 500 watts a 20000 fabricados na S. e Siemens-Schuckert de maquina antiga e de novo e de 10 H. P. menos de 1000 watts. Montagem e escurvimento em geral. "ELECTRIC" (ALBIA) — Largo de Fátima, 15.

PARADIA JAPONESA — Rua da Imperatriz n.º 340 — A unica loja, no genero, que fabrica os melhores pianos bolcheas e de outros fins. A Japonica tem mais as seguintes especialidades: Piano de estufa, piano bolchea sem tal para diabolos, sendo igualmente a unica recordadora de afimada mantega pura, de S. Bento — tipo Petropolis. Todos a Japonica — se quiserem ser bem servidos — Joaquim Azevedo.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operacao e sem dor
DR. DOURADO DE AZEVEDO
Che-consulte do prof. Pimenta (Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serrico clinico e cirurgico)
Rua Largo de Moreira, 125, 1.º andar e 2.º andar e 3.º andar e 4.º andar e 5.º andar e 6.º andar e 7.º andar e 8.º andar e 9.º andar e 10.º andar e 11.º andar e 12.º andar e 13.º andar e 14.º andar e 15.º andar e 16.º andar e 17.º andar e 18.º andar e 19.º andar e 20.º andar e 21.º andar e 22.º andar e 23.º andar e 24.º andar e 25.º andar e 26.º andar e 27.º andar e 28.º andar e 29.º andar e 30.º andar e 31.º andar e 32.º andar e 33.º andar e 34.º andar e 35.º andar e 36.º andar e 37.º andar e 38.º andar e 39.º andar e 40.º andar e 41.º andar e 42.º andar e 43.º andar e 44.º andar e 45.º andar e 46.º andar e 47.º andar e 48.º andar e 49.º andar e 50.º andar e 51.º andar e 52.º andar e 53.º andar e 54.º andar e 55.º andar e 56.º andar e 57.º andar e 58.º andar e 59.º andar e 60.º andar e 61.º andar e 62.º andar e 63.º andar e 64.º andar e 65.º andar e 66.º andar e 67.º andar e 68.º andar e 69.º andar e 70.º andar e 71.º andar e 72.º andar e 73.º andar e 74.º andar e 75.º andar e 76.º andar e 77.º andar e 78.º andar e 79.º andar e 80.º andar e 81.º andar e 82.º andar e 83.º andar e 84.º andar e 85.º andar e 86.º andar e 87.º andar e 88.º andar e 89.º andar e 90.º andar e 91.º andar e 92.º andar e 93.º andar e 94.º andar e 95.º andar e 96.º andar e 97.º andar e 98.º andar e 99.º andar e 100.º andar e 101.º andar e 102.º andar e 103.º andar e 104.º andar e 105.º andar e 106.º andar e 107.º andar e 108.º andar e 109.º andar e 110.º andar e 111.º andar e 112.º andar e 113.º andar e 114.º andar e 115.º andar e 116.º andar e 117.º andar e 118.º andar e 119.º andar e 120.º andar e 121.º andar e 122.º andar e 123.º andar e 124.º andar e 125.º andar e 126.º andar e 127.º andar e 128.º andar e 129.º andar e 130.º andar e 131.º andar e 132.º andar e 133.º andar e 134.º andar e 135.º andar e 136.º andar e 137.º andar e 138.º andar e 139.º andar e 140.º andar e 141.º andar e 142.º andar e 143.º andar e 144.º andar e 145.º andar e 146.º andar e 147.º andar e 148.º andar e 149.º andar e 150.º andar e 151.º andar e 152.º andar e 153.º andar e 154.º andar e 155.º andar e 156.º andar e 157.º andar e 158.º andar e 159.º andar e 160.º andar e 161.º andar e 162.º andar e 163.º andar e 164.º andar e 165.º andar e 166.º andar e 167.º andar e 168.º andar e 169.º andar e 170.º andar e 171.º andar e 172.º andar e 173.º andar e 174.º andar e 175.º andar e 176.º andar e 177.º andar e 178.º andar e 179.º andar e 180.º andar e 181.º andar e 182.º andar e 183.º andar e 184.º andar e 185.º andar e 186.º andar e 187.º andar e 188.º andar e 189.º andar e 190.º andar e 191.º andar e 192.º andar e 193.º andar e 194.º andar e 195.º andar e 196.º andar e 197.º andar e 198.º andar e 199.º andar e 200.º andar e 201.º andar e 202.º andar e 203.º andar e 204.º andar e 205.º andar e 206.º andar e 207.º andar e 208.º andar e 209.º andar e 210.º andar e 211.º andar e 212.º andar e 213.º andar e 214.º andar e 215.º andar e 216.º andar e 217.º andar e 218.º andar e 219.º andar e 220.º andar e 221.º andar e 222.º andar e 223.º andar e 224.º andar e 225.º andar e 226.º andar e 227.º andar e 228.º andar e 229.º andar e 230.º andar e 231.º andar e 232.º andar e 233.º andar e 234.º andar e 235.º andar e 236.º andar e 237.º andar e 238.º andar e 239.º andar e 240.º andar e 241.º andar e 242.º andar e 243.º andar e 244.º andar e 245.º andar e 246.º andar e 247.º andar e 248.º andar e 249.º andar e 250.º andar e 251.º andar e 252.º andar e 253.º andar e 254.º andar e 255.º andar e 256.º andar e 257.º andar e 258.º andar e 259.º andar e 260.º andar e 261.º andar e 262.º andar e 263.º andar e 264.º andar e 265.º andar e 266.º andar e 267.º andar e 268.º andar e 269.º andar e 270.º andar e 271.º andar e 272.º andar e 273.º andar e 274.º andar e 275.º andar e 276.º andar e 277.º andar e 278.º andar e 279.º andar e 280.º andar e 281.º andar e 282.º andar e 283.º andar e 284.º andar e 285.º andar e 286.º andar e 287.º andar e 288.º andar e 289.º andar e 290.º andar e 291.º andar e 292.º andar e 293.º andar e 294.º andar e 295.º andar e 296.º andar e 297.º andar e 298.º andar e 299.º andar e 300.º andar e 301.º andar e 302.º andar e 303.º andar e 304.º andar e 305.º andar e 306.º andar e 307.º andar e 308.º andar e 309.º andar e 310.º andar e 311.º andar e 312.º andar e 313.º andar e 314.º andar e 315.º andar e 316.º andar e 317.º andar e 318.º andar e 319.º andar e 320.º andar e 321.º andar e 322.º andar e 323.º andar e 324.º andar e 325.º andar e 326.º andar e 327.º andar e 328.º andar e 329.º andar e 330.º andar e 331.º andar e 332.º andar e 333.º andar e 334.º andar e 335.º andar e 336.º andar e 337.º andar e 338.º andar e 339.º andar e 340.º andar e 341.º andar e 342.º andar e 343.º andar e 344.º andar e 345.º andar e 346.º andar e 347.º andar e 348.º andar e 349.º andar e 350.º andar e 351.º andar e 352.º andar e 353.º andar e 354.º andar e 355.º andar e 356.º andar e 357.º andar e 358.º andar e 359.º andar e 360.º andar e 361.º andar e 362.º andar e 363.º andar e 364.º andar e 365.º andar e 366.º andar e 367.º andar e 368.º andar e 369.º andar e 370.º andar e 371.º andar e 372.º andar e 373.º andar e 374.º andar e 375.º andar e 376.º andar e 377.º andar e 378.º andar e 379.º andar e 380.º andar e 381.º andar e 382.º andar e 383.º andar e 384.º andar e 385.º andar e 386.º andar e 387.º andar e 388.º andar e 389.º andar e 390.º andar e 391.º andar e 392.º andar e 393.º andar e 394.º andar e 395.º andar e 396.º andar e 397.º andar e 398.º andar e 399.º andar e 400.º andar e 401.º andar e 402.º andar e 403.º andar e 404.º andar e 405.º andar e 406.º andar e 407.º andar e 408.º andar e 409.º andar e 410.º andar e 411.º andar e 412.º andar e 413.º andar e 414.º andar e 415.º andar e 416.º andar e 417.º andar e 418.º andar e 419.º andar e 420.º andar e 421.º andar e 422.º andar e 423.º andar e 424.º andar e 425.º andar e 426.º andar e 427.º andar e 428.º andar e 429.º andar e 430.º andar e 431.º andar e 432.º andar e 433.º andar e 434.º andar e 435.º andar e 436.º andar e 437.º andar e 438.º andar e 439.º andar e 440.º andar e 441.º andar e 442.º andar e 443.º andar e 444.º andar e 445.º andar e 446.º andar e 447.º andar e 448.º andar e 449.º andar e 450.º andar e 451.º andar e 452.º andar e 453.º andar e 454.º andar e 455.º andar e 456.º andar e 457.º andar e 458.º andar e 459.º andar e 460.º andar e 461.º andar e 462.º andar e 463.º andar e 464.º andar e 465.º andar e 466.º andar e 467.º andar e 468.º andar e 469.º andar e 470.º andar e 471.º andar e 472.º andar e 473.º andar e 474.º andar e 475.º andar e 476.º andar e 477.º andar e 478.º andar e 479.º andar e 480.º andar e 481.º andar e 482.º andar e 483.º andar e 484.º andar e 485.º andar e 486.º andar e 487.º andar e 488.º andar e 489.º andar e 490.º andar e 491.º andar e 492.º andar e 493.º andar e 494.º andar e 495.º andar e 496.º andar e 497.º andar e 498.º andar e 499.º andar e 500.º andar e 501.º andar e 502.º andar e 503.º andar e 504.º andar e 505.º andar e 506.º andar e 507.º andar e 508.º andar e 509.º andar e 510.º andar e 511.º andar e 512.º andar e 513.º andar e 514.º andar e 515.º andar e 516.º andar e 517.º andar e 518.º andar e 519.º andar e 520.º andar e 521.º andar e 522.º andar e 523.º andar e 524.º andar e 525.º andar e 526.º andar e 527.º andar e 528.º andar e 529.º andar e 530.º andar e 531.º andar e 532.º andar e 533.º andar e 534.º andar e 535.º andar e 536.º andar e 537.º andar e 538.º andar e 539.º andar e 540.º andar e 541.º andar e 542.º andar e 543.º andar e 544.º andar e 545.º andar e 546.º andar e 547.º andar e 548.º andar e 549.º andar e 550.º andar e 551.º andar e 552.º andar e 553.º andar e 554.º andar e 555.º andar e 556.º andar e 557.º andar e 558.º andar e 559.º andar e 560.º andar e 561.º andar e 562.º andar e 563.º andar e 564.º andar e 565.º andar e 566.º andar e 567.º andar e 568.º andar e 569.º andar e 570.º andar e 571.º andar e 572.º andar e 573.º andar e 574.º andar e 575.º andar e 576.º andar e 577.º andar e 578.º andar e 579.º andar e 580.º andar e 581.º andar e 582.º andar e 583.º andar e 584.º andar e 585.º andar e 586.º andar e 587.º andar e 588.º andar e 589.º andar e 590.º andar e 591.º andar e 592.º andar e 593.º andar e 594.º andar e 595.º andar e 596.º andar e 597.º andar e 598.º andar e 599.º andar e 600.º andar e 601.º andar e 602.º andar e 603.º andar e 604.º andar e 605.º andar e 606.º andar e 607.º andar e 608.º andar e 609.º andar e 610.º andar e 611.º andar e 612.º andar e 613.º andar e 614.º andar e 615.º andar e 616.º andar e 617.º andar e 618.º andar e 619.º andar e 620.º andar e 621.º andar e 622.º andar e 623.º andar e 624.º andar e 625.º andar e 626.º andar e 627.º andar e 628.º andar e 629.º andar e 630.º andar e 631.º andar e 632.º andar e 633.º andar e 634.º andar e 635.º andar e 636.º andar e 637.º andar e 638.º andar e 639.º andar e 640.º andar e 641.º andar e 642.º andar e 643.º andar e 644.º andar e 645.º andar e 646.º andar e 647.º andar e 648.º andar e 649.º andar e 650.º andar e 651.º andar e 652.º andar e 653.º andar e 654.º andar e 655.º andar e 656.º andar e 657.º andar e 658.º andar e 659.º andar e 660.º andar e 661.º andar e 662.º andar e 663.º andar e 664.º andar e 665.º andar e 666.º andar e 667.º andar e 668.º andar e 669.º andar e 670.º andar e 671.º andar e 672.º andar e 673.º andar e 674.º andar e 675.º andar e 676.º andar e 677.º andar e 678.º andar e 679.º andar e 680.º andar e 681.º andar e 682.º andar e 683.º andar e 684.º andar e 685.º andar e 686.º andar e 687.º andar e 688.º andar e 689.º andar e 690.º andar e 691.º andar e 692.º andar e 693.º andar e 694.º andar e 695.º andar e 696.º andar e 697.º andar e 698.º andar e 699.º andar e 700.º andar e 701.º andar e 702.º andar e 703.º andar e 704.º andar e 705.º andar e 706.º andar e 707.º andar e 708.º andar e 709.º andar e 710.º andar e 711.º andar e 712.º andar e 713.º andar e 714.º andar e 715.º andar e 716.º andar e 717.º andar e 718.º andar e 719.º andar e 720.º andar e 721.º andar e 722.º andar e 723.º andar e 724.º andar e 725.º andar e 726.º andar e 727.º andar e 728.º andar e 729.º andar e 730.º andar e 731.º andar e 732.º andar e 733.º andar e 734.º andar e 735.º andar e 736.º andar e 737.º andar e 738.º andar e 739.º andar e 740.º andar e 741.º andar e 742.º andar e 743.º andar e 744.º andar e 745.º andar e 746.º andar e 747.º andar e 748.º andar e 749.º andar e 750.º andar e 751.º andar e 752.º andar e 753.º andar e 754.º andar e 755.º andar e 756.º andar e 757.º andar e 758.º andar e 759.º andar e 760.º andar e 761.º andar e 762.º andar e 763.º andar e 764.º andar e 765.º andar e 766.º andar e 767.º andar e 768.º andar e 769.º andar e 770.º andar e 771.º andar e 772.º andar e 773.º andar e 774.º andar e 775.º andar e 776.º andar e 777.º andar e 778.º andar e 779.º andar e 780.º andar e 781.º andar e 782.º andar e 783.º andar e 784.º andar e 785.º andar e 786.º andar e 787.º andar e 788.º andar e 789.º andar e 790.º andar e 791.º andar e 792.º andar e 793.º andar e 794.º andar e 795.º andar e 796.º andar e 797.º andar e 798.º andar e 799.º andar e 800.º andar e 801.º andar e 802.º andar e 803.º andar e 804.º andar e 805.º andar e 806.º andar e 807.º andar e 808.º andar e 809.º andar e 810.º andar e 811.º andar e 812.º andar e 813.º andar e 814.º andar e 815.º andar e 816.º andar e 817.º andar e 818.º andar e 819.º andar e 820.º andar e 821.º andar e 822.º andar e 823.º andar e 824.º andar e 825.º andar e 826.º andar e 827.º andar e 828.º andar e 829.º andar e 830.º andar e 831.º andar e 832.º andar e 833.º andar e 834.º andar e 835.º andar e 836.º andar e 837.º andar e 838.º andar e 839.º andar e 840.º andar e 841.º andar e 842.º andar e 843.º andar e 844.º andar e 845.º andar e 846.º andar e 847.º andar e 848.º andar e 849.º andar e 850.º andar e 851.º andar e 852.º andar e 853.º andar e 854.º andar e 855.º andar e 856.º andar e 857.º andar e 858.º andar e 859.º andar e 860.º andar e 861.º andar e 862.º andar e 863.º andar e 864.º andar e 865.º andar e 866.º andar e 867.º andar e 868.º andar e 869.º andar e 870.º andar e 871.º andar e 872.º andar e 873.º andar e 874.º andar e 875.º andar e 876.º andar e 877.º andar e 878.º andar e 879.º andar e 880.º andar e 881.º andar e 882.º andar e 883.º andar e 884.º andar e 885.º andar e 886.º andar e 887.º andar e 888.º andar e 889.º andar e 890.º andar e 891.º andar e 892.º andar e 893.º andar e 894.º andar e 895.º andar e 896.º andar e 897.º andar e 898.º andar e 899.º andar e 900.º andar e 901.º andar e 902.º andar e 903.º andar e 904.º andar e 905.º andar e 906.º andar e 907.º andar e 908.º andar e 909.º andar e 910.º andar e 911.º andar e 912.º andar e 913.º andar e 914.º andar e 915.º andar e 916.º andar e 917.º andar e 918.º andar e 919.º andar e 920.º andar e 921.º andar e 922.º andar e 923.º andar e 924.º andar e 925.º andar e 926.º andar e 927.º andar e 928.º andar e 929.º andar e 930.º andar e 931.º andar e 932.º andar e 933.º andar e 934.º andar e 935.º andar e 936.º andar e 937.º andar e 938.º andar e

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 8 de Março, sairá depois da indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 15 de Março, sairá depois da indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" 28.3.35
"Arlanza" 5.4.35
"High. Princess" 12.4.35
"High. Brigade" 28.4.35
"High. Patriot" 10.5.35

PARA PASSAGENS, PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO HOMEM JESUS, 236 — PHONE 9.1.1.3

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 15 de Março, sairá para: Las Palmas, Lisboa, Vigo (Boulogne e Londres).

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora" 28.3.35
"High. Monarch" 12.4.35
"Arlanza" 5.4.35
"High. Princess" 12.4.35
"High. Brigade" 28.4.35
"High. Patriot" 10.5.35

Companhias Francozas de Navegação

CHAMQUEUX MARINE

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGENS

CHAMQUEUX MARINE

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI", esperado em 8 de Março, destina-se a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres, após indispensável demora. Excelentes lugares p/passageiros, o/um ótimo serviço de cozinha e o mais gentil tratamento.

PARA A EUROPA

O paquete "JAMAQUE",

esperado do sul em 10 de Março, destina-se a Dakar, Cambrano, Leiden, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque, dependendo de preço p/embarque.

AURIGNY p/Dunk. e esc. 17.4.35

AUSSE p/Dunk. e esc. 18.4.35

CHOUX p/Dunk. e esc. 18.4.35

PREÇOS ACTUAIS:

Bahia 1.ª Classe 147.000

Rio Janeiro 1.ª Classe 130.000

Santos 1.ª Classe 120.000

(Impostos incluídos)

FORMOSE p/B. Ayres e esc. 8 Maio

TRANSPORTE MARITIMOS

O vapor MIENDOZA separado em 12 de Março, destina-se a Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. FLORIDA (eventual) 24 Março — Mars. e escalas.

P/informações com os Agentes: LEO & CIA.

RUA BARAO DO TRIUNFO N. 11 PHONE N. 9148

HAMBURG - SUEDEMERIKANISCHE

DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANES

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"

esperado neste porto domingo, 3 de Março, às 7 horas da manhã, atracará no armazém 2 e sairá às 8 horas da manhã para os portos de MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

O PAQUETE

GENERAL SAN MARTIN

esperado da Europa em 17 de Março, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL:

"G. S. Martin" 17.3.35

"Gen. Arizaga" 23.4.35

"G. S. Martin" 28.5.35

PARA A EUROPA:

"General Osorio" 2.3.35

"G. S. Martin" 14.4.35

O VAPOR CARGUEIRO

"RAPOT"

esperado do sul em 4 de Março, sairá depois da indispensável demora para HAMBURGO e BREMEN.

O VAPOR CARGUEIRO

"TAUNUS"

esperado neste porto em 18 de Março, sairá depois da necessária demora para: HAMBURGO.

O VAPOR CARGUEIRO

"EUPATORIA"

após escalas os portos de NATAL e CADELLA é esperado neste porto em 18 de Março, devendo depois de pouca demora sair para: MACIO, BAHIA e os demais portos do sul.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

Avenida Marquez de Olinda 35

Telephone 9013

SERVIÇO AEREO CONDOR

Passageiros - Correio - Carga

RECIFE - RIO DE JANEIRO em 1 DIA

RECIFE - BUENOS AIRES em 2 DIAS

RECIFE - NATAL em 1 1/2 Hrs.

PARTIDA DOS AVIOES:

PARA O SUL: TODAS AS QUINTAS-FEIRAS DE MANHÃ Via Bahia Belmonte, Victoria, Rio, Santos e Paranaíba e São Francisco, Florianópolis, Porto Alegre, Montevideo até Buenos Aires. (*) Estes Portos são escalados somente com o avião que parte de Rio nas Terças-feiras

PARA O NORTE: TODAS AS QUINTAS-FEIRAS A' TARDE Via Candelária até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras às 10 horas na Agência — às 18 horas no Correio

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras às 12 horas na Agência e no Correio

PARA A EUROPA: Todas as Quintas-feiras às 12 horas na Agência e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rápida via de comunicação aérea entre

BRASIL — EUROPA

VIA

CONDOR LUFTHANSA

A MALA PARA A EUROPA FECHA

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

Na Agência Condor às 12 horas

No Correio Geral às 18 horas

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

CSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9438

PAQUETE

"ARATIMBÓ"

Esperado terça-feira, sairá quarta-feira para Cabello, seguindo sairá na quinta-feira para: Mació, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

PORTUGAL

No porto, sairá para: Cabello, Natal, Arica Branca e Macau.

"SUL"

"ITAGUASSO"

Esperado no dia 10, sairá para: Mació, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"CAMPINAS"

Esperado no dia 6 de Março, sairá para: Mació, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9438

Tel. "NACIONAL"

Companhia Comercio e Navegação

SEDE: RIO DE JANEIRO

OSWALDO ARANHA

presentemente no porto sairá depois da indispensável demora para os portos de: Cabello, Natal, Santos, Arica Branca, Aracaty, Ceará, Camocim, Maranhão e Pará.

TIBAGY

esperado hoje à tarde, sairá depois de pouca demora para o porto de Macau.

EXPORTAÇÃO — Decorridos três dias do término da carga do vapor a Agência não tomará conhecimento de reclamações.

AVISO — Previne-se aos arr. carregadores que as ordens de embarque não serão fornecidas até a véspera da saída dos vapores contra a entrega dos conhecimentos de embarque e despesas federais e estaduais.

COMPANHIA COMERCIO E NAVIGACAO

RUA VIGARIO TENORIO N. 48 — TELEPHONE 5071

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda 35 (TERCEIRO) — Phone: 903 e 904

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"CAMPOS SALLES"

(10.303 tons. de deslocamento)

De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado no dia 7 de Março, sairá no mesmo dia para: CABELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACATIARA e MANAOS.

"D. PEDRO II"

(RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE — 10.000 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 13, sairá no mesmo dia para: CABELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.641 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 28 de Março, sairá no mesmo dia para: MACIO, S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

"MANAOS"

(2.738 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado no dia 16, sairá no mesmo dia para: MACIO, S. SALVADOR e RIO DE JANEIRO.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"OUBATÃO"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 10 de Março, sairá no dia 12, à tarde, para: MACIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELotas e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA MANAOS — HAMBURGO

"BIQUEIRA CAMPOS"

(12.825 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 3, sairá no mesmo dia para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

PROXIMAS SAÍDAS PARA EUROPA

CUIABA à 16-3-35

ALMTE. ALEXANDRINO à 28-3-35

RAUL SOARES à 5-4-35

BAGS à 28-4-35

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 13 de Março, sairá no mesmo dia para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW YORK

"MANDU"

(Cargueiro)

De NEW-YORK, direto é esperado no dia 10 de Março, sairá no mesmo dia para: BAHIA, RIO, SANTOS e RIO GRANDE.

PANAMA — As encomendas somente serão respeitadas até 11 dias antes da saída do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregue a Agência devidamente assinada, 5 dias antes da saída do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recolha-se para PANAMA com baldeação em TUTUVA — Para JAGUALE e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELotas — Para ROSARIO, AURICION, PORTO MONTINHO, PORTO SEPARGA e CORUBERA, com baldeação em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUENTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUE, ANTOFAGASTA e ARICA (CHILE), com baldeação em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA de AVARIA em mercadorias, de procedência estrangeira ou do país, serão feitas e quitação apresentada por escrito no prazo de 15 dias após a chegada do vapor condutor, tornando indispensável a apresentação dos conhecimentos de embarque e do Manifesto (D) (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agência. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telefones: 9242 informações — 9243 Seção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAQUATIA" — Esperado de João Pessoa no dia 11 — segunda-feira — sairá no m/dia para: os portos de Mació, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recolha-se carga para os portos de Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAGIRA" — Esperado de João Pessoa no dia 13 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Mació, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recolha-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com baldeação em Rio de Janeiro. Recolha-se também carga para: Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAPA" — Esperado dos portos do sul no dia 4 — segunda-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luís e Belem.

Recolha-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus, com baldeação em Belem.

"ITAQUATIA" — Esperado dos portos do sul no dia 9 — sábado — sairá no mesmo dia para: João Pessoa.

"ITAGIRA" — Esperado dos portos do sul no dia 11 — segunda-feira — sairá no mesmo dia para: João Pessoa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alameda Liberdade N. 1 — Telefones: 903 e 904

Fornecedores: 9016 — Rua Prata 5071



agentes para limpar e polir que a ciência conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germes que causam a carie.

Experimente este novo método e verá brevemente dentes sãos, claros e brilhantes. É o mais econômico — Um centímetro numa escova seca é o bastante.

A ciência moderna descobriu que milhões de germes acumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta comum pode remover. Eis porque dizemos: "Comece a usar Kolynos."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a cor natural será recuperada em pouco tempo.

A ação benéfica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contém os melhores

KOLYNOS CREME DENTAL

50\$ GRATIS

Muito mais do que um presente

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE

A ESCOLHER NO VALOR DE

50\$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS

Mandem seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA

LGO. STA. EPIFÂNIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

PROCURAM-SE REPRESENTANTES

para a venda de um artigo de grande consumo. Grande lucro para

sempre que estejam bem relacionados com toda a indústria. Ofertas

indicando referências a W. Mathews. Rua 13 de Maio, 35 — sala 417-19. Rio de Janeiro.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUELAL EM UBU — MUNICIPIO DE GOZANHA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde

3/4 até 7 polegadas de circunferência.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e máxima resistência, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboucos, alvarengas e navios; para serviços agrícolas, industriais, etc.

Encontram-se à venda nas principais casas de ferragens e marmoreiros

Preços especiais aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Ltda.

Caixa postal 274 End. tel. UBU

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Ouro a 125000

a grama

Na casa de FERNANDES "A INDIANA", compra-se e vende-se

qualquer jóia antiga ou moderna, objetos de prata, moedas,

brilhantes, cutelos de penhores da Caixa Econômica, Máquinas Singer,

Photographica, de Suvver, Rádio, Arma, Relógio, "A INDIANA" é a ÚNICA que oferece

reliquias, dando um cartão de garantia por UM ANO. Compras

garantidas de Jóias e Cutelos

CASA DE FERNANDES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDENOR FARIAS

COMETÁ & STEPHAN

TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FARMACIA DEPENDER SCHOEN

ULTRAS EMBUTIMENTO etc.

EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS

CAPSULAS "ALPHA"

de OLEO DE RICINO

40 anos de êxito constantes

CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho

CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo saloado

Capsulas "ALPHA" de Balsamo de Copahiba

Capsulas "ALPHA" de APIOL

CARNAVAL

FACTOS DIVERSOS

Do cordão carnavalesco á beira do tumulto

O paralytico quiz assassinal numa batalha de confetti

(Conclusão da 5.ª pagina)

GRANDE PRESTITO DE PRODUTOS COMMERCIAES

Exibir-se-ão hoje varios carros al-
legoricos de propaganda
Esta marchada para hoje, pelas 18
horas, a saída á rua de um gran-
de prestito de propaganda de pro-
ductos commercaes. Inicialmente da
trepna A Progressista, promete um
sucesso maravilhoso.

Obedece á seguinte pauta o
"Prestito de Propaganda de Pro-
ductos Commercaes":

1.º - Banda de clarins.
2.º - Esquadrão de 24 figuras re-
presentando uma folha dando con-
selhos ao publico para que fume ci-
garros da Lafayette.

3.º - Fabrica Lafayette. Carro com
8 metros de comprimento, abran-
do cerca de 14 cartelas e marcos de
cigarros das diversas marcas dessa
fabrica, e tendo no meio girando no
redor a marca do novo cigarro PARA
HOJE. Este carro é machinado de
um magnifico effeito.

4.º - VINHO UNICO. Carro de
linda allegoria. Traz uma grande
máscara, e sobre ella uma ban-
della com uma garrafa de vinho
CLARETE dentro de uma form davel
parelha; na frente uma grande gar-
rafa desse vinho.

5.º - MOINHO DO RECIFE. Carri-
simo carro de grande effeito em al-
legoria e de optima machinacao.

Representa um moinho antigo.
Com o movimento das azes o mo-
lino será movimentado tambem um
sargamento de pequenos sacos de
farinha de trigo.

6.º - LUETONICO - Carro tam-
bem interessantissimo e original. E'
um formidavel hercules combatendo
uma litta - simbolo da ephepie.
Por tras em grande tamanho um vi-
tro do fortificante LUETONICO.

7.º - A NOITE DO RIO. Este carro
foi baptizado no barrado pelos ope-
rarios como o carro da pascencia,
pela representacao admiravel trabalho
artístico; o magnifico predio da A
NOITE dando a entender que sua
redação está trabalhando. De lado
um prelo da A NOITE.

8.º - BICYCLOTA OPEL - Muito
interessante este carro trazendo os
melhores modelos da bicycleta OPEL
que é representante nesta Estado a
CASA DAS BICYCLETAS, a rua da
Concordia, 417.

9.º - FERNAMBUCO TRAM-
WAYS. Este carro é a mascote do
prestito. E' de um effeito maravi-
lhoso.

A sua frente um ferro electrico de
um lado; do outro lado um telephone
e no meio uma lampada. Ao centro
do carro uma deusa deslizando para
a alto a palavra GAZ. No centro do
carro bondas e omnibus que se movi-
mentam. Na parte trazeira do carro
um refrigerador e um fogão a gas,
estes portos ao natural.

Este carro alem de ser de bell.
effeito tem cerca de 9 metros.

10.º - VINHO SALTON - Origina-
lissimo este carro do VINHO SAL-
TON. Na frente uma ballarina em-
bustada, com uma garrafa de cham-
pagne a despejar esta bebida numa
tapa. No centro uma grande garra-
fa de VINHO SALTON.

11.º - Carro da MANTEIGA SAN-
TA ELISA - Admiravel carro de al-
legoria. Ao centro uma formidavel
lata de manteiga SANTA ELISA, que
tem em cima uma coroa, classifica-
do-a como a rainha das manteigas.

12.º - Electricidade em geral, de
Carlos Garcia & Cia. Carro de ma-
gnifico effeito e bello pela concep-
ção.

13.º - FORTALEZA. - Carro das
BALAS GAZOZAS da Fabrica Balja
Flor. Esta fortaleza metralhara o
publico... a balas gazozas (distribui-
ção gratuita).

TURMA DA BOCCA ABERTA
Exibir-se-á hoje, prometendo um
bruto successo, a Turma da Bocca
Aberta que irá fazer uma manifesta-
ção ao presidente do Linguarudo.

A partir da sede será feita á 5
horas, mais ou menos.

SADADES DE MAMAE
Os universitarios alagados das es-
colas superiores do Recife organiza-
ram um bloco damado de alegre,
tem que vão cair no frevo para
matar as saudades de casa.

Este bloco que é o Saudades do
Mamãe apresentará-se á logo hoje,
enchendo a cidade com o alarido de
sua alegria.

Vae ser uma coisa magnifica. E'
de se avaliar o Moacyr Prateres, o
João Sarmiento, o Milton Pereira, o
Demotrio Sarmiento, os irmãos Os-
car de Barros, metidos numa phan-
tasia curiosa que elles arranjaram.

RUA DAS CALÇADAS
Os encarnados dos festejos na
rua das Calçadas adquiriram 3 ricas
luzes, 3 medallhas e 10 bouquets para
serem offerecidas aos blocos, tropas e
clubes que melhor se apresentarem.

Para fazerem ja os premios os
sordos deverão percorrer toda a rua.
Em seguida pararão em frente ao
predio n. 138, onde se encontra a
commissao julgadora, composta de
senhoras e senhoritos.

Nesse local as orquestras exequi-
tão duas marchas.

TURMA DISTINTA
A Turma Distinta vai cair hoje
no frevo. Um frevo damado.

Os foliões sahirão da sede social,
alla á rua das Calçadas, ás 15 horas
do som de animada orchestra.

Compõem a Turma Distinta, em
sua maioria, moças e rapazes auxi-
liares dos cineastas da capital.

FIQUEM SABENDO

A commissao de Iluminacao do Pa-
to do Torço, composta das senhoritas
Zulmira Correia, Alice do Ama-
tal e Elizaria Delgado, offerece em
nome dos moradores deste pato, tres
tapas aos clubs, blocos e tropas que
passarem naquella rua e que melhor
se exhibirem - a juizo de uma comi-
ssao.

"Fiquem sabendo".

As referidas tapas saohm-se em
exposicao no estabelecimento com-
mercial dos srs. A. J. Guimarães,
á rua Duque de Caxias.

OS "LOBOS INFANTIS" DE AFOGADOS

A cidade vai ser tomada, hoje, por
uma turma de Lobinhos que, em pa-
selaia pelas ruas, visitará as redac-
ções dos jornaes.

Um formidavel acontecimento será
a presença de mais de 100 "Lobin-
hos" infantis, lindamente phanasi-
sados.

Os lobinhos serão puxados por uma
afada orchestra composta de 30 e
tantas figuras. A frente 2 clarins.

O cortejo partirá ás 8 horas, em
ponto, da sua sede, á rua Carlos Ly-
ra, da Villa Popular de Afogados, em
bond especial, desembarcando na
praça Siqueira Campos e sahindo em
passadeira para visitar a Federação
Carnavalesca, as redações dos jo-
rnais. Na redação do Jornal do Recife
concorrerão ao premio de uma
tapa, instituida por aquella folha.

Retomando o itinerario, os Lobos
Infantis regressarão á sua "matã".

BATUTAS DE S. JOSE

A commissao encarregada, no anno
passado, dos festejos carnavalescos
da rua otonji Suassuna, acaba de
conferir ao Bloco Batutas de São Jo-
sé, pela sua exhibição no ultimo car-
naval, um interessante brinde.

Trata-se de uma estatuetta que se
acha em exposicao na casa de modas
Parque Real.

Na sede d'aquelle bloco houve, hon-
tem, um baile carnavalesco, reinan-
do na reunião um grande entusias-
mo.

Os salões onde se realizaram as
danças foram ornamentados pelo as-
pecto ar. Severino Fonseca.

Batutas de São José fará suas
exhibições hoje e terça-feira com
um bom organizado cordão.

Oitenta senhoritas, do corpo choral,
e sessenta musicos, em dia com as
novidades carnavalescas, virão ás
ruas arrastar os foliões aos requieiros
do passo.

PAMPARRAS DO MONTEIRO

Foi um verdadeiro successo o en-
saijo geral dos Pamparras.

Sahindo de sua sede á rua das
Palmeiras afim de receber o seu no-
vo estandarte na residencia do cor-
onel Otiegario Carneiro, onde uma
verdadeira multidão aguardava a
chegada da tropa, afóra a onde volu-
mos que vinha arrastando.

Ao chegarem á rua São João, mor-
teiros e salvas annunciaram a che-
gada dos Pamparras e então foi for-
midavel a frenesi.

Após as solenidades de estyjo, a
tropa recebeu o novo estandarte e
um lindo bouquet offerta da exma.
sra. D. Dircy Carneiro.

A orchestra excellentemente execu-
tou marchas do concurso da Federação,
a qual é filiada o Pamparras e em
seguida visitou os congeneres e ho-
norarios.

Está de parabéns a directoria effe-
ctiva dos Pamparras.

Sua exhibição será amanhã, sa-
hindo ás 3 horas da manhã.

RUA DE HORTAS

O trecho da rua de Hortas entre
Passo da Patria e Becco da Travessa
do Palácio irá dar a nota carnavales-
ca do Recife.

A illuminacao que é de 8.000 va-
lões está dallante, afóra diversas
brindes, a saber:

Brindes da commissao feminina -
3 lindas e artísticas tapas para o blo-
co, club e tropa que melhor se exhi-
bir passando por todo aquelle tre-
cho (sob pena de ser desclassifica-
do).

Particulares - 2 lindas corbellas
offerta do sr. José Souza Leão ao
Bloco de São José e a Vassoura.

Commissao de 1924 - Uma mimo-
sa estatuetta representando VICTO-
RIA, para o Bloco de São José.

Collegio Oliveira Lima e o di-
rector dr. Manoel Carneiro - 3 lin-
das corbellas para Batutas da Boa
Vista, Turmas e Batutas de São
José, offerecidas d'aquelle cavalheiro e
mais uma estatuetta e mimosa tapa,
unico em Recife, para ser offerta
da ao victorioso Bloco da Boa
Vista.

Estes brindes e offertas serão en-
tregues na terça-feira do carnaval,
ultimo dia. Serão entregues no re-
fido collegio á rua de Hortas n. 396.

Haverá durante os tres dias ex-
cellente batuta encanada da casa
do theatro da communhão, sr.
Apollonio Silveira, que anda tonbo
igual uma barata doida sob a influen-
cia do fit fix.

A rua Augusta desfilará outra rua
melhor do que ella ou mesmo pareci-
da. Upai!... Todos os blocos e clubs
devem passar porque ainda ha um
premio para os que obtiverem o se-
gundo lugar: 3 lindas e artísticas me-
dallhas de ouro portuguez offerta do
sr. Lemos á commissao feminina.

UM APPELO AOS FERNAMBUCANOS

Os ferroviarios que trabalham na
capital, fizeram um apello á Federa-
ção Carnavalesca, no sentido de
então obter da superintendencia
da Great Western o fechamento
das estações e armazens nos dias de
carnaval, pelo menos no meio dia.

CARNAVAL NA RUA PADRE FLORIANO

Ansiedade de grande brilhantismo
o carnaval este anno, na rua Padre
Floriano, onde uma commissao com-
posta dos seus melhores elementos
tem desenvolvido uma intensa acti-
vidade.

Aos clubs, blocos e tropas que
melhor se exhibirem naquella rua, se-
rão offerecidas tres tapas e 3 me-
dallhas que já se acham em exposi-
ção na Casa Zerkas, á rua Duque
de Caxias, 268.

A referida rua estará profusamen-
te illuminada, sendo de orer que os
folguedos de Momo terão all formi-
davel animação. A commissao pede
adeptos das agremiações carna-
valescas para incluir a rua Padre
Floriano, no seu itinerario, arrastan-
do a classificação será feita na
residencia do sr. José de Oliveira,
n. 48, onde tambem se fará entrega
dos premios.

TORNEIRAS LIVRES PARA O PUBLICO

Atendendo a uma suggestão da
Federação Carnavalesca Pernambu-
cana, o sr. director da Repartição do
Saneamento, a quem fôra transmi-
tido o pedido, resolveu collocar tor-
neiras livres, nos tres dias de carnaval,
para fornecimento d'agua ao publico,
nos seguintes pontos:

Mercado das Flores - Casa José
Mariano, Rua Martins Junior, offi-
do do predio n. 104 á rua do Hospicio.

Travessa do Gasometro - offi-
do do predio 766 á rua da Concordia.

Rua Pedro Ivo - Fundos da Igre-
ja de Santo Antonio, Jardim da pra-
ça Joaquim Nabuco, defronte do Ca-
fé Nabuco.

Grande da rua do Sol, defronte
do offi- do da "Primavera".

Jardim da praça da Independencia,
defronte da "Rosa Branca".

Jardim da praça da Independencia,
defronte do "Hotel Lusitano".

As torneiras estarão á disposicao
do publico, das 15 horas até a meia
noite.

"BIS" - Os srs. Ascedo & Cia, nos ofe-
riam aos milheiros de cigarros
Bis, nova marca introduzida no mer-
cado pela Fabrica Caxias.

Os cigarros Bis serão vendidos a
500 rs. e depois de fumados o sujei-
to... pede Bis...

"LYRIO" - Os srs. Carlos Nascimento & Cia,
nos enviaram varios brinquedos gy-
roscopios, reclama da manieira Lyrio,
de que aquella firma é representante
nessa capital.

Vamos brincar com os gyroscopios
para abrir o appetite afim de devo-
rarmos a Lyrio...

CARNAVAL EM PAU D'ALHO

Está animado o frevo nesta cidade.
O carnaval em Pau d'Alho está
com uma animação enorme. Todo
paulista está se preparando para cair
no frevo. E este prometee ser uma co-
isa como nunca se viu.

Os blocos e clubs estão numa acti-
vidade roxa. Não descansam. Ga-
rantem um successo bruto.

Os Lanhadores, club tradicional de

FUGIRAM DE SUZURNO ENDO PARA ESCADA

Severino Lauriano residente em Su-
zurmo, rapado na segunda-feira ultima,
a menor Maria da Conceição, indo com
ella para o sago "Grilheira", em Es-
coda.

A policia desse municipio, tendo co-
nhecimento do facto, premiou os fugi-
tivos e enviou-os ao 2.º delegado auxi-
liar para os fins convenientes.

DESAVENÇAS ENTRA DEVEDOR E CREDOR

O commerciante José Vieira da Silva
estabelecido com uma casa de calçados
no beco de Carlos n. 87, 1.º andar, de-
ve 700000 ao sr. Carlos Costa.

Concordaram ambos em ser feito o
pagamento e o pagamento em apasos.
Deante disso, Carlos Costa, accompa-
nhado por seu devedor, tirou alguns pa-
ques de apasos, por conta.

Montem, porém José Vieira compare-
ceu á delegacia do 1.º districto, decla-
rando ao commissario de pernambuco
que o seu creder havia tirado 50 pa-
ques de apasos de sua loja, na sua sus-
cisa.

Foi aberto inquerito para apurar o
facto.

ATROPELAMENTO

Na Magdalena, defronte do mercado
do Bacurau, o popular Manuel Mariano
do Nascimento foi atropelado pelo cam-
inhão de chapa n. 232, guido pelo
chauffeur, proprietario João Francisco
dos Santos.

A victimia foi soccorrida pela Asso-
cencia e o chauffeur preso e recolhido
no andar da delegacia do 1.º districto.

COLISÃO DE VEICULOS NAS DO-
CAS DO PORTO

Ás 1230 de hontem, em frente ao ar-
mazen n. 5 das Docas do Porto, o auto-
caminhão n. 422 colidiu com outro n.
434 sahindo este ultimo bastante a-
variado.

A Inspectoria de Vehiculos tomou co-
nhecimento do abaloamento.

CONDENADO POR HONTEN PRESO

PARA CUMPRIR SENTENÇA
Foi condemnado, hontem, José Ambrosio
de Souza que se acha de 1.ª vez a cumprir
pena de 15 dias de prisão, por ter sido
condenado em 1.ª instancia a 30 dias de
prisão.

Devido á localização do local da-
gada, a que tem sede da rua João
Ferreira, sahirão com carros allego-
ricos. A banda musical 22 de no-
vembro está com um repertorio afia-
dissimo de marchas para servir aos
Lanhadores.

Outro club de grande animação é
o dos Homens, com sede na praça
Santa Theresa. Apesar do pouco
tempo de vida o Homens apresenta
sempre uma optima or-
chestra que vai animar todo mundo.

Os blocos estão tambem em acti-
vidade.

Os mais animados são o Bola de
seu, Carneiro vencedor, Caninha
verde, Multas, etc. No domingo sa-
hirá tambem o Bloco dos Galhudos,
composto de rapazes da sociedade lo-
cal.

Ainda se apresentará este anno o
maracatu Alfeu e os caboclinhos 2
lindos e Chá de Capoeira.

Os bailes que se vão realizar, pro-
mettem um exito deslumbrante.

Por tudo o carnaval de Pau d'Alho
se apleta uma coisa nunca vista
de alegria e animação.

O frevo vai ser uma coisa monu-
mental.

ELI é criminoso primario e espera ob-
ter "surteio".

FURTIVO DE JOIAS
Furtaram hontem de uma das gava-
tas dum novel existente na sala de re-
feições da pensão de Benito Santos, si-
tuada á Avenida Marques de Olinda,
um par de brilhaes com brilhantes, duas
algas de ouro e 30000.

O sargento deixou de levar uma cartela
de curso para senhora em que estava
um custoso anel com 14 brilhantes e ou-
tra pequena joia, a qual se encontrara
dentro da gaveta.

Em casa do Benito viu-se "Bibi" mo-
ram as mulheres Maria José Pontes, An-
unciada Ribeiro, Julia Oliveira Santos,
Zilda Parais Lobo, Natália Chiripim
Ivandra Ferreira de Carvalho, Antonia
Gomes e Noemi Brainer, tendo
comparado todos á policia afim de
prestar soccorro.

A policia vai convidar a prestar de-
clarações todos os individuos que pre-
sidiaram na casa de "Bibi" no dia do
furto.

"DALBINO" NAS MALHAS DA POLICIA

O conhecido indro Balbino Alves Pi-
lho, que ha meses estava fora de li-
vrou hontem a occupar a atenção da
policia.

Furtou no deposito da firma Alvaro
Carvalho & Cia., uma caixa com ma-
chados.

O guarda-civil n. 175 prendeu-o e con-
duziu-o á delegacia do 1.º districto.

Já eram muitas as suspeitas que a
policia tinha desse individuo e foi essa
a causa delle ser immediatamente re-
movido para a 1.ª delegacia auxiliar, para
ser ouvido pelo sr. Mario Gadelha.

Com a explosão da dynamite,
desabaram as paredes da
cachimba

TRES OPERARIOS GRAVEMENTE
FERIDOS

Severino Israel commerciante e resi-
dente em Limoeiro, contractou os ope-
rarios José Cabral, José Arão e Leovig-
do Silva, para fazerem uma cachimba
em sua residencia.

Devido á localização do local da-
gada, a que tem sede da rua João
Ferreira, sahirão com carros allego-
ricos. A banda musical 22 de no-
vembro está com um repertorio afia-
dissimo de marchas para servir aos
Lanhadores.

Outro club de grande animação é
o dos Homens, com sede na praça
Santa Theresa. Apesar do pouco
tempo de vida o Homens apresenta
sempre uma optima or-
chestra que vai animar todo mundo.

Os blocos estão tambem em acti-
vidade.

Os mais animados são o Bola de
seu, Carneiro vencedor, Caninha
verde, Multas, etc. No domingo sa-
hirá tambem o Bloco dos Galhudos,
composto de rapazes da sociedade lo-
cal.

Ainda se apresentará este anno o
maracatu Alfeu e os caboclinhos 2
lindos e Chá de Capoeira.

Os bailes que se vão realizar, pro-
mettem um exito deslumbrante.

Por tudo o carnaval de Pau d'Alho
se apleta uma coisa nunca vista
de alegria e animação.

O frevo vai ser uma coisa monu-
mental.

O MELHOR annuncio do MELHOR

Jornal Implica no MELHOR reclama

Do cordão carnavalesco á beira do tumulto

O paralytico quiz assassinal numa batalha de confetti

RIO, 28 (Serviço especial para o
DIÁRIO DE PERNAMBUCO - Via
aerea) - Um caso impressionante
foi o que se registrou hontem. Im-
pressionante porque o caso, tragi-
co nos seus detalhes, interrompeu o
rythmo de uma noite de grande al-
legria popular.

Deu-se numa batalha de confetti,
realizada na rua Escobar, em São
ma.

A alvejada tombou ferida. O cri-
minoso foi preso em flagrante, por-
que não pôde fugir.

CASO QUE SE COMPLI A

AGREDIDO POR UM COLLEGA DOS
TELEGRAPHOS ACHA-SE EM ESTADO
GRAVE

No dia 27 de fevereiro, no predio das
Correias e Telegraphos, altes de termi-
nar o primeiro expediente, occupou um
dos apparellhos, o telegraphista Henri-
que Alfredo Rosseter.

Um outro telegraphista que não estava
em trabalho, David de Souza, chegou
junto ao seu collega, dizendo - que de-
sejava transmitir um recado seu, a um
amigo residente em Paezaria.

Rosseter oppos-se a isso, alegando
que o expediente ainda não havia ter-
minado, não podendo assim interromper
o trabalho.

Isso foi o bastante para que David
dirigisse diversas offensas a Rosseter e
em seguida sahio. Pouco depois voltou
David em companhia do chefe da se-
ccao ultimo, o telegraphista Rosseter,
que sr. Severino Amorim; por ordem
desseccao o apparellho, passando David
de Souza a occupá-lo.

No satisfeito, David voltou a insultar
Rosseter, chegando a desafiá-lo para
uma luta no andar terreo.

Dispos-se a descer as escadas, quan-
do quasi ao chegar ao patamar, David
deu um forte murro na nuca. Rosseter
cahiu, indo bater com a cabeça na
parede.

David, para terminar sua vingança,
ainda estofeou o seu collega que es-
tava estendido ao solo.

NA POLICIA

No mesmo dia, ás 30 horas, a dele-
gacia do 1.º districto tomou conheci-
mento do facto ignorando-se, no en-
tanto, que se tratava de um caso gra-
ve.

Rosseter havia sido soccorrido pela
Assistencia, retirando-se para sua re-
sidencia.

Hontem, esteve na mesma delegacia o
sr. Alcino Pedrosa, advogado de Ros-
seter, acompanhado por um dos filhos da
victima.

O aludido advogado declarou ao com-
missario de pernambuco, que Rosseter
se acha em estado grave, tendo, pro-
vavelmente, sofrido fractura da base do
craneo.

O commissario providenciou logo pa-
ra o medico legista examinar a victi-
ma.

Henrique Alfredo Rosseter, é casado
tendo 11 filhos, tem 36 annos de ida-
de e reside á rua Visconde de Goyanna
n. 342.

INDIA

UM SERIO ENCONTRO ENTRE
FORÇAS GOVERNAMENTAIS E

TROPAS DO FAKIR ALINGAR
DELHI, 1 (Merdional) - Notí-
cias de um serio encontro entre as
tropas governamentais e o bando do
fakir Alingar, em quas soffreram
23 baixas. Parte do regimento do
Duque de Wellington empregou os
aviões de artilharia contra os
amotinados que atravessaram o rio.

Um templo destruido
pelas chammas

A IGREJA DE SANTO CRISTO DE
IPOJUCA FUE PREZA DE VIOLENTO
INCENDIO

Durante a madrugada de hontem, in-
terrompeu um incendio na

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Correio de Hollywood GENTE QUE NAO CONHECE "SEX APPEAL..." A Fox vae filmar aspectos de S. Paulo

Ao mesmo tempo que se fala num film da Metro em que Garbo viverá a figura bizarra de Georges Sand, a Paramount anuncia a filmagem da vida da grande Sarah Bernhardt, com Marlene Dietrich.

O grande film musical de 1935, de Earl Carroll, será na Fox. Earl, como se sabe, é o grande idealizador de "Segue o espetáculo", que é considerada a maior "extravaganza" musical de todos os tempos.

Em "You Belong to me", da Paramount, a moreninha Helen Mack trabalha pela segunda vez no cinema, com cabelleira loura. E Mary Brian também é lourinha em "College Rhythms", da mesma fabrica.

Wynne Gibson voltou ao studio da Radio para trabalhar numa nova film com Gene Raymond e Ann Southern.

Em "Two for Tonight", a Paramount reuniu novamente Bing Crosby e Miriam Hopkins.

O novo film de Joe E. Brown na Warner — "Molly and me" — elle mesmo, já fez, em 1929 na Tiffany, e nós vimos como um Programma Serrador.

De Mille vae usar Elissa Landi novamente em "The Crusades". Sylvia Sydney também tomará parte. O Rei Ricardo, Coração de Leão, será Henry Wilcoxon, como se sabe.

Betty Davis é a heroína de Edward G. Robinson em "Money Man", da Warner.

Rogers Ames será a "razão" da discórdia entre Victor Mac Laglen e Edmund Lowe, em "Recipe for Murder", da Fox.

Elissa Landi não será mais a heroína de Carl Brisson em "All the King's horses", da Paramount. O papel foi dado à morena Mary Ellis.

Não será Mae Clarke a pequena de "The Return of Frankenstein", da Universal, com Karloff. Será Valerie Hobson. Mas Colin Olive continuará no papel de Dr. Frankenstein e James Whales como director. Una O'Connor também figura, naturalmente por causa dos seus gritos no "Homem Invisível".

Constance Bennett assignou um contracto de tres annos com a Metro.

Uma novidade: Hollywood vae filmar algumas operas... A Paramount fará a "Cavallaria rusticana" e a Metro, a Fox e a Radio disputam a primazia de "La fanciulla del West".

Ramon Novarro planeja produzir, dirigir e interpretar o film "Against the Current", filmado no studio da Tiffany, em hespanhol.

"The Milky Way", é o 11.º film em que Gertrude Michael trabalha no studio Paramount, desde "Beijos para todas", de Chevalier.

Sabiam que "Here is my heart", o novo film de Bing Crosby com Kitty Carlisle, é uma nova versão daquelle inesquecível A Duquesa e o Garçon, com Menjou e Florence Vidor?

Maureen Young vae trabalhar para Cecil B. De Mille em "The Crusades", da Paramount.

Eric Von Stroheim Jr., filho do grande cineasta, figura em "Callente", da Warner. Stroheim Jr. tem 18 annos e é o filho mais velho de Eric.

Kathleen Burke substituiu Katherine De Mille em "The Lives of a Bengal Lancer", da Paramount.

Irene Dunne fará o papel de Magnolia na nova versão de "Bohemios", da Universal. Lembram-se da Magnolia vivida por Laura La Plante?

Kay Francis não está mais com o mesmo entusiasmo por Maurice Chevalier. Agora, ao que parece, ella recebe os galanteios de Richard Branch, conhecido medico na colonia dos films.

Mais dois romances: Douglas Montgomery e Lois Moran (?) e Ronald Colman e Jene Baxter.

"Hell in the heaven", o ultimo film de Warner Baxter com Conchita Montenegro, para a Fox, é a filmagem de "The Ace", a peça theatral que em Londres celebrou Ketti Gallian.

Kay Francis e George Brent estarão reunidos mais uma vez pela First National, em "The goose and the gander". Cluella Doll, aquella loura que vimos em tantos films de "cow boys", está noiva de Edward G. Robinson.

A Fox vae refilmar "Ramona", que Dolores del Rio já interpretou.

Warner Baxter e Janet Gaynor estão novamente juntos em "One More Spring", da Fox.

Lila Lee casou-se com John R. Pine, de Chicago.

Ralph Bellamy e Helen Vinson figuram em "Broken Soil", o novo film de Ana Sten, com Gary Cooper, para a United, dirigido por King Vidor.



Shirley Temple, a graciosa filhinha de um banqueiro de Santa Monica, já é uma grande estrella do cinema e figura entre as crianças mais bem pagas como artistas em todo o mundo. Tem um salario semanal de \$1,250, capaz de fazer inveja a muito barbaudo. Entre os pequenos e famosos astros do cinema, ali estão Jackie Coogan, quando se apogea de sua gloria artistica, Jackie Cooper, Shirley e Baby Leroy Weinbrenner.

Conselhos aos operadores cinematographicos

No ultimo numero da revista interna editada pela "United Artists", encontramos um interessante artigo que nos pareceu de proveito para os operadores cinematographicos em geral. E que por isso vamos transcrever:

"A conduta do operador cinematographico envolve deveres que não devem ser esquecidos em beneficio da propria dignidade profissional, uma película movida sempre prejuizos que poderiam ser evitados.

Existem operadores que vivem uma profissão obscura e, no entanto, são incapazes de estragar um metro de film. Decerto esses operadores não fazem como alguns colegas que chegam à cabina, colocam a película no projecto, mudam o carvão e depois, em lugar de prestar a devida atenção ao serviço, evitando assim aborrecimentos e prejuizos, começam a ler jornais ou a conversar com o ajudante ou outra qualquer pessoa, faltando dessa forma a confiança que lhes foi depositada e criando situações incommodas para elles proprios.

Por esse motivo, quando o aparelho estraga alguns metros ou mesmo muitos metros de película, elles se defendem, alegando que o film já fora estragado anteriormente. Esquecem-se, no entanto, que essa alegação não procede, de vez que o bom operador, antes de projectar qualquer film deve inspecional-o metódicamente para verificar o seu estado de conservação. Deutro outras, são estas as causas frequentes no estrago de films: ausencia de lubrificação no aparelho, antes de começar a exhibição; esquecimento de limpar a cresta (originada pela mistura de pó e de óleo de lubrificação ou da propria parafina) que se acumula no quadro e nas guias e provoca uma projecção tremula do film; uma empena mal feita que "trepas" a película; peças gastas pelo uso natural ou que trabalham fora de nível, prejudicando o serviço. Para evitar qualquer desses inconvenientes lembrem-se:

Antes de começar a sessão, faça uma revisão criteriosa nos projectores e nos aparelhos de reprodução sonora, usando para isso uma lampada forte que facilitará a descoberta de qualquer defeito e a im-

Mais outra



Maureen O'Sullivan no elenco de "David Copperfield"

Maureen O'Sullivan, sympathica irlandezinha, foi escolhida para o papel de Dora, a jovem esposa do heroe em "DAVID COPPERFIELD".

David O. Selznick, que tem a seu cargo a produção dessa obra classica de Charles Dickens para a Metro-Goldwyn-Mayer, fez a escolha depois de ter entrevistado e lido provas cinematographicas de varios artistas theatrais e cinematographicos na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Mrs. O'Sullivan, julga elle, dará a verdadeira caracterização da pensativa e innocente joven com a invulgar dose de tragedia que Dickens descreveu tão bem. Dora é a creatura semelhante a uma flor que se casa com David, e cuja morte é uma das notas patheticas da historia.

Este papel é completamente oposto ao que Mrs. O'Sullivan interpretou ultimamente em "TARZAN AND HIS MATE" e "THE THIN MAN".

Em "DAVID COPPERFIELD", Maureen se reúne com um elenco de notaveis actores, como Frank Lawton, Lionel Barrymore, Edna May Oliver, Roland Young, Joan Castle, Lewis Stone, Hugh Williams, Basil Rathbone, Jessie Ralph e varios outros.

A produção deste film é considerada pela Metro-Goldwyn-Mayer como uma das mais importantes na historia do cinema sonoro. George Cukor tem a seu cargo a direcção.

Chama-se Pat Patterson o está na Paramount. Talvez chegue a ser uma "estrela". Talvez não passe de uma "extra". Assim é Hollywood...

Franck Buck, o homem que agarra feras vivas

Não há exagero quando se afirma que Franck Buck é o homem mais corajoso do mundo. De facto, se um caçador é valente porque enfrenta os animaes selvagens de fuzil em punho, disposto a abatel-os, Buck anda o é mais, porque luta com esses mesmos animaes, não para matal-os, mas para captural-os vivos e levá-los consigo para os Estados Unidos.

Elle não deve sacrificar as feras e não tem assim o direito de fazer fogo contra ellas. Tem que vencel-as pela intelligencia, pela astucia, arriscando com vezes por dia a propria vida.

Para se ter uma idea da coragem de Franck Buck é preciso ver "Caraga selvagem", o seu mais recente film para a RKO, e então poder-se-á comprehender a audacia quasi incrível daquelle homem.

Anna Sten



Um dos "stills" da linda estrella russa, ao lado de Fredric March em "We live again", seu ultimo film para a United.

PERFUMARIAS

a "PERFUMARIA UNIVERSAL" acaba de receber ultimas novidades em perfumes dos mais afamados fabricantes, e ricos sortimentos de artigos para presente.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PERFUMARIA UNIVERSAL

Rua da Imperatriz, 257
Phono 2343

S. PAULO, 36 (Meridional) —

Chegarão hontem aqui, procedentes do Rio, os srs. Alberto Rosenvald e Bert Glenon, respectivamente, director da Fox Film para o Brasil e "cameraman" daquelle empresa cinematographica, que vêm a esta capital com o fim de filmar aspectos diversos da cidade e das actividades agricolas paulistas.

Os "Diarios Associados" tiveram oportunidade de entrevistar rapidamente o director da Fox, que, em rapidas palavras, adaeantou o seguinte:

— "Vimos a São Paulo com o objectivo de fixar no film aspectos desta grande metropole, cujo progresso vertiginoso interessou grandemente a empresa que represento no Brasil.

E' pensamento da Fox Film organizar uma collecção de aspectos de São Paulo, que deverá figurar em seus archivios, ou melhor, na filmoteca que a empresa possui para, em caso de necessidade construir scenarios que reproduzam fielmente a grandeza de São Paulo.

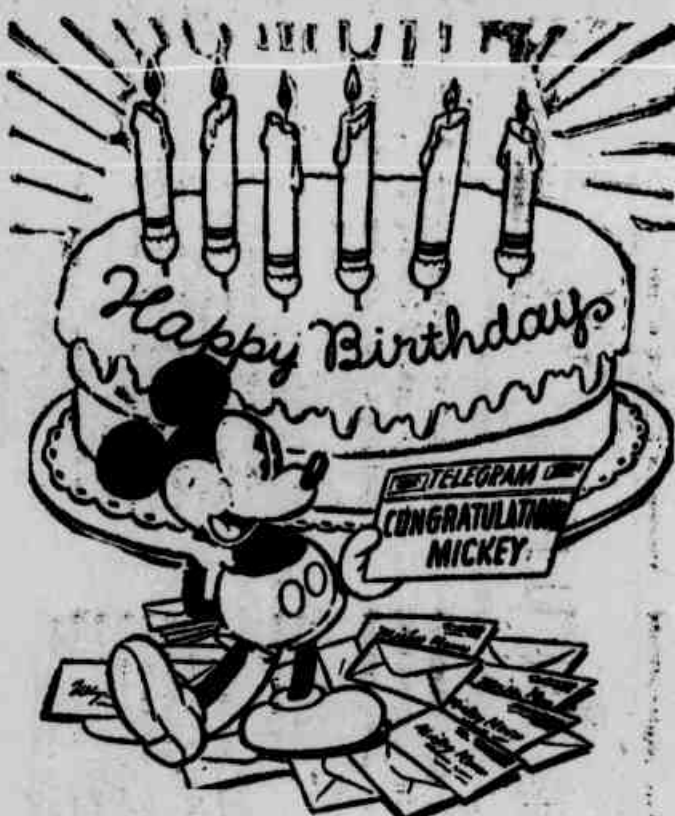
Para isso veio especialmente dos Estados Unidos o "cameraman" sr. Bert Glenon, que aqui está, o qual, nestes dias, cinematographará tudo quanto de bello e interessante aqui encontrar.

Futuramente virão mais dois operadores da Fox, que, depois dos necessarios entendimentos com o governo, filmarão os diversos aspectos da cultura cafeeira de S. Paulo, bem como as demais actividades da agricultura paulista, scenas essas que irão constituir um dos conhecidos "Tapetes Magicos" do Fox Movietone.

Serão filmados também com o mesmo fim scenas do carnaval carioca no Rio e se possível aqui também, pois, segundo tenho ouvido, o carnaval paulista deste anno vae marcar epoca.

Para esses objectivos, esperamos encontrar a melhor boa vontade por parte do governo".

O aniversario de Mickey Mouse



O que fazem as "estrellas"

JENKINS, ALLEN — films "While the Patient Slept" — Warner Bros.
JOLSON, AL — films "Go Into Your Dance" — Warner Bros.
JURY, VICTOR — films "Mile of the Gods" — Columbia.
KELLY, PAUL — terminou "The President Vanishes" — Paramount.
KIRK, GUY — films "While the Patient Slept" — Warner Bros.
KROUCH, OTTO — films "Vanessa" — RKO.
LACROIX, CHARLES — films "Rugles of Red Gap" — Paramount.
LATE, SWEET — terminou "The Night is Young" com Ramon Novarro — MGM.
LE ROY, BABY — films "Rugles of Red Gap" — Paramount.
LOMBARD, CAROLE — films "Rumba" — Paramount.
LOUIS, ANITA — filmará "Midsummer Night's Dream" — Warner Bros.
LOWE, HENRY — films "The Wedding Night" — United Artists.
LOT, MYRA — films "Wings in the Dark" — Paramount.
LUCCO, BELA — films "The Depths Below" — Columbia.
LYON, BEN — films "Call to Arms" — Columbia.
MCDONALD, JEANETTE — films "Naughty Marietta" — MGM.
MCMANON, ALICE — films "While the Patient Slept" — Warner Bros.
MCOT, TIM — films "Alias John Law" — Columbia.
MORROW, FRANK — films "Gold Diggers of 1935" — Warner Bros.
MULLEN, VICTOR — films "East River" — Fox.
MANNERS, EMILIA — films "Behind the Evidence" — Columbia.
MURPHY, ADOLPH — films "Gold Diggers of 1935" — Warner Bros.
MURPHY, ROBERT — films "Vanessa" — MGM.
MORGAN, FRANK — films "Naughty Marietta" — MGM.
MORRIS, CHRISTIE — films "Only Eight Hours" — MGM.
MOWBRAY, ALAN — films "Night Life of the Gods" — Universal.
MUIR, JEAN — filmará "Midsummer Night's Dream" — Warner Bros.
MURK, PAUL — films "Black Hell" — Warner Bros.
O'BRIEN, GEORGE — films "When a Man's a Man" — Pathé.
O'BRIEN, PAT — films "Devil Dogs of the Air" — Warner Bros.
O'LEARY, WARREN — films "Charlie Chase in Paris" — Fox.
OLIVER, EDNA MAY — films "Puzzle of the Pepper Tree" — RKO.
O'SULLIVAN, MAUREEN — films "West Point of the Air" — MGM.
PALLETTE, EUGENE — filmará "Midsummer Night's Dream" — Warner Bros.
PATERSON, PAT — films "Lottery Lover" — Fox.
PITTS, ZAZU — films "Rugles of Red Gap" — Paramount.
POWELL, DYCK — films "Gold Diggers of 1935" — Warner Bros.
POWELL, WILLIAM — films "Reckless" — MGM.
PRYOR, BOBBY — films "Brightest from the Heart" — Universal.
RAFT, GEORGE — films "Rumba" — Paramount.
RAINE, CLAUDE — films "Mystery of Edwin Drood" — Universal.
RASTON, BETTER — films "Call to Arms" — Columbia.
RAYMOND, GENE — films "Franklin Lady" — Universal.
ROBINSON, EDWARD G. — films "Vanessa" — Paramount.
ROBERT, MAY — films "Mile of the Gods" — Columbia.
ROGERS, WILL — terminou "County Chairman" e agora films "Life Begins at 40" — Fox.
ROLAND, GLENN — films "Mystery Blonde" — Fox.
ROMERO, OSCAR — films "Caprice Hespero" — Paramount.
ROUGES, CHARLES — films "Rugles of Red Gap" — Paramount.
SCOTT, RANDOLPH — films "Vanishing Pioneer" — Paramount.
STANWICK, BARBARA — films "North Shore" — Warner Bros.
STEN, ANNA — films "The Wedding Night" — United Artists.
STONE, LEWIS — films "West Point of the Air" — MGM.
STUART, GLORIA — films "Gold Diggers of 1935" — Warner Bros.
SULLIVAN, MARGARET — films "The Good Fairy" — Universal.
TALBOT, LYLE — films "While the Patient Slept" — Warner Bros.
TEMPLE, SHIRLEY — films "Little Colonel" — Fox.
TONE, FRANCHOT — films "Reckless" — MGM.
TRACY, LEE — films "Carnival" — Columbia.
TRACY, SPENCER — films "Dante's Inferno" — Fox.
TREH, DOROTHY — films "While the Patient Slept" — Warner Bros.
VALLEE, RUDY — films "Sweet Music" — Warner Bros.
VINSON, HELEN — films "I Murdered a Man" — Universal.
WAYNE, JOHN — films "Texas Terror" — Pathé.
WHITE, ALICE — films "Expect Me" — Warner Bros.
WILLIAM, WARREN — films "Living on Velvet" — Warner Bros.
WYATT, PAT — films "Mile of the Gods" — Columbia.
YONG, LORETTA — films "West Point of the Air" — MGM.
YOUNG, ROBERT — films "Reckless" — MGM.

NOTICIAS DA EUROPA

Mistinguett, acompanhada dos seus "chorus-boys", fez alguns "testes" nos studios da Eclair, em Epinay, deante de Robert Levy, o manager de produção.

O cinema conquista outra famosa "vedette". A Ufa contractou a encantadora Mari Rökk, dançarina, cantora e acrobata húngara, que é o successo actual do Circo Ranz em Vienna.

De Stockholm vem a noticia de que se cogia, seriamente, homenagear a "grande Garbo" com a cruz de ordem "Litteris et artibus", a qual lhe será solennemente offerecida, na proxima visita da Rainha Christina à patria.

Gustav Grundgens, que vimos no lado de Brigitte Helm em "Condesa de Monte Christo e Princesa dos Milhões", foi nomeado pelo Fuehrer, director do Theatro de Estado da Alemanha.

Apostar nas noticias de que Martha Gerger foi contractada pela Paramount e pela Universal, os jornais

"LEGONG"

LEGONG é um novo film sobre as celebres virgens da ilha Bali, todo em technicolor, distribuido pela Paramount. É uma esplendida noticia para os que se deslumbraram com o film europeu Bali, a ilha das virgens nua, exhibido entre nós, ha tempos. LEGONG é uma produção da Bennett-Pictures, ou melhor — do marido de Constance, o Marquez Henri de La Palle.

europeus continuam afirmando que a estrella húngara é a interprete de Casse Piro, o film de Carmine Gallone sobre a vida e a musica de Beethoven. E adivinhem quem será o galã de Martha na versão inglesa? Nada menos que o novo conhecido Philipps Holmes, que está em Londres fazendo diversos films!

Dis o "Variety", que por resolução do governo, foi prohibida a actuação de dois dos mais populares actores cinematographicos alemães, em futuros films. São elles: Adolf Wohlbrück, que Mascara populari-ou entre nós, por ser arlo. E Paul Hörbger, comediante que vimos em Princesa das Cidades e outros films, por "expressões indiscretas contra o regimen nazi"... Será exco?

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - SEITE - DOMINGO, 3 DE MARÇO DE 1935



mulher



O MENINO DO MORRO

Um acidente qualquer deixara sem vista o menino mais traveso daquella morro pobre.

Olhando sem ver, procurando sem encontrar, tropeçando em cada elevação de terreno, o pequeno acabara quasi se habituando ao irremediavel. Readquiria alegria. Fazia brinquedos com os companheiros e nas rodas de cabra-cega elle não precisava panno para os olhos. Os outros rião do privilegio. Elle ria também. Coragem? Stoicismo? Não devia ser. Tinha poucos annos para tão velhos pensamentos. Deus recompensa, porém, as alegrias que não são felizes. E o menino do morro começou a ganhar dianteira em intelligencia fóra do commum, no meio daquellas coisas velhas e pobres. Estudou. Fez progresso. Quando os vizinhos brigavam elle era ouvido como a opinião mais respeitada em todo aquelle bairro de gente sem destino.

Fundando-se afinal o Instituto dos Cegos, o menino então já rapaz foi aproveitado. A estrella do ceguinho não falhava.

Um anno... dois... e era elle director do estabelecimento.

Ainda uma surpresa maior lhe estava reservada.

Por um acaso bom, conheceu na vizinhança u'a menina também cega. Namoraram. Como? Quem sabe lá os segredos da vida? Namoraram. Casaram. Ficaram felizes. Porém os homens são implacantes. Não gostam da felicidade alheia. Quizeram interromper a sorte grande daquelles companheiros tão iguaes.

Descobriram então os medicos nos olhos da moça uma simples lesão facil de cura, uma vez submettida á ligeira intervenção.

Na casa do cego a noticia entrou inesperada. Alvorço? Alegria de ver um mundo novo? Felicidade unica de olhar os filhos que iam nascendo? Nada perturbou o coração da moça. Accellaria sim o milagre, mas se o companheiro pudesse também gozar da mesma sorte. Impossivel. Nelle o mal era sem cura.

Continuaram ceguinhos Continuaram felizes. E já estão cheios de netos rapazes estudantes nas escolas superiores do Rio de Janeiro.

Já de cabelos brancos ella continua contente de ter sido solidaria no infortunio. Ou antes na felicidade, porque deve ter sido muito feliz um amor capaz de tal renuncia.

YAMILE



COUSAS DA VIDA

Elle achava a vida deliciosa, e então gozava de todos os prazeres que seu nome, posição, fortuna, permittiam. Em sua linda barata "Packard", que era o enlevo das garotas bonitas, que costumavam fazer o "footing" na rua Direita — naquellas tardes banhadas de sol — vivia alheio á dor! Até que um dia...

... ella passou envolta num lindo "manteau" numa tarde garbada, seguida pelos olhares de admiração, que toda a mulher bonita desperta, deixando a trás de si, um discreto perfume que emanava de seu corpo jovem e harmonioso. Olhou, com seu olhar languido e preguiçoso, que se estirava através da franja negra das longas pestanas... e passou... Elle a seguiu... falou-lhe... e que linda ella era! Que voz musical a sua! Era mais fascinante de perto, na elegancia esguia de seu porte e no sorriso de sua bocca rubra e humida, como um fructo maduro...

Casaram-se, e tempos depois, elle já não era o mesmo! Abatido, a bocca crispada numa ruga dolorosa, tinha subitamente envelhecido. Sentia um profundo desprezo por todos, por tudo; até as carinhas bonitas das garotas da rua Direita, enervavam-no. Tudo... A unica mulher que amara, volutei, casara-se de tanta felicidade, pois numa tarde garbada como aquella, envolta num lindo "manteau", na elegancia esguia de seu porte, partiu... para de novo ir morar, na ruazinha apaga e feia de seu bairro pobre, em que ella, quando menina, brincava de cabra-cega, com o filho do dono da loja, e onde havia passado horas tão despreocupadas!

Cousas da vida!...

CERISE.

A VIDA PASSA...

Sagrado é o amor que não se exprime.
RABINDRANATH-TAGORE

Inverno... chove...
Tudo é tão frio...
Lá na rua estridula um assobio.
Alma invernoza, o que é que te commove?...
Sonho...

Como é doce a maliciosa alma do Sonho...

Em batagas pela vidraça a chuva chora.
A lufada histerica exteriora.

Eu... scilmo agora...

Enquanto a Memoria
Arranca do fundo do passado
Antigas historias...

Poeira de um amor incinerado...
Enquanto a chuva chora na vidraça
E uma ave perdidamente voa
E revoa...

A vida passa...

Aplecines do Carmo



Dando aos cabelos brancos

... um assombroso realce ...

Por R. S.

bu" e as mais frivolas e vaidosas podem, mesmo com cabelos brancos, adquirir os mais attractivos encantos. Naturalmente, uma ondulação permanente é bem applicavel aos cabelos brancos; porém, os cabeleireiros deviam saber que solução de borax torna os cabelos amarellos.

A mesma coisa acontece com o super-calor. O pouco aquecimento dos cachos, que foram anteriormente mergulhados numa solução de peróxido é o que alcança o melhor exito. A falta de pigmento dos cabelos, definitivamente, enfraquece seu vigor. Assim se exprimem os peritos e, qual-quer coisa a mais — calor, loção ou tonico nunca é bom para o cabelo. Oleo torna-o também amarello e o mesmo acontece com o uso extremo de ferros quentes. Por esta razão uma permanente cuidadosa, seguida de má-en-pleia para que se fax uso de loção e um pouco de anil na agua, e shampoos para tirar a gordura natural que se accumula durante a semana, é o methodo recommendavel.

Alguns cabeleireiros gostam de tratar os cabelos, uma vez por mes, com um shampoo secco, affin de dar ao cabelo um descanso de lavagens.

Jóias brilhantes e cachos amontoados são todos de grande effeito no estylo corrente de penteados de gala para os cabelos brancos.

Um arranjo liso e mundano de cabelos brancos, que mostra 3 puffs atrás de uma orelha, no alto das quais se usa um pregador de pedras

Quando a mulher, que tem uma bonita cabeça de cabelos brancos, manda pentear-a, ella deseja justamente saber o que é mais adequado aos seus cachos. Pois é verdade e não imaginação que cabelos brancos urveiam de um processo especial para ondulação e shampoo e que um systema errado transformal-os-á numa mistura amarella que é verdadeiramente de ferir o coração.

Tratada correctamente, a cabeleira branca é uma das mais attractivas que se podem apreciar. Todas as pessoas que se lembram da voga da transformação branca que como uma furia passou pelo país — sobre Paris — alguns annos atrás sabem que isto é uma verdade. A attitudo que se deve tomar com taes cabelos é uma divida, uma obrigação e não apenas uma futilidade casual. Toda a vida a mulher a transformação de uma cabeleira para os cabelos brancos.

MINHAS RECEITAS

1 frango devidamente tratado e partido pelas juntas.
½ xícara de azeite doce.
10 cebolinhas verdes.
2 tomates grandes picados.
1 xícara de vinho branco.
1 folha de louro.
Cheiros — Sal necessario.
1 pitada de pimenta do reino.
Refoga-se o frango no azeite e em seguida juntam-se os demais ingredientes deixando-se cozinhar em fogo brando com a caçarola bem tapada. Para que o molho não fique muito grosso junta-se um pouco d'agua quente. Coa-se o molho. Picam-se bem o sangue, o figado e a moela, que se reúnem ao molho.
Serve-se com couve flor guisada com tomates.

COUVE FLOR GUISADA COM TOMATES

1 couve flor.
1 colher de chá de farinha de trigo.
Sal para temperar.
Caldo de um litro.
1½ litro d'agua fria.
Depois de bem lavada e separada em bouquets, a couve flor é posta dentro de uma caçarola com a agua, limão, sal e farinha de trigo.
Leva-se ao fogo para cozinhar. Um quarto de hora de ebulição é em geral sufficiente. Juntam-se em uma caçarola:
3 tomates picados.
1 colher de sopa de manteiga.
1 folha de louro.
1 colher de sopa de vinho do Porto.
4 colheres de sopa do caldo em que cozinhar a couve flor.
Depois de bem refogados os ingredientes acima, junta-se a couve flor, dá-se ligeira fervura e serve-se.

SINHA ZEPINHA

HELIOThERAPIA INFANTIL

"Les enfants, comme les fleurs, poussent au soleil". Este aphorismo do dr. Ruffier, uma das mais sãs autoridades em materia de heliotherapia, reflecte uma grande verdade que os paes nunca deverão esquecer.

Se para os adultos, o sol é fonte de innumeros bens, para a criança elle não só é util, mas indispensavel.

"Nos enfants ont droit à la mer e au soleil", exclama o dr. Pathault, outro pediatra francez, reforçando os conceitos de grande numero de sumidades medicas que dedicaram suas

que terão mais tarde que enfrentar um sem numero de dificuldades na aspera campanha do dia.



Trelat Richet, Armand Delle, Sureau de Chateaufillon são os tres modestos da pediatria moderna, que não se cansam em recomendar a "todas" as crianças, a vida ao frasco, "pelo menos", duas temporadas praticas por anno.

Realmente, num pais de luz gloriosa como o nosso, não deveriam existir meninos que não tivessem, desde a mais tenra idade, noção de que nada melhor para a saúde do que um banho de sol todos os dias.

A falta de sol é uma das causas mais evidentes da fraqueza e debilidade de crianças que se desenvolvem

com dificuldade e está constantemente sujeita a um sem numero de perturbações que culminam com o reumatismo, os reatridos habituales, anginas graves e enfermidades constantes para o lado do aparelho digestivo que funciona mal, assimilando irregularmente qualquer alimentação ingerida.

Nenhum "fortificante", desses que geralmente se recitam para os meninos de dez a doze annos, cheios de vitaminas, fodo e calcio sob as mais diversas formas se mostra mais efficaz que uma temporada á borda do mar, onde o exercicio, o ar puro e o sol realisam a triade benefica para o

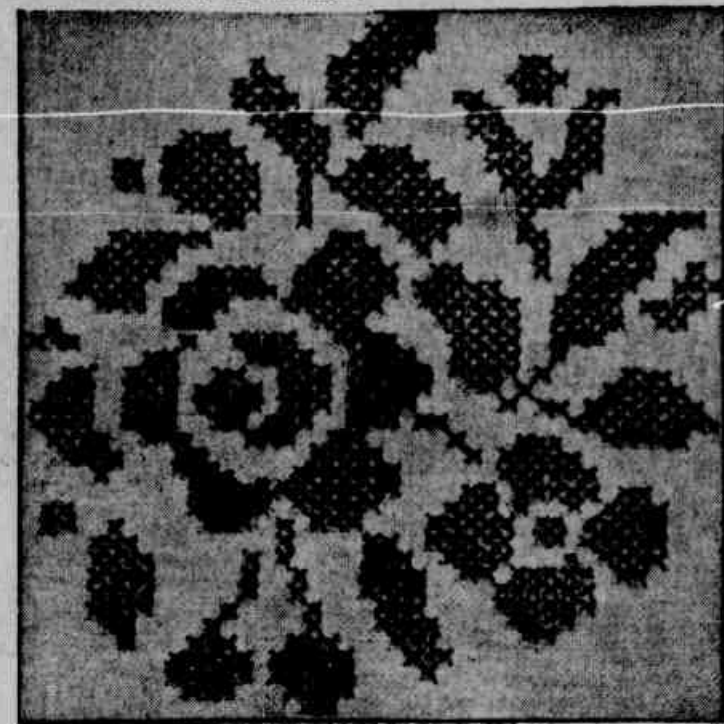


desenvolvimento normal daquelles que iniciam apenas a longa caminhada da existencia.

Toolha de mesa

TOALHA bordada, de linho, sem uso oporuno oporuno e o fio e algodão.

A execução do trabalho é em ponto de cruz, o qual, para ser perfeito, deve-se executar em uma unica ordem: — no primeiro tempo, de esquerda para a direita, com movimen-



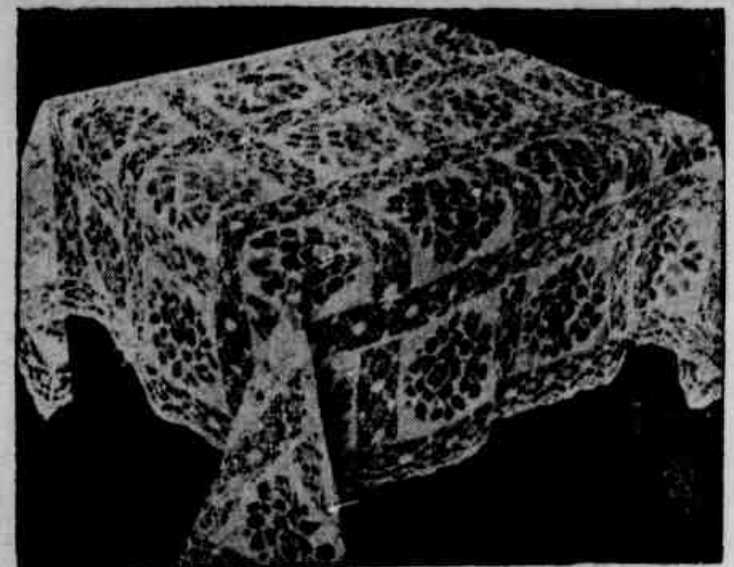
detalhe do bordado

CREME FRANCEZ

Depois de bem batidas seis claras de ovos juntam-se 175 grammas de açúcar crystallizado. Em separado, põe-se a ferver um litro de leite com uma fava de baunilha e 175 grammas de açúcar commum. Põe-se então para cozinhar nesse leite duas claras batidas, de vagar, com o auxílio de uma escumadeira. Depois se engrossa o leite com nove gemmas batidas, retirando-se antes a fava de baunilha. Junta-se uma xícara de amendoas moídas e torradas. Arrumam-se no fundo de um prato de forno as claras cozidas já frias, e despeja-se em cima o creme. Pode assar em banho-maria ou forno brando.

VAGENS GOSTOSAS

Depois de bem lavadas e sem os fios, cortam-se as vagens em pequenas fatias. Faz-se o mesmo com um pimentão doce, dos grandes. Põe-se tudo para cozinhar conjuntamente em agua, sal e cheiros. Depois de bem cozidos, e escorrida a agua juntam-se as vagens e o pimentão a um refogado feito com manteiga e batata em partes iguaes, cebola picada,



A linda toalha depois de pronta

to de cima para baixo, e, no segundo, da esquerda para a direita, com movimento de baixo para cima.

O trabalho pode ser feito numa ou duas nuances. A tonalidade mais escura serve para o centro da rosa, com as pétalas dispostas em forma de grinalda. A mais esbelta, serve para todas as outras partes do bordado.

Cada quadrado deve medir vinte centímetros de lado.



NOVIDADES CULINARIAS

tomates e um nada de pimenta do reino. Serve-se o prato com pão torrado.

PEIXE SUBLIME

Cosinham-se o peixe num tempero commum e serve-se com o seguinte molho:

Derrete-se numa panela uma colher grande de manteiga e azeite puro, desmanchando-se nella uma co-

lher de farinha de trigo; junta-se aos poucos uma colher de leite quente e previamente fervido; acrescentam-se então algumas cenouras cozidas e picadas miudo, cebolas também picadas, e uma pitada de gas moscada.

Depois de bem cozido o molho peneira-se, acrescentando-se uma colher de "pickles" diversos.

Arruma-se o peixe, numa travessa forrada de folhas de alface, despeja-se o molho e enfeita-se com azeitonas pretas recheadas.

TOALHAS E GUARDANAPOS GUARNECIDOS COM O CADARÇO ZIG-ZAG



Este cadarço, que foi tão usado outrora para a guarnição da roupa de baixo, com o nome de stoháninha, voltou á moda com outros nomes: zig-zag ou crochê. Com elle fazem-se interessantes guarnições nos vestidos de crianças, como golas e punhos para os vestidos singelos. No nobre modelo, guarnecido duma maneira interessante toalha, guardanapos e porta-guardanapos. Numa toalha de linho de côr, o cadarço será branco e mantido por pontos executados com linha branca. As linhas do desenho, entremeadas com as do cadarço, são bordadas com linha branca brilhante. As toalhas brancas serão guarnecidas com cadarço de côr e o bordado executado com linha do mesmo tom. Muito interessante e facil de fazer.

OS PRESIDENTES AMERICANOS NA INTIMIDADE

Episódios inéditos da vida do mestica dos grandes homens que governaram a América do Norte nestes últimos quarenta annos

Talvez digam os leitores: "Excentricidades yankees... Originalidades da vida americana!" O certo, porém, é que o maior successo de livreria dos últimos tempos nos Estados Unidos pertence a um premio Nobel, nem a um romance de aventuras polêmicas, mas a um livro escripto por um... creado de quarto.

É verdade que o autor não foi apenas um modesto camareiro, um simples servidor que se põe na rua sem mais preambulos, mas, ao contrario, foi um funcionário respeitável que, por força de seu cargo, privou na intimidade de nove presidentes de Republica, num largo intervallo de 42 annos. Tinha portanto amontoado em seu archivo um abundante material constituído de curiosas reminiscencias, de episodios pittorescos, de informações preciosas sobre o caracter e os costumes dos homens que occuparam a Casa Branca durante esse espaço de tempo e que merecem ser destacadas.

Comecemos, porém como é de praxe, por uma ligeira noticia acerca do camareiro-historiographo.

UM CREADO HISTORIADOR

Ike Hoover, autor de "Quarenta e dois annos a serviço da Casa Branca", o livro que está constituindo o maior successo de livreria nos Estados Unidos, entrou para servir na residência presidencial americana na mesma época da luz electrica, isto é, em 1891; ahi ficou na qualidade de primeiro creado de quarto e até a morte que veio surprehendê-lo no fim do anno passado. Só agora porém se publicam suas memorias.

Durante esse longo periodo, serviu aos nove presidentes seguintes, segundo a ordem chronologica: Harrison, Cleveland, Mac Kinley, Theodore Roosevelt, Taft, Wilson, Harding, Coolidge e Herbert Hoover. Entre viu tambem algumas vezes a esposa do actual presidente, que vinha visitar os seus futuros apartamentos.

A impressão do livro de Ike Hoover á principio causou estupor pelo recito que elle contivesse indiscricões que envolvessem a dignidade dos homens que exerceram o mais alto cargo da Republica. Felizmente a critica americana o acolheu elogiosamente reconhecendo que elle projecta uma viva luz sobre muitos detalhes inéditos e ignorados da historia recente da America do Norte.

UM SUPER-HOMEM

Sobre Harrison, Mac Kinley, Taft, Harding e Coolidge o autor faz um julgamento tão colectivo quanto summario: do ponto de vista intellectual, muitos de seus visitantes lhe foram superiores. O presidente Cleveland é apresentado de maneira muito sympathica, embora succintamente. Só quando trata de Theodore Roosevelt o camareiro historiographo se enche de entusiasmo: "Que homem diabolico, este Roosevelt! Que força! Que decisão! Que animador!"

Occupava a pasta da Marinha na presidencia Mac Kinley, quando surgiu a celebre questão diplomatica com a Hespanha que ameaçava eternizar-se pela indecisão do chefe do governo. Roosevelt insufla animo no espirito irresoluto do presidente memorizando diante das responsabilidades de uma guerra.

— Que fazer, Roosevelt! Que faria você em meu lugar? — gemia Mac Kinley.

— Eu atiraria hoje mesmo a fro-

ta inteira contra Cuba, respondeu Roosevelt, com voz tonitrante, enquanto batia violentamente a porta atraz de si, sem mesmo despedir-se do seu chefe.

Inimigo acerrimo de todo o conformismo, o presidente Roosevelt desdê que penetrou na Casa Branca deu-lhe um aspecto absolutamente differente. Trabalhadores de vitalidade, tanto elle como a familia rivalizavam em bom humor e em originalidade. Das adegas até as aguas friadas, nenhum canto da casa fi-

sevelt era illimitada, assim como sua energia e vontade de servir ao país. Como tudo era simples com elle! Quantas leis importantes, quantas obras de previdencia social foram elaboradas, meditadas e resolvidas, enquanto saboreava uma chicara de café!

Entre todos os presidentes que teve a honra de servir segundo a opinião de Ike Hoover, foi Wilson o que lhe pareceu dotado de mais brilhante intelligencia. A descripção dos dois periodos governamentais (1913-1921)



O presidente Wilson, tendo á esqurda o coronel House, seu grande amigo e auxiliar

cou ao abrigo de suas idéas phantasmas.

Se se contasse todas as scenas divertidas passadas durante o tempo em que a familia Roosevelt morou na Casa Branca, seriam precisos muitos volumes. A sala de jantar da residência era neste tempo um verdadeiro ninho de ratos. Ah! Que alegres refeições familiares. Interrompidas pelo apparecimento intempestivo de um desses roedores!

Num instante, como uma só pessoa, toda a familia se lançava em perseguição ao animalzinho, derrubando móveis quebrando louça, desarrumando tudo, até que o "hallelui" triumphal soasse!

Nunca se podia saber quantas pessoas se sentariam á mesa. Os amigos do presidente se installavam nella onde lhes approuvesse e da forma que melhor lhes conviesse. Um jantar não tinha nunca hora de terminar.

UM PRESIDENTE APAIXONADO

A sociedade de trabalho de Roo-

do professor Wilson está impregnada da affeição que o creado-historiographo tomou pela sorte trágica desse grande homem.

Conservando-se viuvo, o presidente Wilson voltava um verdadeiro culto á memoria de sua primeira esposa. Para distrahi-lo um pouco, aconselharam-lhe fazer excursões. Foi ao curso de um desses passeios que seu medico e amigo lhe apresentou uma jovem divorciada, chamada Mme. Edith Balling-Gall, filha de um official superior reformado do exercito. Esses encontros se renovaram e se tornaram frequentes levando a consolidação e a paz ao coração do presidente.

Não tardou muito a que uma correspondencia sentimental se estabelecesse entre os dois. Wilson se encerrava então na h'lothea do palacio presidencial, não para procurar nos livros um esquecimento, mas para renovar e revigorar o seu vocabulario de termos ternos. Para isso elle mergulhava nos romances de Walter e em outras obras senti-

Interessantes confidencias e indiscricões contidas num livro de memorias de um antigo camareiro da Casa Branca

mentaes, abundantes de dialogos amorosos e cumprimentos agradaveis que elle transmittia aos ouvidos delicados da encantadora Mme. Gall.

O CASAMENTO DE WILSON

O casamento do presidente teve lugar nos apartamentos de Mme. Gall. A exiguidade do quadro serviu de excellente pretexto para só serem convidadas as pessoas mais intimas dos noivos. O almoco nupcial foi acompanhado pela orchestra da marinha, habilmente occulta no quarto de dormir de Madame. Durante a cerimonia, Wilson mostrou-se atormantado pelo recito que os jornalistas tratassem o seu casamento com irreverencia. Isto aconteceu em 18 de outubro de 1913. Já ha um anno, a Europa estava ensanguentada pela guerra.

Os horrores da conflagração affectaram singularmente o espirito pacifico do presidente que muitas vezes solteou a Ford donativos para diversas obras de beneficencia.

Terminada a catastrophe mundial, Wilson passou por um periodo dramático de sua existencia, decepcionado pela ingratitude das nações para com os seus famosos quatorze principios.

As contrariedades soffridas por elle durante a sua permanencia em Paris, para negociações do tratado de paz, deixaram-lhe profundos sulcos e facilitaram a declaração da doença que havia de levá-lo ao tumulo.

Muito mais enfermo do que suppunha, o presidente regressou á America no dia 1.º de julho de 1919. A catastrophe sobreviu dois mezes mais tarde, no dia 2 de outubro do mesmo anno. Viu-se nesse dia, o medico sair do quarto de Wilson soltando grandes gritos: "O presidente foi atacado de paralya!... O presidente está morrendo!"

Foi Mme. Wilson quem descobriu o corpo de seu marido, estendido na sala de banho onde, ao cair, recebeu contusões e ferimentos. Nunca mais Wilson recobrou a saúde. Na Casa Branca era preciso conduzi-lo em um carro de rodas e quando sahia, para fazê-lo ver á multidão, supportes engenhosos e correias invisiveis o mantinham sentado na almofada do automovel.

O HORROR A' CALVICIE

Coolidge, successor de Wilson na Casa Branca, não era certamente um desses homens cuja personalidade desperia o entusiasmo. Era um velho bizarro e taciturno, distante e excentrico, cheio de manias desconcertantes.

Tinha um verdadeiro horror pelos homens calvos. E esta repugnancia era tão forte que era assaltado de náuseas á vista de um craneo pelado ou do retrato de um homem cuja cabeça não fosse coberta de cabelos. Ora, na galeria dos retratos dos antigos presidentes havia alguns calvos e elle não podia deixar de contemplá-os quando passava por ahi. Resolveu po'is, mandar cobrir com adalheiras postizas as imagens que lhe causavam mal estar.

Deante do inconveniente e da irreverencia que semelhante medida significava, Coolidge ordenou expressamente que se retirassem os retratos cujas "calvicies impudicas" lhe pareissem indolentes.

(Conclui na 2.ª página)

O UNICO CAMINHO

ROSAMOND DUJARDIN

Mrs Barlow, a secretária privada do senhor Tate, aproximou-se da mesa de Isabel.

Ela levantou seus grandes olhos interrogadores da página que estava escrevendo.

— O senhor Tate quer falar-lhe, senhora...

Isabel acompanhou-a pensativa. Esperou no escriptorio de "Mrs Barlow", enquanto a secretária entrava no gabinete do chefe. Pouco depois a outra tornou a aparecer:

— Espere aqui um instante, senhora... Eu a chamarei.

Toda aquella encenação lhe parecia muito estranha. Na casa Tate & Howard a rotina era a coisa mais importante e mais tradicional. E constituía uma violação da rotina chamar uma empregada, afastando-a do trabalho nas horas de maior movimento.

Naquella manhã, por outro lado, Isabel desajaria que ninguém a incomodasse para nada. O trabalho da machina lhe parecia monotonoso... Impedia-a de pensar pelo menos.

Não se lembrar de Eduardo! Duas horas mais tarde e terá partido...

Ella quasi não pôde acreditar-o, contudo, Eduardo afastando-se para longe do seu coração depois do que tinham combinado, depois de todos os sonhos que tinham sonhado juntos...

Agradeça no fundo esse entumescimento que a impediu de compreender a magnitude de sua amargura até o ultimo instante.

Que cruel era a vida com os sonhos felizes!...

A bocca de Isabel esboçou um sorriso triste e as suas mãos entrelaçaram os dedos nervosos.

Mas, procurou distrahir-se olhando em Mrs Barlow, as ondas bronzeadas dos seus cabelos, as unhas afiladas e brilhantes. Em um dedo da mão esquerda, um anel com uma gema preciosa...

Mrs Barlow ia casar-se brevemente... Pelo menos a noticia corria de bocca em bocca no escriptorio... U'a mulher de sorte!...

Isabel acreditava ainda estar esutando a voz de Eduardo:

— Esta é a hora de nossa despedida, Isabel... Não posso tel-a presa ao meu destino por mais tempo... Alegraste-me a vida, tornaste-me melhor, mas já não é possível continuar assim...

Isabel o amava e agora elle a deixava, para sempre. Ficaria sem trabalho e ella sentia-se feliz conservando o seu. Eduardo era um homem digno. Não poderia resignar-se a viver do que lhe mandavam de casa... E nunca acceitou um só centavo de Isabel ainda que ella se offerecesse para ajudá-lo.

Pensando nessa scena remota, Isabel estremecia como si tivesse diante della os olhos duros de Eduardo e seu olhar rebelde. Não a deixava sequer, pagar a metade dos gastos, nem a entrada no cinema, nem em qualquer outra parte. E durante muito tempo, não foram ao cinema, nem tão pouco Eduardo acceitou mais o convite para ceiar no appartamento de Isabel. Era orgulhoso, muito orgulhoso... E assim como era, Isabel o amava com toda a sua alma.

Mas, tudo eram tempos passados. Elle partia. Como poderia esquecer essa verdade?

Isabel sentia cada vez mais a angustia dos seus pensamentos. Si pudessem voltar ao teclado de sua machina de escrever para esquecer tudo!...

Sim, o senhor Tate attende-a-lá immediatamente... E para que a chamava?

Por acaso ia despedi-la? Quatro companheiras foram postas na rua ultimamente e no departamento de

stenographos não havia trabalho bastante...

Si for assim...

Isabel reflectiu na triste ironia do destino, na coincidência que a vida

permanente carinhos! Na ultima noite os dois discutiram. E ella chorou implorante: reviviu para elle todos os instantes passados, todo o amor chegou a humilhar-se porque a gran-



offerece as almas amarguradas. Ella ia perder o emprego no mesmo instante em que Eduardo a deixava... Eduardo, outra vez... Sim, hoje não conseguia separar-o dos seus pensamentos. Que poderia esperar d'elle amanhã? Si ao menos não o amasse? Si ao menos não o quizesse com toda a alma e todo esse profundo e

de ternura não admittia pequenos orgulhos... Mas, não pôde commovel-o. Sua decisão era firme e inquebrantavel. Elle a interrogou:

— Por quem me tomas, Isabel? Este emprego que me offerecem na fabrica de meu tio é uma miséria... Meu ordenado alcança, apenas, as duas terças partes do que tu ga-

nhas. Acreditas que permitirás que o deixes em troça de um futuro des- ses; teu trabalho, teu appartamento, teus vestidos, todas essas coisas que alegam tua vida! Aláda que abandonas tudo para me acompanhar, amanhã serás a primeira a reprovar-me.

Não, Isabel, não. Compreenda que a partida é a unica solução.

Irei e devemos fazer o possível para que essa despedida seja tão alegre, tão boa, como os melhores dias em que estivemos juntos. Este é o unico caminho que nos resta.

Mas si ella perdesse o emprego?

No silencio do escriptorio, o ruido opaco de uma campainha no gabinete de Mrs Barlow, tirou Isabel dos seus pensamentos.

— Senhora, pode entrar. O senhor Tate a espera...

Depois de fazer multiplas investigações, Isabel installou-se no n.º 3, Sim...

Alli vinha Eduardo com suas malefices. Ao vê-la os olhos do rapaz encheram-se de assombro e sem dizer mais nada perguntou com voz emocionada:

— Porque viestes, Isabel? disse elle tristemente. Não nos despedimos hontem?

— Agora me custará muito mais, multissimo mais deixar-te aqui só... Compreende?

Afastaram-se um pouco do povo que se agglomerava na plataforma e permaneceram muito juntos, olhando-se nos olhos um de outro, longe do mundo exterior sem que a urgencia das campanhas nem o apito das locomotivas conseguisse distrahi-los.

— E' que... eu queria dizer-te adeus... murmurou Isabel, com um suspiro.

Elle a beijou. Aquelles beijos que a estreitavam faziam-na soffrer porque ella sentia nelles não só a força como desesperança, como si naquella abraço, Eduardo quizesse concentrar toda a historia de um amor impossível.

Mas, Isabel sentia-se feliz naquelles braços rudes e fortes e pondo-se nas pontas dos pés, segredou no ouvido de Eduardo algumas palavras apenas distintas...

Elle a olhou incredulo:

— Não é possível!...

— Juro-te, que sim... Disponho de algum dinheiro para utilizar algumas semanas procurando, e seguramente...

— Querida!

Isabel, no acento daquella palavra, comprehendeu que tinha readquirido o velho amigo confiante, esperançado, lutador, e continuou mais grave:

— Escuta... A's sete e as outras trem. Poderia estar prompta para essa hora, não?

Teremos de nos casar antes, claro... mas isso levará pouco tempo...

Isabel repetiu num angelico:

— Casar-nos? Dizes?

— Naturalmente... Imaginas que vou deixar-te só aqui, sem emprego, sem que ninguém vele por ti, nem possa ajudar-te? Não discuta... Vamos!

Isabel o acompanhou. Na realidade não tinha a menor intenção de discutir.

Poderia ser uma loucura a recusa do cargo de secretária privada, para arriscar-se a esta ultima oportunidade...

O que Isabel sentia unicamente em meio de sua felicidade, era não poder vir com Eduardo da comica expressão de assombro que o senhor Tate mostrou quando ella lhe disse que não acceitava o acanço sem queria ficar um minuto mais no escriptorio...

OS PRESIDENTES AMERICANOS NA INTIMIDADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

Coolidge dormia houvesse o que houvesse onze horas por dia. Era de uma avareza inacreditavel e foi sob sua presidencia que as recepções da Casa Branca se tornaram menos frequentes. Só quando começou a pensar na sua reeleição, abriu mais um pouco os cordões da bolsa mostrando-se mais generoso e hospitaleiro. Entretanto, sua candidatura foi rejeitada pelo partido e por causa disso o presidente passou uma semana doente.

OS DOIS HOMONYMS

Herbert Hoover succedeu a Coolidge. Esse homem "sempre sorridente que jámais ninguém viu rir" agrada quando fala pelo radio. Pessoalmente, porém, a impressão que causa é muito differente.

Gente exquiesta, os Hoover! Madame Hoover, enquanto morou na Casa Branca, viveu contrariada pelo facto de ter o creado de quarto o mesmo nome que o presidente. "Eu não quero que se continue a chamol-o senhor Hoover, ordenou ella desclonariamente ao domestico. D'ora avante será designado por "senhor creado!"

— Não seria mais simples, madame, suggeriu engenhosamente o camareiro, que toda a gente aqui chamasse a seu marido senhor presidente?

Mme. Hoover tinha uma grande paixão pelas certimonias e pela etiqueta, coisas difficeis de ser observadas na America onde, se é facil encontrar-se creados estylizados, pelo contrario, os patrões deixam muito a desejar nesse capitulo.

Em uma das grandes recepções da Casa Branca, tinha sido combinado que a despeito do publico, os membros do governo se esquivariam em um momento dado para reunirse em Conselho em outro salão. Um trecho de musica convencional, tocado pela orchestra Beyerle serviu de signal para a reunião da assembleia. Mas no meio do baile a esposa do ministro Adams precipitou-se sobre madame Hoover para lhe confiar que o seu marido só conhecia duas musicas, uma das quaes era o hymno nacional e a outra, a antiga e langorosa valsa o "Bello Danubio Azul".

Não sendo possível tocar-se o hymno, o que obrigaria os convidados a pôr-se de pé, preferiu-se recorrer a Strauss... Acostumados aos rythmos trepidantes, os convidados ficaram desconcertados ao ouvir debutar essa velha aria que data do tempo de seus avós.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

PIERRE FLANDIN — actual chefe do governo francez

O mais moço dos presidentes de Conselho de Ministros que a França tem tido — Um recorde de nova espécie — Pierre Flandin, um grande burguez — Um chefe que conhece seus commandados — As tradições familiares — Em pleno boulangismo — O herdeiro da fé republicana — Um homem de coragem

A extrema delicadeza da situação política interna da França e a concorrência de tantos e tão graves problemas economicos e diplomaticos que interessam fundamentalmente sua existência fazem da Presidência do Conselho de Ministros desse país um dos mais pesados encargos que podem ser commettidos a um homem de Estado.

Desde o instante em que M. Gaston Doumergue, com o formidável prestígio que envolve o seu nome, não pôde manter-se no poder e teve de retirar-se novamente para o seu recolhimento — de onde aliás sahir sómente para corresponder ao apello desesperado de seus compatriotas, num momento em que a Republica parecia arrojarse no abismo — esperava-se que a França resvalasse vertiginosamente para a anarquia.

Nenhuma outra figura do cenário politico francez tinha bastante autoridade para impôr aos partidos que se desgastavam em torno de idéas e interesses contrários uma união sagrada ou pelo menos a continuação da tregua que aquelle ex-presidente tinha negociado. Não era, pois, sem razão que, com a renúncia de M. Doumergue, toda a gente aguardava os acontecimentos com inquietação e pessimismo.

Entretanto, surpreendendo o país inteiro e até seus proprios compatriotas de partido, um jovem politico, em menos de vinte e quatro horas, estabelecendo para si um recorde de nova espécie, conseguiu reconstituir o Ministerio, sem deixar tempo sequer a que se percebesse a solução de continuidade governamental. Só por esta rapidez com que organizou o Gabinete, o actual chefe do governo francez prestou ao país e à Europa um inestimável serviço, restabelecendo dentro e fóra de suas fronteiras a confiança do mundo nos destinos da Republica.

UM GRANDE BURGUEZ

Os francezes que tanto gostam de ver governados pelos velhos e que julgam talvez com razão que só elles tem a prudencia e o tacto necessarios a conduzir a bom caminho a nau do Estado nesta emergência dramática, fazendo uma rarissima excepção, chamaram para dirigir os destinos da patria um politico que seria o mais moço de todos os presidentes do Conselho da Terceira Republica.

Foi assim que Pierre Etienne Flandin assumiu as tremendas responsabilidades de governar a França, aos quarenta e cinco annos de idade. A propósito desse acontecimento, unico na vida da gloriosa Republica, um jornalista parisiense escreveu sobre a personalidade do novo chefe do poder executivo as seguintes palavras:

"Entregando as rêdés do governo a M. Flandin num instante de excepcional gravidade para a existência da Republica, a França deu um extraordinario exemplo de fidelidade a si mesma, procurando o remedio para os seus males por intermedio de um medico que lhe conhece admiravelmente o organismo, visto que elle proprio é uma synthese do povo francez, de cujas qualidades e defeitos participa harmonicamente. No entrechoque das idéas modernas, a França quer conservar-se dentro das normas tradicionais do seu organismo, embora admitindo as modificações que a experiencia lhe for aconselhando."

E ahí vem talvez o segredo da dubia evidencia em que M. Flandin foi collocado. Poucos parlamentares

podem orgulhar-se, com effeito, de ser como elle um francez ligado por tantos laços as tradições politicas do país. Sua familia nasceu e se formou sob a bandeira dos principios estabelecidos pela Revolução de 89 aos quaes se manteve fiel através de todas as vicissitudes.

"Em qualquer situação em que se encontre, Flandin denuncia as raizes que o prendem ás tradições familiares. Radicado á terra em que nasceu, entre a sua gente, que elle conhece em suas mentres nuances, que escolhe os colaboradores do seu gabinete. E quando encontra um compatriota, nunca esquece de lhe dizer:

— Quando for a nossa terra, não esqueça de dar lembranças aos nossos bons amigos do AVALON, de Vézelay

a cujo Conselho geral pertence, de Cure, a pequena aldeia da qual sou "maire", assim como ao bom Marcelot, um velho vinhaiteiro de oitenta e cinco annos que me carregou nos braços quando eu era menino!"

UM PRESIDENTE CAMPONEZ

Outro conhecido jornalista, Paul Allard, que é como o actual chefe do governo francez natural de Yonne, escreve sobre a personalidade de Pierre Etienne Flandin um interessante artigo do qual destacamos os periodos seguintes:

"Pierre Etienne Flandin é ha muitos annos o "maire" de Cure, uma aldeiazinha do Borguinhão. Foi ahí que elle aprendeu o que é um orçamento de burgo e um orçamento de departamento. Em sua "mairie" está em contacto quotidiano com a realidade de hoje. Sabe portanto o que é um operario agricola sem trabalho, um vinhaiteiro que não se desfaz do trigo, um criador que não encontra compradores para o leite e para os porcos. Todos os dias, elle vê as inquietudes e as preocupações, dos pequenos artifices, dos rendeiros, do pai de familia que não sabe o que fazer dos filhos.

Tambem elle é pai: tem quatro filhos e em torno da mesa familiar ouve-se a voz da juventude. Como bom desportista, sabe jogar tennis, conduzir um automovel e um aeroplano. E' ahí porque este homem, que aos 45 annos de idade chega ao mais alto posto da administração publica, é um realista em toda a força do termo. E é porque elle vive estreitamente ligado ás coisas da terra, ás necessidades reais, que forma, ao assumir o poder, um gabinete de "Salvação Económica".

Deputado desde 1918, na idade de 25 annos, Pierre Flandin conhece a vida parlamentar de hoje, que vem acompanhando sem interrupção ha 4 lustros. E acima de tudo — facto raro nos annos governamentais — elle fala os idiomas estrangeiros como o proprio francez. Conversa em inglez com seus amigos britannicos.

Mas a psychologia de M. Flandin ficaria inexplicada se não se ligasse a ella o que nelle ha de mais profundo: as raizes e as tradições fami-

liares. Para conhecer-se Flandin é necessario conhecer-se a historia de sua familia e é o seu irmão, Charles Flandin, medico do hospital Bichat e um dos luminares da sciencia franceza, quem nos a vae contar, numa simples e commovente confidencia.

EM PLENO BOULANGISMO

Meu irmão e eu, explica Charles Flandin, desde os primeiros annos fomos nutridos pelo leite republicano. Quando Pierre nasceu, estavamos em pleno boulangismo. Tinha eu seis annos e me lembro que la furivamente arrancar os cartazes do general, perseguido a benzalada por uns velhos de apparencia militar. Tinha-mos isso no sangue: o amor á liberdade, a vontade de defender a Republica contra os seus inimigos! E esse ardor nos vinha de longe. Um nosso antepassado, Gaspard Flandin, um verdadeiro Morvandiau, nascido em Lormes, desempenhou durante a Revolução Franceza um papel dos mais activos.

Nosso avô, Charles Flandin, estudou no collegio de Auxerre, que era então mantido pelos jesuitas e delle foi expulso. Muito intelligente, mas indisciplinado, recusou-se a assistir á missas todos os dias, porque considerava excessivo. Terminou os estudos em Dijon, formou-se em medicina, em Paris e se tornou um grande especialista em toxicologia.

A politica, porém, o atrahia. No golpe de Estado de 1851 foi qualificado como um dos implicados, e condemnado. Desde então, concebeu um odio mortal pelo imperio. Mandaram-lhe dizer certa vez que o Imperador, Napoleão III, estava disposto a perdoar-o desde que consentisse em assistir ás festas das Tuilherias. Tomando a proposta como um ultraje, elle respondeu por uma phrase que se tornou historica: "Vá dizer ao seu Imperador que se eu entrar nas Tuilherias pela porta, será para fazer-o sahir pela janella!"

Meu pai, Etienne Flandin, nascido em 1853, recebeu de meu avô uma educação civica profundamente republicana. A casa de meu avô em Cure, tornou-se rapidamente um centro de propaganda e opposição republicana tenacissima na região do Borguinhão. Aos oito annos, meu pai collaborou em uma campanha eleitoral. Sabe-se como neste tempo eram feitas as eleições! Os candidatos do governo gosavam de todos os direitos e abusavam delles. Meu pai foi encarregado — aos oito annos! — de apprehender os boletins officiaes dos candidatos imperialistas e substitui-los pelos nomes republicanos!

O HERDEIRO DA FÉ REPUBLICANA

Crescemos assim entre as lembranças dos republicanos da geração precedente e os republicanos da geração actual. Do lado materno, a mesma emulação, o mesmo ardor politico. Nosso avô, Hippolyte Ribière, prefeito, depois senador por Yonne, occupou varios cargos de responsabilidade.

Seu filho, Marcel, foi deputado, depois senador pelo mesmo departamento. Um dos seus netos, Roger, director do Credit National, é collega de meu irmão, Pierre Etienne, no Conselho geral de Yonne. O outro, Marcel, foi durante muitos annos director do gabinete de Raymond Poincaré.

Pierre Etienne é o herdeiro dessa continuidade familiar que pode ser demonstrada por esse facto symbolico: Cure, a pequena aldeia da qual é "maire", deve as estradas e a ponte que possui a nosso avô; as escolas a nosso pai; a electricidade e os omnibus a meu irmão!

Foi em reconhecimento á nossa familia que, em 1914, os braves camponeses de Yonne vieram pedir a Pierre Etienne para representá-los no Parlamento. Os eleitores achavam que elle era jovem demais. "E' um bebê, dizem. Elle só completará os vinte e cinco annos regularmente entre os dois scrutínios! Contudo, elle triumphou pelas suas qualidades de orador.

Pouco tempo depois veio a guerra. Mobilizado no exercito do Ar, foi elle o primeiro avôador que lançou sobre as cidades da Alsacia proclamações francezas.

Desde a infancia, o seu caracter revelou-se ardente e reflectido. No Collegio, como na Faculdade, elle tinha sempre o aspecto de não se esforçar grandemente, tão poderosa era a sua faculdade de trabalho e de assimilação, servida por uma prodigiosa memoria e uma facilidade innata de elocução. Brilhava em tudo. Não tinha "furores" ou pontos fracos. Tanto ama o trabalho manual como o esforço cerebral. A muitos operarios elle ensinou a desmontar em pouco tempo um motor de automovel."

UM HOMEM DE CORAGEM

O talento e a coragem das atitudes são os traços que se distinguem á primeira vista no caracter de M. Flandin. A seu respeito, conta-se a anedocta seguinte: em novembro de 1931, Flandin era ministro do Ar quando se produziu o grande escandalo da "Aeropostale". O debate na Camara dos Deputados tomou toda a noite e uma parte da manhã, tal a paixão do ambiente. O ministro, enfatista, adormeceu calmamente em um salão do Palais Bourbon. Um dos seus secretarios e acordou ás oito horas e, enquanto se barbeava, passou ao corrente da discussão. A's dez horas, subiu á tribuna e se justificava com tanta habilidade e sciencia como se tivesse ouvido todos os oradores.

Pelo facto de occupar uma pasta ministerial, mesmo as mais trabalhosas e delicadas como a das Finanças, a do Commercio ou do Ar, Flandin nunca deixou de presidir as sessões do seu Conselho municipal de Donnay-sur-Cure.

Tal é o homem singular a quem a França confiou a direcção de seus destinos.



PIERRE FLANDIN — actual chefe do governo francez

O sol da Grecia illuminando a brum

O acontecimento culminante da vida social e mundana da Europa nestes ultimos annos foi sem duvida o casamento do principe Jorge da Inglaterra com a princessa Marina da Grecia, realizado no dia 29 do mez proximo findo. Poucas vezes a Inglaterra tem assistido em toda a sua historia, a um espectáculo de tanto jubilo colectivo e poucas vezes tivemos um enlace matrimonial de um principe se-



Bilhões de mãos femininas agitas e nervosas, trabalham febrilmente na confecção do enxoval da princessa Marina

effectua sob auspícios tão felizes.

Unindo-se livremente, sem as imposições das frias razões de Estado, mas deixando-se levar somente por suas inclinações pessoais, o jovem casal corresponde bem ao estado de espirito de nossa epocha. Dahi talvez a unanimidade dos commentarios, a emocionante effusão dos sentimentos de alegria manifestado por todo o povo britannico que, em peso, testemunhou ao seu principe uma inquebrantavel lealdade e apoio, concorrendo com a sua presença para o brilhantismo das cerimoniaes nupciaes.

Do que foi a sumptuosidade das festas matrimoniaes dos dois jovens aristocratas nos dão uma idéa as amplas nolleis de que estão cheias as paginas illustradas dos jornaes europeus chegados pelo ultimo correio, dos quaes transmittimos as mais interessantes, afim de satisfazer a natural curiosidade de nossos leitores.

NA VESPERA DO ENLACE

Na vespera do enlace, tudo foi suspenso em Londres para só se cuidar dos monumentaes festejos que teriam lugar no dia seguinte. Todo o ceremonial foi preparado, previsto e determinado de modo a prevenir o menor imprevisto.

Ao longo do itinerario que o cortejo nupcial devia seguir até Westminster Abbey, fluctuavam os pavilhões dos Dominios e do Reino Unido aos quaes, em honra á noiva, juntaram-se côres da Grecia.

Os londrinos já hav'iam assistido a um espectáculo semelhante ao que se desenvolveu entre Buckingham Palace e Westminster Abbey nesse dia, embora sem a mesma pompa, quando se realizou o casamento do duque de York, segundo filho do rei George, em 1923. Os filhos do actual soberano da Inglaterra romperam a velha tradiçã, pela qual os matrimônios reaes e principescos deviam ser celebrados em uma capella privada.

No dia 21 de novembro a princessa acompanhada dos paes chegou á Inglaterra. Impaciente por encontrar-se o mais cedo possível com a sua encantadora noiva, o duque de Kent

NUM AMBIENTE FESTIVO DE INTENSO JUBILO DECORRERAM AS SUMPTUOSAS CERIMONIAS DO ENLACE MATRIMONIAL DO FILHO 'MAIS MOCO DO REI' GEORGE V

foi esperal-a em Douvres. Chegado a uma hora, os viajantes embarcaram immediatamente num trem especial que em tres horas os levou á "gare" Victoria, em Londres, onde se achava toda a familia real, reunida para um affectuoso acolhimento.

Antes, porém, a princessa teve de submeter-se ás formalidades aduaneiras, pois nem ella escapa aos seus rigores. Da estação a princessa Marina foi conduzida a Buckingham Palace onde ficou hospedada até o dia do enlace.

Talvez em nenhuma occasião uma princessa tivesse uma guarda de honra tão illustre. Entre as "demoiselles d'honneur" contava-se cinco princessas: a herdeira do throno da Hollanda, tres princessas da Grecia: Irene, Catherine e Eugenia, e a pequenina princessa tivesse uma guarda de honra do noivo. As outras "demoiselles" foram: a grã-duquesa Kira da Russia, lady Iris Montbatten e lady Cambridge.

Entre muitos outros convidados da nobreza da Europa, estavam-se os soberanos da Dinamarca e da Noruega, assim como a princessa Juliana da Hollanda.

O PROTOCOLO DO DIA

A cerimonia, que foi ensaiada varias vezes foi fixada para ás onze horas. Os soberanos, em grande equipagem, com os membros do seu sequito e toda a escolta, chegaram a Westminster Abbey ás 10.58. Seguiu-se o caêro do do noivo, vindo da York House, e da noiva. Desde as 10.15, os convidados estavam em seus logares segundo as determinações do protocolo para o dia.

As tribunas erguidas perto do portal onde deviam entrar os noivos estavam sobrecarregadas de privilegiados que tinham comprado a peso de ouro um acanhado logar. Nos balcões e nas janelas do hosp'ital de Westminster se imprensavam os curiosos que puderam chegar até ahi, me-

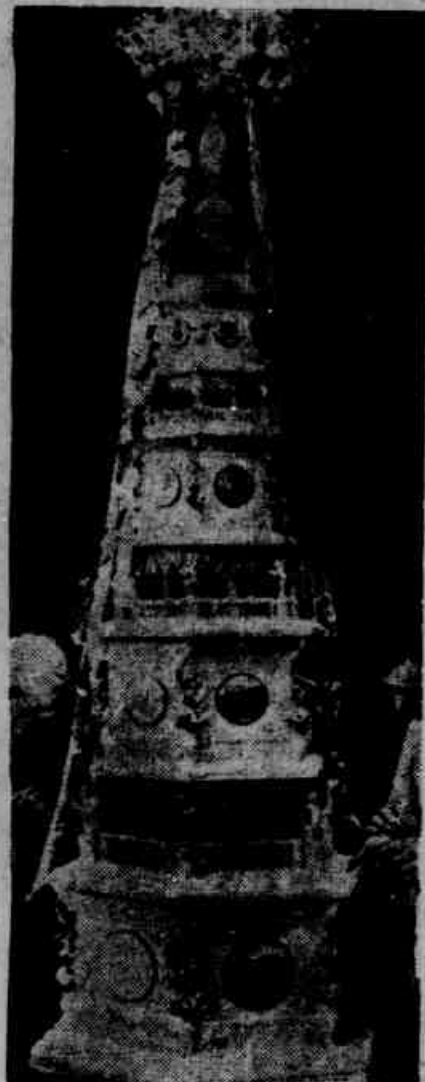
gestade", em seu uniforme escurato e outro encimado por um penacho branco.

A CERIMONIA ANGLICANA

No grande portal que dá para o oeste, o decano e os sacerdotes esperavam a chegada da noiva. A procissão passou deante do tumulo de soldado desconhecido, cujas pedras cinzentas ficaram por algum tempo illuminadas pelas vestimentas escuras peculiares aos membros da Abbadia real.

Ao decano competia fazer a exhortação do serviço ao passo que ao arcebispo de Cantorbary cabia officiar e administrar a primeira benção. Depois o côro da Abbadia, acompanhado dos meninos e dos membros da capella real, fez-se ouvir.

Quando os noivos avançaram para o altar, o arcebispo de York pronunciava as ultimas preces do rito. Então o arcebispo de Canterbury dirigiu aos recém-casados a benção da Igreja. Emfim, terminando o serviço religioso, o duque, a nova duquesa e todos os parentes proximos do casal se transportaram para a capella de Eduardo o Confessor, atraz do grande altar, afim de appo-



O Monumental bolo de casamento, velho costume britannico, este mede oito pés de altura



O principe Jorge e a princessa Marina, um aspecto d

rem suas assignaturas no registro especial que, ha 160 annos, recebe as firmas de todos os personagens reaes da Europa.

Segundo o costume da Igreja grega, a noiva, cujo anno foi feito de ouro de Gales, deu ao duque de Kent uma alliança que, neste caso particular, foi forjada em Birmingham.

Além da cerimonia religiosa, anglicana, houve outra effectuada quando o casal voltou ao palacio. Em uma capella privada foi celebrada de uma seita orthodoxa, mais cênica

dante pagamento de 2.50 libras. Toda a receita era destinada ás obras pias. De uma tribuna erguida na praça do Parlamento, os pares e os membros da Camara dos Communs admiravam o desfile do cortejo.

No altar branco, ruílla a magnificencia dos objectos sagrados de ouro maciço que fazem o orgulho da abbadia. Dos dois lados se alinhavam as poltronas reservadas aos dignitários da Igreja, á familia real e a seus convidados; entre estes pelo menos 57 pertenciam a familias reinantes europeas. A scena se realçava pela presença do "honrado corpo de "gentlemen" de armaz de Sua Ma-

Prima da Inglaterra

ENTRE DELIRANTES ACCLAMAÇÕES DE TODO O POVO BRITANNICO, A PRINCEZA MARINA DA GRECIA É CARINHOSAMENTE RECEBIDA EM SUA NOVA PATRIA

ples, ao qual assistiram a família real e os convidados.

Houve depois o "wedding breakfast" servido nos amplos salões do palácio e no qual tomaram parte 74 pessoas. Ao entardecer os noivos partiram para a lua de mel, cujos primeiros dias serão passados na Inglaterra.

ENTRE FLORES E CRYSTALS

Para a recepção do palácio, ha muitas semanas as estufas de Windsor faziam florir, numa atmosfera terna e embalsamada, orquídeas, cravos e begonias. As cores escolhidas foram o vermelho, o branco e o azul que são as das duas casas reais, o vermelho e o azul para a Inglaterra, o branco e o azul para a Grécia.

Foi ainda o castello de Windsor que veio o "bouquet" da princesa: orquídeas, cravos e jasmims, entre os quaes um ramo de myrtillo, esse myrtillo que, desde o tempo da rainha Victoria, deve figurar em todo o "bouquet" de noiva para asse-

vam trespontados de trabalho.

O enxoval da noiva foi confeccionado na sua quasi totalidade em Paris, pelo famoso costureiro Molinex. O vestido de noiva, porém — pesado brocado, lamê de prata com reflexos de sol sobre as ondas — foi feito na Inglaterra. As middinettes parisienses tiveram de conceder esse privilegio patriótico ás suas collegas do outro lado do canal da Mancha.

OS PRESENTES DE NOIVADO

A belleza da princesa Marina é muito grata aos ingleses, diz um jornal parisiense, que neste ponto estão um pouco desiludidos das damas da casa real britannica. Sem duvida a duquesa de ork é encantadora, mas além de muito pequena, não possui esse estylo, esse porte que fazem da duquesa de Kent um ser verdadeiramente real. Na vespéra e na ante-vespera do casamento, houve duas recepções em honra da princesa. A primeira abriu para os numerosos convidados os salões de Buckingham Palace, a segunda, de tarde, no Saint James Palace; neste ultimo, alguns milhares de convidados desfilarão diante dos escanios de presen-tes de noivado.

Estes continuam ainda hoje a afiluir de todos os cantos do Imperio. As moças gregas offerteram uma magnifica toalha bordada, mensageira do seu amor pela joven compatriota de Nausica promettida ás brumas da Inglaterra. O Imperador do Japão encarregou ser embaixador de remittir pessoalmente uma rara e maravilhosa porcellana, um grupo de passaros de uma fragilidade sem preço.

Todo o corpo diplomatico se reuniu para a compra de um presente digno dos jovens esposos, em quanto as sociedades, os grupos de industrias, os artífices, os operarios davam á princesa um escantilhão de sua especialidade.

Os sapateiros britannicos, por exemplo, calçaram o duque e a duquesa,



meis pares par um, seis pares para outro, enquanto a escola real de costura confeccionava um esplendido "courte-pointe" de velludo creme que se ornava no centro de um gigantesco M encimado de uma coroa.

Festas officiaes foram previstas por uma semana. Todas as grandes ardeas, os edificios publicos receberam uma decoração pomposa que lhes tirava um pouco de sua frieza e austeridade.

"SCOTLAND YARD" EM ACALDA

Nesses dias de festa houve uma reunião londrina que não teve tem-para contemplar com olhos de



Doas attitudes da princeza vestindo modelos do costureiro parisiense Molinex

admiração a belleza do espectáculo: "Scotland Yard", a famosa organização policial de Londres.

Davante os dias de festa, ella ficou em estado de guerra. Milhares de agentes de policia guardavam e vigiavam o itinerario do cortejo, uma nuvem de detectives privados, dispersos pela multidão, ouvido attento, farejavam as bombas dos conspiradores. Havia alguma desconfiança. O attentado de Marselha estava bem presente no espirito de todos. Policias estrangeiros collaboravam no serviço de ordem e mantinham sob suas vistas perspicazes os seus respectivos nacionaes.

Nois dias antes, já "Scotland Yard" tinha feito inspecionar minuciosamente, sem esquecer um só recanto todas as casas situadas no percurso do cortejo, exigindo que lhe fossem communicados os nomes das pessoas que seriam admittidas ás janellas. Muitos inqueritos foram rapidamente levados a effeito sobre estrangeiros suspeitos. As ordens que ella tinha a cumprir eram terminantes e não admit-tiliam replica.

Nos hotels, nas pensões, em todos os lugares onde podia abrigar-se um conspirador ou um terrorista, sentia-se o olhar vigilante da policia londrina que, nessa conjectura, mostrava-se, como aliás em muitas outras circumstancias, perfeitamente á altura da sua missão. Uma discreta mas rigorosa censura telefonica controlava as conversações sem que os occupantes das linhas pudessem perceber-o.

A POPULARIDADE DA PRINCEZA

A princeza Marina é muito popular na Inglaterra. O favor em que cabiu no espirito do publico tem explanação no seu encanto pessoal, na sua graça resurgente, mas tambem porque ella esposou um filho do soberano.

A imprensa britannica cercou-a

de um carinho muito particular e os recortes dos jornaes ingleses do dia do casamento e mesmo do quando a princeza ainda estava em Paris comprando o enxoval são lo-cantes de affecto e sympathia. O publico da Grã-Bretanha ponde acompanhar através o noticiario dos jornaes todos os actos, todos

(continua na 6.ª página)



O archiepo germanico que celebrou a cerimonia nupcial orthodoxa na capella privada do Westminster Palace

ACREDITEM OU NÃO!

Frank Córdon

Não era um new-yorkino importante nem estava destinado a sê-lo nunca, não ligava a isso o menor interesse e se resignava com a sorte.

Era jovem e a ambição estallava. Às vezes, na sua alma, enchendo-o de inquietação porque, no fundo, elle se reconhecia incapaz de construir uma ponte ou de fazer um soneto.

Trabalhava monotonamente em um escriptorio e morava em um apartamento de dois quartos. Aos domingos ia passear em Riverside Drive, visitando os bosques, sentando-se nos bancos, sonhando encontrar-se um dia com uma linda rapariga, por acaso rica que se apaixonasse por elle.

Em sua vida tinha soffrido varias amarguras, mas nenhuma como a do seu apellido. Detestava cordialmente o nome que tinha e o supportava como uma cruz que o destino collocára em seus hombros.

Eugenio Pfaffnautcher era o nome que seus pais já mortos, lhe deixaram.

Além de ser antipathico era um nome que ninguém podia guardar na memoria.

Os estranhos o esqueciam, mal o ouviam pronunciar e simultaneamente esqueciam o homem que o levava. Si ia a um baile e o apresentavam a uma joven, esta esquecia immediatamente o seu nome e se via obrigada a perguntar-lhe varias vezes para augmentar ainda mais o seu supplicio. O mesmo se dava com os negocios, e quando viajava, isso fazia-o adoeecer. Mas, de qualquer forma e para todos os effeitos, continuava sendo para toda gente, Eugenio Pfaffnautcher particula insignificante do agglomerado humano...

Final chegaram no calendario os dias amáveis da primavera e com elles, o dia em que concederam férias a Eugenio. Alguns annos antes, teria ido ás montanhas ou ao lago George, mas desta vez resolveu ir a Asbury Park em busca do rumuroso oceano. Para isso preparou-se cuidadosamente.

Depois de uma ligeira reflexão, deliberou deixar no hotel o nome e o apellido.

Nas férias, pelo menos, não queria ter a sensação de carregar o peso daquelle nome horrivel. Desde que deixasse a porta do hotel, adoptaria outro.

Repensando nomes e appellidos em busca de um que lhe agradasse, acabou por escolher o de John Barrymore.

Ao chegar ao hotel assignou-se livro do registro com esse nome e verificou com agrado que isso produziu certa impressão no escriptorio.

O empregado levou a assignatura para perlo da luz e examinou a letra e a firma como para se convencer de ter lido direito...

John Barrymore? perguntou o empregado com uma voz de cortez suposição.

— Sim, disse Eugenio, tranquilamente.

— Mas... diga-me: o senhor é parente do famoso actor de cinema?

— Oh! Não! Respondeu Eugenio. É uma casualidade termos o mesmo nome. Não temos nenhum parentesco. Eu sou dos Barrymore de Ohio.

No acto da instalação em um quarto alegre e solitario, começou a conhecer pessoas sympathicas, jovens e velhas, homens e mulheres, ricos e pobres. E ninguém lhe esquecia o nome!

Foi então que conheceu a senhora Mildred Stone, uma linda moça cheia de vida.

Conheceu-a em um salão de baile do hotel. Densaram toda a noite gratamente e agora encontravam-se

à luz da lua olhando um para o outro.

Elle não era uma dessas raparigas frageis e delgadas que conservam a linha, a força de dietas e leite. Era uma mulherinha robusta, alta, poderosa, suggestiva e bella como uma deusa Grega. Eugenio



cravava os olhos no seu lindo rosto e sentia nesses instantes a emoção intima do amor nascido.

Percebeu que lhe era sympathico e sem demora.

— Senhora Stone, disse elle, si bem que ainda não tivéssemos tempo de nos conhecer profundamente, devo dizer-lhe que sinto uma extra-

nha atracção por si. Quer dizer-me si lhe agrado?

Era tarde e a luz da lua os inundava com sua chuva de prata. No ar havia uma indefinivel suavidade e um doce perfume.

— Sim, disse ella, me é muito agradável...

— Mildred... permita-me que lhe chame assim. Não? Não desagradará a você casar-se comigo.

— A moça o fitou demoradamente. Não parecia confusa nem embaraçada pela pergunta.

— Não, John, quero e me agradaria muito casar-me com você. Eu o presento desde o momento em que nos conhecemos.

O sol da Grecia illuminando a bruma da Inglaterra

(Continuação da 5.ª pagina)

os gestos da princeza, durante sua estadia na capital da França.

Pelas edições da tarde sabia-se em Londres que a princeza tinha feito o pequeno almoço, provando um pouco de creme e terminando com café com leite. A edição da noite informava que a princeza, muito fatigada por todo o trabalho de percorrer os "magazines", tinha a physionomia um pouco pallida na qual entretanto resplandecia a immensa felicidade que lhe inundava o coração.

Os jornaes da manhã, em numerosas edições, contavam que Marina passara duas horas no seu cabelereiro, repousando ao abrigo da curiosidade do publico parisiense. Durante esse tempo, apenas lavou os seus cabellos castanhos. A princeza, dizia um grande orgão da imprensa londrina, tem um minucioso cuidado com as suas madeixas, das quaes tem um justo orgulho, e faz "croquis" de penteados para o cabelereiro. Os chapéus de Marina foram objecto de "manchettes" especiaes.

UMA ONDA DE ROMANTISMO

A chegada da futura duquesa de Kent a Desvres, desencadeou em uma hora uma verdadeira maré de romantismo em Londres. Enormes "manchettes" e "placards" annunciavam: "Um primeiro beijo do príncipe Jorge". "Um beijo para o príncipe". "O beijo da princeza". Ou então: "A rainha passou o braço pela cintura da joven princeza". "O príncipe disse á encantadora noiva: "Mara, dear, fizeste boa viagem?"

Chegada á Londres, continuou a "noiva da Inglaterra" como foi apellidada por muitos subditos britannicos, com uma presurozidade que nunca tinha sido de habito. Os jornaes quasi advinhavam os pensamentos de Marina: A sua belleza physica, moral e intellectual foi cam-

tada em prosa e verso. A sua paixão pela musica foi exaltada e a sua educação verdadeiramente real foi analysada profundamente.

Talvez não haja um vasallo de sua Majestade residente na Grã-Bretanha que não conheça hoje em todas as particularidades e delicias romance do joven casal de príncipes. tantas e tão extensas foram as informações publicadas pela imprensa, a grande cumplice da felicidade que usufruem o duque e sua esposa.

OS BANQUETES DE CONSO- LAÇÃO

Nem toda a gente foi naturalmente convidada a comparecer ao palacio. Em primeiro lugar não havia lugar nos salões reais para todos e depois porque o protocolo a isso se oppunha.

Na "Society" houve uma verdadeira campanha diplomatica para a conquista de um cartão de convite. Os que não o conseguiram pretextavam uma viagem urgente para não se encontrar em Londres nesse dia, reservando-se comtudo o direito de estar presente nos "banquetes de consolação", organizados pelos grandes hotéis: o Savoy, o Ritz, e Claridge, com "menu's" "marinianos". As valas Marina acompanhavam os pratos todos á Marina.

Houve banquetes de consolação para todos os preços, desde trinta shillings no Savoy até cinco shillings nos mais modestos. Londres em peso participou das mesmas agapes.

A America do Norte sentimental não podia deixar de dar uma noite humoristica no dia do casamento principesco. Seis yankees, tres pares que fiseram expressamente a travessia do Atlantico para casar-se em Londres, no dia das bodas dos príncipes, foram objectos de especiaes honrarias e se achavam hospedados. (Conclui na 6.ª pagina)

Mildred e John ficaram comprometidos e varios dias viveram como em um sonho.

No ultimo dia das férias em Asbury Park, sahiram num passeio de automovel, em um carro alugado por John em uma garage proxima. Um carro aberto que permitia a brisa marinha brincar com os cabellos da sua noiva. Ella permaneceu em silencio durante muitas milhas e quando começou a falar, os pensamentos sérios que se agitavam em sua cabeça, começaram a perturbar o alegre sorriso do rosto.

— John, disse ella, tenho o dever de dizer-lhe, já que nos vamos casar, alguma coisa para que não haja nunca entre nós, decepções.

— De que se trata, Mildred?

— Meu nome é Mildred, mas não Mildred Stone.

— Mas, como se chama você, então?

— Mildred Pfaffnautcher.

Eugenio voltou-se lentamente em seu assento e olhou a deliciosa criatura perguntando a si proprio se teria ouvido bem.

— Como? Pfaffnautcher? murmurou Eugenio mexendo com a cabeça.

— Sim, John de minha vida! Tinha que dizer tudo. Toda a minha vida odiar esse nome esperando com ansiedade o dia do meu casamento para trocal-o por outro. A verdade é, porem, que nunca esperarei um nome tão bonito como o de Barrymore...

O carro andava em meio a brisa fria e Eugenio permaneceu immovel, como se se tivesse transformado em uma estatua de pedra. Por fim, emergiu do seu abatimento para ouvir a dizer: E agora usarei em meus cartões de visita esse nome — "Senhora Barrymore".

Eugenio abriu a bocca. Tinha chegado a hora.

— Mildred, começou com voz lenta, eu tambem tenho que dizer-lhe alguma coisa. Tenho que dizer toda a verdade agora mesmo. Meu nome tambem não é John Barrymore.

— Não? Queres dizer que é um nome supposto?

— Sim e o escolhi para as minhas férias. Tratava-se como você de fugir ao castigo de meu proprio nome e agora tenho que dizer-lhe como um homem honrado que sou.

E Mildred perguntou com voz emocionada.

— Qual é, então, o seu nome?

Um carro da policia que avançava velozmente por uma estrada, freiou para fazer curva e arrancou de novo diante do espago livre. Os dois agentes que occupavam os lugares da frente olharam para adiante. O da direita ergueu o corpo para ver melhor.

— Para, Joe, enciamon de repente. Ha alguma coisa ali.

O carro marcou no asphalto o signal de suas rodas em uma tealada bruxa, e o policial correu até onde se encontrava um homem jovem com calças brancas e sapatos sport. A principio pensou que estivesse bebado, ajudou-o a pôr-se em pé, o conduziu até o auto e esperou que elle recobrasse os sentidos.

— O que aconteceu? perguntou o "chauffeur".

— Não disse Eugenio. A verdade é que não sei. Estava passeando de automovel com uma joven que me perguntou meu nome. Eu lhe disse e eis tudo o que sei...

Os policiais olharam um para o outro e cravaram os olhos na moça que começava a sacudir o pó spavemente. Perguntaram a Eugenio o seu nome que os examinou com um olhar terrivel:

— Meu nome é John Barrymore, respondeu elle rudemente; acreditem ou não, este é o meu nome!

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

A LUZ QUE MATA Quanto ganha um bom rei

Depois da guerra procura-se por meios os meios assegurar a defesa aérea das cidades e dos territórios. Alguns inventores afirmam terem descoberto raios eléctricos capazes



Este projecto luminoso pode-se manejar como um revolver

de fazer parar a distância, o motor dos aviões. Imaginam elles aparelhos emittindo raios que seriam dispostos nas fronteiras e que estabeleceriam verdadeiros muros eléctricos que nenhuma esquadra inimiga poderia romper. Mas existirão esses raios?

Si existem, de que maneira poderão elles agir?

Trata-se de ondas ultra-curtas emittidas por um poste de uma altura immensa, com um reflector que se dirigiria para o ponto visado. O campo magnetico intenso creado por essas ondas anularia o campo magnetico entre os dois polos do magneto do avião o uo enfraqueceria a ponto de interromper a corrente; neste caso o motor pararia. Encontram-se, contudo, enormes difficuldades para a produção de campos magneticos sufficientemente intensos para agir a sete ou oito kilometros.

Por outro lado, nada seria mais facil do que isolar convenientemente

te o magneto e subtrahir-o á accção desse campo magnetico ou ao menos suprimir-o ou deslocar-o simplesmente por um dispositivo de allumage por acumuladores.

Ter-se-ia um outro meio de provocar perturbacões á distancia no circuito da allumagem de um motor. Sabe-se que as ondas ultra-curtas têm propriedades de ionizar a atmosfera, isto é, tornal-a conductora. E' sufficiente projectar-se uma falsa sobre o avião, para, immediatamente, ionizar toda a atmosphera em torno delle, e, em particular em torno do seu motor, determinando deste modo curtos-circuitos. Mesmo assim outra difficuldade se apresenta, e entre ellas a impossibilidade da emissão com os meios actualmente em voga, de ondas ultra-curtas de potencia conveniente e a impossibilidade de isolar os motores contra a ameaça da ionização.

Dois francezes, M^{rs}. Edmond e Valdemar de Christmas, vêm de construir um aparelho de raios luminosos. O principio é extremamente simples: crear no interior de um espelho parabolico, uma fonte luminosa intensa. Sabe-se que a luminosidade provoca os pharões dos automoveis, no interior dos quaes, não brilha entretanto, senão, uma lampada de algumas velas. M. Edmond e Valdemar de Christmas, collocam no interior de um espelho fontes luminosas de uma intensidade de 1.000 a 50.000 velas. A falsa explodindo com uma potencia prodigiosa, assim obtida, provoca á distancia que varia de 500 metros a 6 kilometros uma luminosidade tal, que homens e animaes ficam completamente cegos durante 4 ou 5 minutos. Experimentando á noite á 1.500 metros de distancia sobre animações que trataram que estes ficaram immobilizados como num estado de catalepsia.

Concluíram por isso os inventores que é sufficientemente lancar raios luminosos sobre uma esquadilha de avião inimigos, para que os pilotos cegos percam a direcção dos avões e o controle do motor.

UMA INICIATIVA DAS AVIADORAS NORTE-AMERICANAS

LOS ANGELES, fevereiro (Serviço especial para o DIÁRIO DE FERNAMBUCO) — As aviadoras da terra de Tio Sam decidiram-se a abandonar um pouco os livros escriptos pelas suas collegas da Russia Sovietica e provar que ellas tambem são capazes de competir com os homens na direcção dos navios do ar.

Essa decisão resultou principalmente da humilhação que as filhas de Eva soffreram sendo excluidas da Corrida Aerea Nacional em Cleveland, porque "as mulheres e outros pilotos amadores" queriam deliberadamente diminuir as emoções da aviação e "reduzir a velocidade das competições".

Duas das rainhas do ar, Florence Barnes e Bobby Trout, que pilotaram aviões com a pericia de veteranos, chefiaram um grupo de aviadoras desfezas de mostrar como podem ellas ser uteis e indispensaveis.

Differentemente de suas collegas russas, que se acham amplamente empregadas nos esquadões aereos de bombardeio ou conduzem aeroplanos de passageiros, as aviadoras americanas têm sido sempre relegadas para o segundo plano. Essa é a queixa das aviadoras.

Declararam ellas que "si não podem manejar metralhadoras ou pilotar aviões de bombardeio, ha muitos outros serviços que ellas são capazes de desempenhar."

A sorridente e gorducha Florence Barnes, cujo avô paterno foi um famoso aeronauta durante a Guerra Civil, tem vivido desde sua infancia numa atmosphera de aeronautica. E quando as competições aereas se tornaram uma quasi mania, Barnes e suas amigas ficaram verdadeiramente populares nos meios aviatorios.

Bobby Trout, com seus cabellos curtos e suas roupas de homem que raramente abandona, deixou o balcão de uma loja no Oeste para se dedicar á aviação.

Agora essas duas denodadas aviadoras vão chefiar o grupo de aviadoras que vão mostrar ao pais como podem ellas lutar em favor da humanidade tanto na paz como na guerra. Do ar, ellas ajudarão a combater as inundações, os inondios das florestas, os tumultos ou tudo o que assumo o aspecto de catastrophe, flagello ou tragedia.

Já desenvolveram uma tecnica para o trabalho de socorros de emergencia. Para as regiões que só possam ser atingidas por meio de aeroplanos, ellas levarão socorros e alimentos que serão baixados por meio de paraquédas. Durante este verão estiveram praticando no Lago Big Bear, California, conseguindo fazer baixar ao solo esportes ethicos de ovos, sem quebrar um unico.

A Inglaterra tem um rei que é um exemplo para seu povo e, uma luz que o guia.

E um bom rei não custa muito caro á uma nação. O total da sua despesa attinge a somma de 472.000 libras que em nossa moeda representa 28.320:000\$000 annuaes. A maior parte desta somma — destinada a despesas previstas e fixadas. O movimento da vida da casa real inglesa attinge á somma de 193.000 libras (mais ou menos ...)

7.000 libras, 4.200 contos) embora pague imposto sobre a arrecadação (que tal).

Os principes reaes têm um rendimento de 100.000 libras (800 contos) votado pelo Parlamento. Logo que se casam esse rendimento sobe a 25.000 libras por anno (ou sejam 1.500 contos).

As princezas reaes têm direito a 6.000 libras por anno (aproximadamente 360 contos).



Seus Majestades o rei e a rainha da Inglaterra, no terraco do palacio de Buckingham, assistem a uma solennidade militar

11.530:000\$000); o tratamento dos servidores e addidos do corte imperia em 123.000 libras (mais ou menos 7.680:000\$000). Os trabalhos da manutenção, etc., custam 20.000 libras por anno (1.200 contos); os donativos reaes 12.200 libras (792 contos) e 8.000 libras (480 contos) que restam para despesas diversas.

A arrecadação particular do rei é de 116.000 libras (ou sejam 6.600 contos); a isto é necessario ajuntar as rendas do ducado de Lancaster, que montam em 33.000 libras (3.700 contos aproximadamente).

O rei paga imposto sobre toda essa arrecadação.

O principe de Gales recebe as rendas do ducado de Cornwall, que attingem a cerca de 240.000 libras (14.700 contos por anno. Mas o principe não faz retirada superior a

A monarchia britannica é o chefe devotado de um governo que assegura a paz, a ordem e a lei a 450.000.000 de pessoas, que vivem numa grande parte do globo.

Que melhor emprego se poderia achar para as 500.000 libras (ou sejam 20.000 contos) applicadas no custeio da casa real britannica?

A verba votada pelo Parlamento para prover as despesas reaes não é considerada pelo povo ingles, exagerada.

E' que um bom soberano precisa dispor de largas verbas para honrar o glorioso mandato, que herdou de seus antepassados.

Seria interessante saber-se qual o numero dos sem-trabalho na Inglaterra para se ter uma idea da vida real do povo ingles.

O INDICIO DA TRAIÇÃO

RICHARD SAERMAN

Tinham resolvido descer em Honolulu, o casal Perty e a senhora Archer. Mas, o temperamento descontrolado de Carlos se manifestou e houve um aborrecimento entre elle e a senhora Archer. Foi um incidente discreto que terminou com a retirada dessa senhora da mesa collocada no pavilhão de bordo, em que estavam reunidos.

Carlos e ella estavam dançando muito alegremente. Depois voltaram à mesa e começou, então, a desintelligencia. Dando boa noite ao casal, a senhora Archer retirou-se bruscamente.

— Agora estás satisfeito, observou Julia a seu marido.

Depois de quatro meses de casamento Julia tinha percebido que Carlos havia ser cruel, mas não se aborrecia com o mal-entendido. Apenas, ficara sentida porque tinha pela senhora Archer grande affecto.

Desde a partida de Sidney os tres companheiros de viagem se tinham reunido. Algumas vezes Laura Archer convidou um dos poucos jovens livres que viajavam a bordo para tomar um "cocktail" no seu camarote em companhia do casal. Mas, toda a travessia passaram os tres juntos. E agora, conforme Julia dizia a seu marido na manhã do dia seguinte, ouvindo a banda de musica tocar no deck, toda essa camaradagem ia ser interrompida.

A senhora Archer fez anunciar pelo camaroteiro que tinha uma forte dor de cabeça e por isso tencionava permanecer todo o dia no camarote.

— Doe-lhe tanto a cabeça como a mim, observou Julia. O que ella não quer dizer é que está aborrecida. Porque não vai apresentar desculpas, Carlos? Já que a offendeste, devias pedir perdão.

— Pedir perdão? Estás louca?!

Mais uma vez Julia conteve-se. Si insistisse o marido acabaria por se aborrecer com ella e estragaria o prazer da viagem. Quiz, porém, saber o motivo do incidente desagradavel. Carlos e a senhora Archer pareciam dar-se tão bem, até então.

— Está bem, disse Julia, afinal; perdi meu lenço querido. Espera enquanto vou apanhar outro.

Timidamente foi bater no camarote de Laura Archer.

— Sou eu, Julia... Posso entrar?

O camarote era para duas pessoas, mas Laura occupava-o sozinha. Carlos chamava-a linda vivinha. Agora, na cama, parecia menos bonita, sem enfeites, e appareciava mais do que os trinta e dois annos que confessava ter.

— Que aconteceu entre Carlos e você perguntou Julia.

— Nada de mais. Elle é um pouco rude... Nada mais... Esqueça-se disso...

Julia insistiu ainda, mas sem resultado. A senhora Archer não queria tratar do assumpto. Meio descontentada Julia pôs-se de pé para despedir-se.

— Traremos para você algumas recordações de Honolulu. Que prefere?

— Qualquer coisa e agradeço muito se se lembrarem de mim. Quando ao... outro não se afflicta. Tenho a certeza de que nesta mesma noite Carlos e eu nos reconciliaremos.

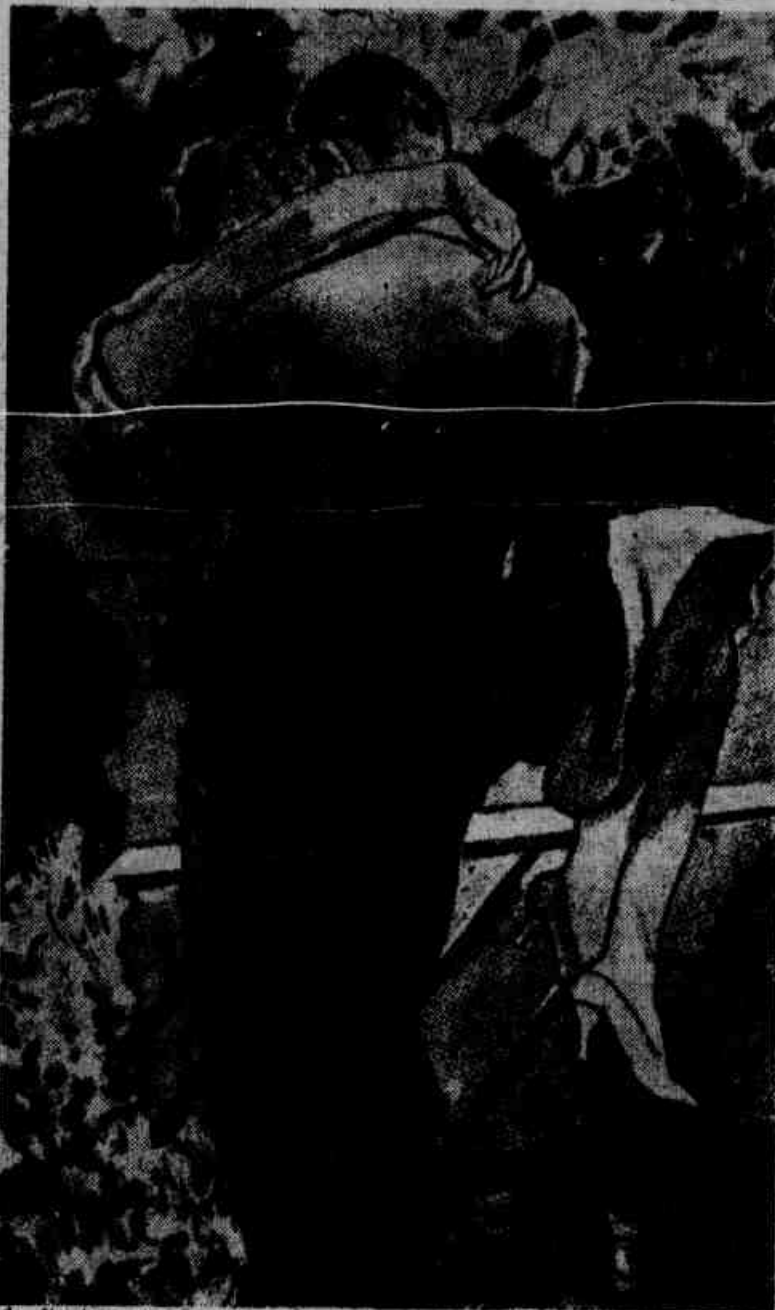
Carlos e Julia passaram um dia magnifico. Pela manhã, cedo, percorreram Pali; mais tarde foram ao Royal hawaiiano onde Carlos tomou um commodo para o dia. Depois, foi a cidade conferenciar com o representante local de sua empresa de Nova York.

Comprou algumas filhas indigenas e escondeu Julia com as moedas reluzentes que o vendedor lhe deu como troco e na qual havia u'a marca que elle mesmo fazia como propagação de seu negocio.

Julia gostou muito das moedas de Hawaia e por capricho escolheu duas com as datas de 1925 e 1930 como recordação dos seus vinte e cinco annos e dos trinta de Carlos. Antes

logo deu-lhe a braga affectuosamente e não pensou em mais nada. Naturalmente não havia nada. Era tolhe sua...

Ao chegarem a bordo, Julia veri-



de dirigirem-se á praia, tomaram um "cocktail".

— Carlito, sou feliz... Não é admiravel a gente sentir-se feliz?

Carlos mexeu-se na cadeira e disse como resposta:

— Vamos coração. São horas de nadar.

Nadaram, fizeram "hunch" ao ar livre e voltaram outra vez á praia. Eram, então, duas e meia e o navio devia zarpar ás cinco horas. Carlos tinha um encontro marcado na cidade dentro de uma hora.

— Poderíamos ficar aqui toda vida. Carlos. Agora me lembro... Com certeza vae te conciliar com Laura, não é verdade, Carlito?

— Claro que sim, respondeu, e vacillou um momento.

Voltaram ao hotel. Carlos sah'u dizendo que voltaria ás tres horas. Julia pensou:

— Apenas be'jou... Creio que elle não gosta de beijos na pra'a...

Faltava um quarto para as quatro quando Carlos voltou.

— Como te foste de cidade? encontrei-te teu amigo?

— Sim, sim. Tudo bem, respondeu Carlos servindo-se de um licor.

Enquanto Julia preparava a mallete, Carlos desceu para pagar a conta. Ella veio ao seu encontro no vestibulo do hotel. Julia pensava em alguma coisa que elle tem alguma coisa...

Alguns co'as e preocupa... Mas,

ficou que tinha esquecido o presente para Laura.

— Não se incomode. Iremos vê-la e eu lhe direi que estou arrependido. Tomaremos um "cocktail" e ella se esquecerá do presente. Julia o beijou com doçura:

— Não podia duvidar de que te reconciliarias com ella. Odeio as questões...

Laura Archer continuava na cabine como Julia a deixara, mas desta vez tinha feito a "toilette" e vestia uma nova "negligée".

— Elle está arrependido, disse Julia, ao entrar no camarote de Laura. Vamos Carlos, diga-lhe que está arrependido.

— Sim, estou. Sinto muito, disse Carlos inclinando-se.

A senhora Archer e elle olharam-se longamente, cruelmente. De repente Julia começou a perturbar-se e a ficar nervosa, como si elle estivesse demora ali.

Baixou os olhos até os pés da cama e ouviu Laura dizer: Eu também sinto. Neste momento precisamente, Julia viu perto da cama, bem escondida uma moeda reluzente.

Deixou cair as luvas e ao apanha-la recolheu a moeda (tambem, tinha a data de 1930. Julia levantou a cabeça com uma calma que apprehendeu a ella propria:

— Trouxemos um presente para

você, Laura. Aqui está. E deixou cair a moeda na cama onde Laura a apanhou para examiná-la.

— É muito bonita, Julia. Como brilha! Com os annos que tem ainda conserva esse brilho! Como é interessante... Eu a conservarei como uma gratissima recordação...

Julia não podia fitar Carlos. Não se atrevia.

— Carlos trouxe uma também. Tens ahí a tua, Carlos?

Julia viu que o marido metia a mão no bolso e tirava algo que deixava cair sobre a cama de Laura Archer. A mão de Laura recolheu uma das moedas:

— 1924... disse, 1925. 26 e... olha aqui... uma igual a minha!... 1930...

Julia fitou, então, o marido, bem dentro dos seus olhos, directamente. Mas, estes não lhe diziam nada.

Laura começou a rir:

— Somos agora todos felizes, amigos, outra vez. Vamos beber alguma coisa para festejar.

Beberam. Enquanto Julia levava a faca aos labios para festejar a reconciliação, sua alma se partia em mil pedaços...

Depois reflectiu um instante. Sofria menos porque se convenceu de que nunca, nunca saberia a verdade... si aquellas moedas reluzentes, eram ou não, o indicio de uma traição.

Uma nova Phrynéa

PROCESSADA POR HAVER DANÇANDO

NU'A NUM CABARET PARISIENSE

PARIS, fevereiro — (Serviço especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) —

O nu' artistico volta a empolgar as atenções, agora sob um novo aspecto. Já se não cuida de sat... se elle é immoral ou não, mas de outra interpretação mais seria e mais sensacional.

Pelo menos é isso o que deixa suppor a quebra-crime offerecida por um dos membros da Associação Nacional Pro-Aumento da Povoação Francesa, contra a joven ballarina norte-americana Miss Joan Warner, accusada de haver dançado completamente nu'a em um dos "cabarets" parisienses, espectáculo que provocou grande successo.

Allegou o querellante, perante o tribunal correcçional, que a formosa miss está enquadrada no art. 330 do Código Penal, cujo pena é de dois annos de prisão.

Miss Warner, ouvida a respeito, recebeu a noticia com bom humor, sem duvida por ser uma norte-americana genuína, que aprecia o grande valor que tem para ella a propaganda de um processo ruidoso. E disse:

— Eu danço para aquelles que vêm no meu corpo um motivo magnifico de expressão.

E acrescentou:

— Mas eu não estava completamente despidida pois, enquanto dançava, uma mass offerecia uma ultima muralha a essa nudez que tanto incommoda aos meus amadores e respeitaveis accusadores...

Num tribunal deste senão XX repetir-se-á a scena do famoso julgamento de Phrynéa? Miss Warner irá no solar de Thémis para dançar nu'a deante de seus julgadores, para mostrar-lhes que não motivos de belleza do seu corpo joven não ha nada offensivo ao pudor?

O sei Grecia Ilym' dando a bruma da Inglaterra

(Continuação da 2ª pag)

Por uma autorização especial foi concedida aos hotéis o direito de venderem bebidas alcoolicas até as duas horas da manhã, enquanto são rarissimos os estabelecimentos que têm essa perm'issão para depois de meia noite. Londres, ás tres horas da manhã do dia trinta, devia apresentar um curioso aspecto!...

A febre de sentimentalismo que as nupcias do príncipe Jorge com a princesa Marina despertou em Londres chegou até ao ponto de um jornal propor que as creanças que nascerem na Inglaterra, no minuto exacto em que o arcebispo de Cantúbery pronunciar a bênção, recebam o nome de Jorge e Marina